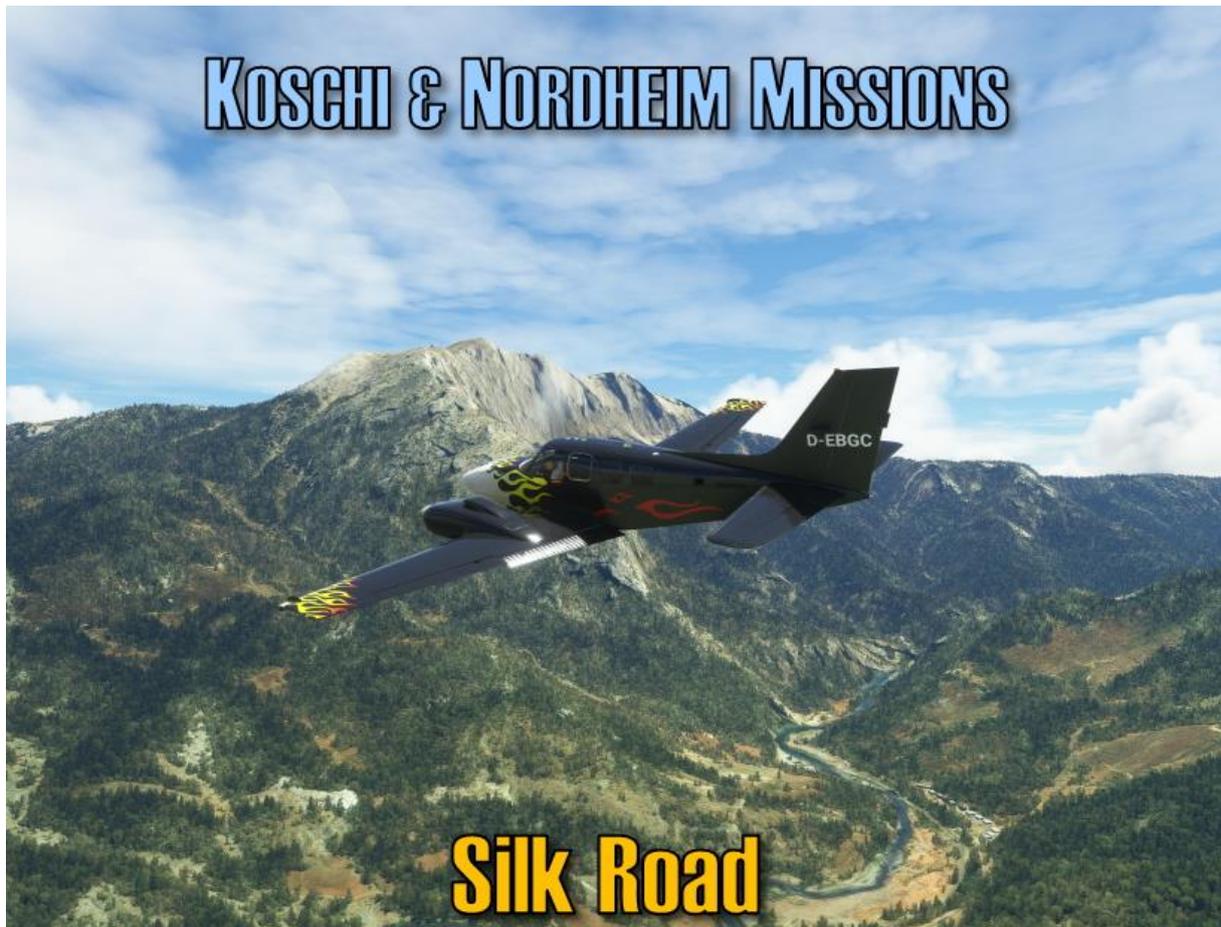


KOSCHI & NORDHEIM MISSIONS



Aventura na Rota da Seda

Da China para a Itália

A Grande Rota da Seda é provavelmente a mais importante de todas as rotas comerciais do mundo, conectando a região do Mediterrâneo com a Ásia Oriental por terra, via Ásia Central. Visto como um todo, é uma rede de rotas comerciais - ou, na época, rotas de caravanas - nas quais não somente mercadorias são trocadas, mas também conhecimento. Não apenas comerciantes, estudiosos e exércitos usaram sua rede, mas também idéias, religiões e círculos culturais inteiros se fundiram e se espalharam ao longo das rotas de Leste para Oeste e vice-versa: o nestorianismo e o budismo, por exemplo, vieram para a China por esta rota, e a pólvora negra para a Europa.

Experimente uma viagem do Reino do Meio, ao longo da Grande Muralha, através do Deserto Taklamakan, sobre as Montanhas Pamir e através de países tão pouco viajados como o Tajiquistão, Uzbequistão ou Turcomenistão, ao Bósforo e finalmente a Roma e Veneza.

Tenha um vôo agradável, com muitas descobertas e aterrissagens sempre felizes Nordheim Missions e Koschi.

Dicas de vôo:

O clima é de livre seleção. O tempo ao vivo é pré-definido

Use o GPS e o ATC. O GPS é usado apenas para orientação aproximada.

Siga as instruções no Navlog para realmente aproveitar a viagem.

Fique de olho no combustível. Se necessário, aterrisse em um aeroporto próximo à rota para reabastecer.

No. of Legs:	34
Total distance:	6513 nm

Table of Contents

Legs	8
Leg 1: ZHLY - ZLSN	8
SANM-Sanmenxia	8
QIND-Qindongzhen	9
LINW-Linwei	10
ZLSN-Xi'An Xiguan Airport	10
Leg 2: ZLSN - ZLGY	11
XIAN-Xi'An	11
BAOJI-Baoji	12
GUAY-Guyuan	12
ZLGY-Guyuan Liupanshan Airport	13
Leg 3: ZLGY - ZLLL	14
ZULI-Zuli River	14
GUAN-Guanchuan River	15
JINY-Jinyazhen	15
RG30-Route G30	15
LANZ-Lanzhou	16
ZLLL-Zhongchuan	16
Leg 4: ZLLL - JIC	18
WUWEI-Wuwei	18
JIC-Jinchuan Airport	19
Leg 5: JIC - ZDOO	20
YONG-Yongchang	20
ZDOO-Zhangye Ganzhou Airport	21
Leg 6: ZDOO - ZLJQ	22
ZHAN-Zhangye	22
QIHUI-Qingshui Hutongshi Interchange	23
JIAY-Jiayuguan	23
ZLJQ-Jiayuguan Airport	24
Leg 7: ZLJQ - ZLDH	25
HEISB-Heishanhu Bridge	25
JIAAN-Jiaan	26
XIHU-Xihu Town	26
ZLDH-Dunhuang	26
Leg 8: ZLDH - ZWCM	28
S303-Route S303	28
YUMEN-Yumenguan	29
S235-Route S235	29
G315-Route G315	30

MILAN-Milan.....	30
TIGAN-Tieganlikexiang	30
WAXI-Washixiaxiang.....	31
ZWCM-Qiemo Airport.....	31
Leg 9: ZWCM - ZWTN	32
WUQI-Wuqi Lukedun	32
ANER-Andi'er	33
QIA-Qia An	33
NIYA-Niya.....	34
HOTAN-Hotan	34
ZWTN-Hotan	35
Leg 10: ZWTN - ZWSH.....	36
GUMA-Guma.....	36
KARG-Karghalik	37
YARK-Yarkant	37
G3012-Route G3012	38
YENGI-Yengisar	38
ZWSH-Kashi.....	39
Leg 11: ZWSH - UAOH.....	40
ULUG-Ulugqat.....	40
ULUQ-Ulugqat Township	41
KIRG-Border China - Kyrgyzstan	41
SARY-Sarytasch	42
GULT-Gültschö	42
OSCH-Osch	43
UAOH-Osh West Airport	44
Leg 12: UAOH - UTDL	45
KYUZ-Border Kyrgyzstan - Uzbekistan.....	45
ANDI-Andijan.....	46
KOKA-Kokand	47
USTA-Border Uzbekistan - Tadjikistan	47
NONI-Konibodom	48
UTDL-Khudzhand.....	49
Leg 13: UTDL - UTSS.....	50
TAUS-Border Tadjikistan - Uzbekistan	50
JIZZ-Jizzax.....	51
UTSS-Samarkand	51
Leg 14: UTSS - UTSB.....	53
NAVO-Navoiy	53
UTSB-Bukhara	54
Leg 15: UTSB - UTAM	55

UZTU-Border Uzbekistan - Turkmenistan	55
TURK-Türkmenabat	56
ERKA-Erk-Kala	57
UTAM-Mary	57
Leg 16: UTAM - OIMM	59
HANHO-Hanhowuz	59
TUIR-Border Turkmenistan - Iran	60
MAZA-Mazdavand	61
OIMM-Shahid Hashemi Nejad Intl	61
Leg 17: OIMM - OIMJ	63
R44-Route 44	63
NISH-Nischapur	64
SABZ-Sabzevar	64
OIMJ-Shahroud	65
Leg 18: OIMJ - OIIG	66
DAMG-Damghan	66
QUMIS-Qumis	67
SEMN-Semnan	67
ARAD-Aradan	68
PAKD-Pakdasht	68
OIIG-Ghale Morghi	69
Leg 19: OIIG - OIHH	70
SHUR-Shur	70
SAVEH-Saveh	71
OIHH-Hamadan	71
Leg 20: OIHH - OICC	72
HAMAD-Hamadan City	72
R48-Route 48	73
SENA-Serahi Nahavand	73
OICC-Shahid Ashrafi Esfahani	74
Leg 21: OICC - OR1A	75
HOLE-Holeylan	75
ILAM-Ilam	76
IRIR-Border Iran - Iraq	76
KUT-Kut	78
MAHU-Mahuza	78
SELE-Seleucia	79
OR1A-Rasheed	79
Leg 22: OR1A - OSHA	81
FALL-Fallujah	81
RAMAD-Ramadi	82

HIT-Hit	83
HADAM-Haditha Dam	83
ANAH-Anah	84
IRSY-Border Iraq - Syria	84
DUEU-Dura Europos	85
OSHA-Hajin Airport	86
Leg 23: OSHA - OS59	87
DEZO-Deir es-Zor	87
ARRA-Ar-Raqqa	88
OS59-Tabqa	89
Leg 24: OS59 - LTDA	90
TABQA-Tabqa Dam	90
BABI-Babiri Channel	91
ALEP-Aleppo City	91
TAIZ-Dar Taizzah	92
SARM-Sarmada	93
SYTU-Border Syria - Turkey	93
ANTA-Antakya	94
LTDA-Hatay	95
Leg 25: LTDA - LTAF	96
ISKE-Iskenderun	96
OSMA-Osmaniye	97
LTAF-Adana	97
Leg 26: LTAF - LTAN	99
KONAK-Konaklar	99
ALPU-Alpu	100
D330-Route D330	100
EREG-Eregli	101
KARA-Karapinar	101
KONY-Konya	102
LTAN-Konya AB	103
Leg 27: LTAN - LTAB	104
CIHN-Cihanbeyli	104
AKTAS-Aktas Sereflikochisar	105
O-20-Circular Road O-20	105
ANKA-Ankara	105
LTAB-Guvercinlik AB	106
Leg 28: LTAB - LTBA	107
BASB-Basbereket	107
AYAS-Ayas	108
BEYP-Bey pazari	108

CAYI-Cayirhan	109
DOGA-Dogandere	109
DOLA-Dolayüz	109
MUDU-Mudurnu	110
CAVUS-Cavusderesi	110
GOYN-Göynük	111
TARA-Tarakli	111
GEYVE-Geyve	111
IZNIK-Iznik	112
YENI-Yenisehir	113
TURA-Turanköy	113
BURSA-Bursa	113
OSMBR-Osmangazi Bridge	114
ISTAN-Istanbul	115
LTBA-Ataturk	115
Leg 29: LTBA - LTBJ	116
KAPR-River Mouth Capraz	116
KARAC-Karacabey	117
SULT-Sultancayiri	117
BALI-Balikesir	117
IKIZ-Ikizcetepeler Reservoir	118
AKHI-Akhisar	118
MANI-Manisa	119
ROUO5-Route O-5	119
IZMIR-Izmir	120
LTBJ-Adnan Menderes	121
Leg 30: LTBJ - LGKC	122
PAROS-Paros Island	122
LGKC-Kithira	123
Leg 31: LGKC - LGKR	124
KEFA-Kefalonia	124
LGKR-Ioannis Kapodistrias International Airport	125
Leg 32: LGKR - LIMD	126
SMDL-Santa Maria de Leuca	126
LIMD-Aviosuperficie Scalea	127
Leg 33: LIMD - LIRF	128
CAME-Camerota	128
LICO-Licosa	129
CAPRI-Capri	129
ISCH-Ischia	130
CIRCE-Cape Circeo	130

ROMA-Rome	131
LIRF-Fiumicino	131
Leg 34: LIRF - LIPV	132
CIMA-Cinitanova Marche	132
ANCO-Ancona.....	133
RIMI-Rimini.....	133
LIPV-San Nicolo	134

LEGS

LEG 1: ZHLY - ZLSN

Departure: Luoyang Airport (ZHLY)
Destination: Xi'An Xiguan Airport (ZLSN)
Distance: 164,6 nm



SANM-Sanmenxia



Distance: 59,6 nm
Dist. from Dept.: 59,6 nm
Dist. to Dest.: 105,0 nm
True Course: 273°
Magnetic Course: 278°

Por onde começar? Se você quiser percorrer toda a rede da Rota da Seda, seria uma rota que o levaria ao redor do mundo cerca de duas vezes. Você poderia começar em Pequim, Xangai ou mesmo no sul da Índia ou no norte do Japão. Decidi começar em Luoyang. Aqui, duas rotas secundárias da Rota da Seda de Pequim e Xangai se encontram e continuam em direção ao oeste. Luoyang é uma das quatro grandes capitais antigas da China, que exerceu a função de capital sob várias dinastias, ao longo de 7 séculos. A partir de um importante centro comercial na Grande Rota da Seda, ela se transformou em uma grande cidade industrial. A cidade foi originalmente construída por Zhougong, um famoso estadista chinês no início da Dinastia Zhou, no século XI a.C. e foi então chamada de Chengzhou. Diz-se que Confúcio estudou em Luoyang e Laozi, o lendário filósofo chinês, também trabalhou aqui.

Antes de começar, você deve definitivamente dar uma olhada em algumas fotos desta maravilhosa cidade na internet.

Portanto, comece no aeroporto de Luoyang e siga a rodovia G30, que vai de leste a oeste, logo ao norte do aeroporto, em direção ao oeste. Após 60 milhas náuticas, você chegará à cidade de Sanmenxia.

O nome da cidade significa "O Desfiladeiro das Três Portas" e deriva de duas ilhas que dividem o Rio Amarelo em três partes. Segundo a mitologia chinesa, Yǔ o Grande usou um machado divino para cortar o cume três vezes, criando as Gargantas Sanmenxia para evitar inundações maciças. Os três portões foram então chamados de "Porta dos Homens", "Porta dos Deuses" e "Porta do Diabo". (Yǔ foi o mítico primeiro imperador da lendária Dinastia Xia e o sucessor dos cinco imperadores primordiais míticos da China, há mais de 4000 anos, considerados os fundadores da civilização chinesa).

Com a construção da represa Sanmenxia, no Rio Amarelo, a cerca de 8 milhas da cidade, no final dos anos 50, as antigas passagens foram inundadas.

Descobertas arqueológicas perto de Sanmenxia entre 1956 e 1991 revelaram valas comuns e artigos de bronze dos governantes do Estado de Guo Ocidental. Além disso, Sanmenxia também abriga o sítio arqueológico "Shihao Section of the Ancient Silk Road", uma trilha escavada que faz parte do Patrimônio Mundial "Estradas da Seda: a rede de rotas do Corredor Chang'an-Tianshan".

Traduzido com a versão gratuita do tradutor - www.DeepL.com/Translator

QIND-Qindongzhen



Distance:	45,3 nm
Dist. from Dept.:	105,0 nm
Dist. to Dest.:	59,6 nm
True Course:	256°
Magnetic Course:	261°

Depois de ver a cidade e a represa, siga a rodovia G30, que agora percorre a margem sul do Rio Amarelo. Na cidade de Qindongzhen, na foz do rio Wei He, a rodovia deixa o rio e continua para oeste, enquanto o rio Amarelo, vindo do norte, se curva para o leste.

Mais duas dicas de lado:

Você pode ler a distância e o curso para o próximo ponto de passagem no umbigo acima deste texto. Se você quer realmente aproveitar a viagem e não apenas chegar de A a B, use o GPS somente quando estiver preso.

Traduzido com a versão gratuita do tradutor - www.DeepL.com/Translator

LINW-Linwei

Distance:	40,5 nm
Dist. from Dept.:	145,5 nm
Dist. to Dest.:	19,2 nm
True Course:	260°
Magnetic Course:	264°

Siga o G30 através do grande vale até a próxima grande cidade, Linwei.

O pico alto à sua esquerda é Huà Shān; uma das cinco montanhas sagradas da província de Shaanxi. O maciço montanhoso é famoso por suas faces de rocha íngremes e pitorescas e pelas perigosas subidas aos cumes.

ZLSN-Xi'An Xiguan Airport

Distance:	19,2 nm
Dist. from Dept.:	164,6 nm
Dist. to Dest.:	0,0 nm
True Course:	250°
Magnetic Course:	254°
Elevation:	1275 feet
Fuel:	yes

Deixe que o G30 continue a guiá-lo. À direita, entre o rio e a estrada, o pequeno aeroporto Xi'An Xiguan logo aparece à vista. Tenha um desembarque feliz aqui.

O termo Rota da Seda remonta ao geógrafo alemão Ferdinand von Richthofen, que usou o termo pela primeira vez em 1877, popularizando-o. Ele realizou sete expedições à China entre 1868 e 1872. Os trechos sul da Rota da Seda, de Khotan (Xinjiang) ao leste da China, foram usados pela primeira vez para jade em vez de seda em 5000 a.C. e ainda são usados para este fim. O termo "Estrada de Jade" teria sido mais apropriado que "Estrada da Seda" se o comércio da seda não tivesse sido muito maior e geograficamente mais amplo.

LEG 2: ZLSN - ZLGY

Departure: Xi'An Xiguan Airport (ZLSN)
 Destination: Guyuan Liupanshan Airport (ZLGY)
 Distance: 211,7 nm

**XIAN-Xi'An**

Distance:	12,9 nm
Dist. from Dept.:	12,9 nm
Dist. to Dest.:	198,8 nm
True Course:	234°
Magnetic Course:	238°

Depois de decolar novamente, voe em direção à pista 23. Após alguns quilômetros, você se encontrará sobre a cidade de Xi'An.

O nome da cidade significa "Paz Ocidental". Tanto Xi'An quanto Luoyang são considerados pontos de partida para a rota principal da Grande Rota da Seda. Os estudiosos ainda discordam sobre qual das duas cidades é mais importante.

Xi'An tem uma muralha da cidade quase completamente preservada e outras vistas da antiguidade e dos tempos antigos. A cidade é a sede da Universidade do Noroeste da China e o ponto de partida para visitas ao Exército de Terracota, que está localizado 36 quilômetros a nordeste da cidade.

Xi'An foi a primeira capital do império chinês sob a dinastia Qin e foi repetidamente a capital de uma casa imperial ao longo de 1120 anos, a maioria sob o nome Chang'an, que significa "Longa Paz". O Chang'an do período Han estava localizado cerca de 5 quilômetros a noroeste da atual Xi'An e tinha uma população de cerca de 240.000 habitantes na virada do século. Por volta de 1800, a cidade foi devastada em conexão com a revolta dos "Sobrancelhas Vermelhas", após a qual a capital foi transferida para Luoyang.

BAOJI-Baoji

Distance:	83,3 nm
Dist. from Dept.:	96,2 nm
Dist. to Dest.:	115,5 nm
True Course:	274°
Magnetic Course:	278°

Depois de ter terminado seu voo panorâmico sobre a cidade, faça um percurso para oeste e alcance o rio Wei He, que já é visível da periferia da cidade. Ao norte do rio você encontrará também o G30, que já lhe mostrou o caminho. Agora siga o rio e a auto-estrada até Baoji.

Baoji há muito tempo foi um centro de transporte e esteve na antiga Rota da Seda de Xi'An a Parthia. Desde a abertura da linha ferroviária para Chengdu, em 1957, ela tem sido um centro de movimentação de carga no noroeste da China. Outras indústrias economicamente importantes incluem oficinas ferroviárias, processamento de algodão, papel e tabaco.

Baoji é o lar de vários sítios culturais classificados como monumentos da China. Por exemplo, o Município de Jintai abriga o Neolítico Beishouling, o túmulo de Li Maozhen (do período das Cinco Dinastias e Dez Reinos), o Templo Jintai do período Ming e Qing e as Ruínas Zhou da Vila Ru. No distrito de Chencang fica a localidade de Qiaozhen dos períodos Neolítico e Zhou da Dinastia.

GUAY-Guyuan

Distance:	108,9 nm
Dist. from Dept.:	205,1 nm
Dist. to Dest.:	6,6 nm
True Course:	335°
Magnetic Course:	339°

Quando você estiver no centro da cidade, vire-se para o norte e procure um reservatório no vale. Um segundo reservatório alongado segue em breve para o noroeste. A leste do reservatório está a rodovia G85, que se junta à rota G344 pouco antes da cidade de Donghuazhen. Agora ele irá guiá-lo até Guyuan.

Ambas as estradas não são continuamente visíveis, já que em parte levam através de túneis. Em épocas anteriores, deve ter havido alguns passes muito difíceis para negociar aqui.

Guyuan, conhecido como Xihaigu na época da Rota da Seda ou Estrada de Jade, ocupa a parte mais ao sul da região, fazendo fronteira com a província de Gansu a leste, sul e devido oeste. É também o lar da Gruta Sumeru, uma das dez mais famosas grutas da China.

Durante o tempo dos impérios em disputa, Guyuan pertencia ao território do estado de Qin, mais tarde a dinastia Qin. O nome original da cidade teve origem na dinastia Ming (1452). Devido à importância de sua rua na história, Guyuan era uma guarnição onde os soldados chineses eram

treinados e preparados para lutar com as minorias do noroeste. Na Dinastia Tang, a maioria dos comerciantes da Ásia Central teve que passar por esta cidade para chegar à capital Chang'An. Segundo a biografia do primeiro fundador da Dinastia Yuan, Genghis Khan morreu em 1227 na montanha Liupan, em Guyuan, após uma longa guerra de duas décadas com a Dinastia Xixia.

ZLGY-Guyuan Liupanshan Airport

Distance:	6,6 nm
Dist. from Dept.:	211,7 nm
Dist. to Dest.:	0,0 nm
True Course:	329°
Magnetic Course:	333°
Elevation:	5687 feet
Fuel:	yes

Voe para o norte da cidade e tenha um pouso seguro no aeroporto de Guyuan Liupanshan. O aeroporto foi comissionado em 2010 e atende apenas vôos domésticos.

LEG 3: ZLGY - ZLLL

Departure: Guyuan Liupanshan Airport (ZLGY)

Destination: Zhongchuan (ZLLL)

Distance: 149,9 nm

**ZULI-Zuli River**

Distance:	58,7 nm
Dist. from Dept.:	58,7 nm
Dist. to Dest.:	91,2 nm
True Course:	264°
Magnetic Course:	267°

Após a decolagem, oriente-se para o sul. Diretamente em frente à pista 36, a rota S60 vai de leste a oeste. Siga-o para o oeste, para as colinas.

Quando se chega às colinas, a rota S60 é acompanhada pela G309. O S60 termina após alguns quilômetros. Agora você deve seguir o G309 até alcançar o rio Zuli.

GUAN-Guanchuan River



Distance: 15,9 nm
 Dist. from Dept.: 74,6 nm
 Dist. to Dest.: 75,2 nm
 True Course: 283°
 Magnetic Course: 286°

Depois de uma ponte sobre o rio Zuli, a rota G309 continua a serpentejar através da paisagem montanhosa. Siga até chegar ao rio Guanchuan.

JINY-Jinyazhen



Distance: 29,2 nm
 Dist. from Dept.: 103,8 nm
 Dist. to Dest.: 46,0 nm
 True Course: 269°
 Magnetic Course: 272°

Continue ao longo do G309 até chegar a um vale e à aldeia de Jinyazhen.

A rede comercial e rodoviária atingiu sua maior importância entre 115 AC e o século XIII DC. Com a perda gradual do território romano na Ásia e a ascensão da Arábia no Levante, a Rota da Seda tornou-se cada vez mais insegura e pouco viajada. Nos séculos XIII e XIV, a rota foi reavivada sob os mongóis. Entre outros, o veneziano Marco Polo o utilizava na época para viajar para Cathay (China). De acordo com a crença generalizada, a rota foi uma das principais rotas pelas quais as bactérias da peste chegaram à Europa vindas da Ásia em meados do século XIV e espalharam a "Peste Negra" para lá.

RG30-Route G30



Distance: 4,7 nm
 Dist. from Dept.: 108,5 nm
 Dist. to Dest.: 41,4 nm
 True Course: 223°
 Magnetic Course: 226°

A rota G309 atravessa o vale ao sudoeste, passa entre duas montanhas e logo encontra a rodovia G30.

LANZ-Lanzhou



Distance:	13,4 nm
Dist. from Dept.:	121,9 nm
Dist. to Dest.:	28,0 nm
True Course:	299°
Magnetic Course:	302°

Vire-se para noroeste, siga o G30 e logo você verá a cidade de Lanzhou. Lá você também encontrará novamente o Rio Amarelo.

Desde pelo menos o primeiro milênio a.C., a cidade tem sido um importante ponto de conexão da histórica Rota da Seda e também um importante lugar para atravessar o Rio Amarelo. Era uma espécie de passagem de fronteira entre o coração chinês no sudeste e as tribos em guerra no norte e no oeste. Para proteger a cidade, a Grande Muralha da China foi estendida para a cidade de Yumen. Naquela época, Lanzhou era conhecida como Jincheng (Cidade Dourada).

Após a queda da dinastia Han, Lanzhou tornou-se a capital de vários estados sucessores. No século IV, ela se tornou brevemente a capital do estado independente de Liang. A cidade recebeu seu nome atual em 1656 sob a Dinastia Qing (1616-1911). A partir de 1666, Lanzhou tornou-se a capital da recém-fundada província independente de Gansu.

Só em 1909 foi concluída a primeira ponte fixa sobre o Rio Amarelo, a Ponte Zhongshan. Nos anos 1920 e 1930, Lanzhou tornou-se um centro de influência soviética no noroeste da China.

Apesar de muitos edifícios históricos, a maioria das casas habitadas são edifícios pré-fabricados. Em 1998, Lanzhou foi eleita a cidade mais suja do mundo pelo World Resources Institute. Ainda hoje, Lanzhou é uma das dez cidades mais poluídas do mundo, pois ainda é aquecida quase que exclusivamente com carvão marrom.

ZLLL-Zhongchuan



Distance:	28,0 nm
Dist. from Dept.:	149,9 nm
Dist. to Dest.:	0,0 nm
True Course:	343°
Magnetic Course:	346°
Elevation:	6355 feet
Fuel:	yes

Depois de sobrevoar a cidade, vire-se para o norte, veja o aeroporto de Zhongchuan e tenha um pouso seguro e suave. O aeroporto está localizado na estrada S13, que vai do norte para o oeste da cidade.

O aeroporto internacional foi inaugurado em 1970 e serve como um importante centro aéreo para a província de Gansu e para a China ocidental. O Aeroporto de Lanzhou é um ponto focal para a Hainan Airlines.

LEG 4: ZLLL - JIC

Departure: Zhongchuan (ZLLL)
 Destination: Jinchuan Airport (JIC)
 Distance: 136,3 nm

**WUWEI-Wuwei**

Distance:	96,8 nm
Dist. from Dept.:	96,8 nm
Dist. to Dest.:	39,5 nm
True Course:	331°
Magnetic Course:	334°

Decolar e virar para o oeste após o início. Atrás de uma paisagem montanhosa você pode ver um vale atravessado pelo rio Zhuhanlang. O rio é acompanhado pela rota G312 e G30. Siga as estradas em direção norte até chegar à cidade de Wuwei.

Sua localização central entre as três capitais ocidentais de Lanzhou, Xining e Yinchuan faz de Wuwei um importante centro de negócios e transporte para a região. Devido a sua localização ao longo do corredor Hexi, historicamente a única rota da China Central para a China Ocidental e o resto da Ásia Central, muitas das principais ferrovias e estradas nacionais passam por Wuwei.

O Corredor do Hexi corre entre as montanhas Qilian Shan e o Deserto de Gobi, e Dunhuang e Lanzhou. Como parte da Rota da Seda na China antiga, ela é a passagem mais importante para Xinjiang e Ásia Central.

Nos tempos antigos, o Wuwei era chamado de Liangzhou. Há cerca de 5.000 anos, as pessoas começaram a se estabelecer aqui. A cidade era um elo chave para a Rota da Seda. Uma série de descobertas arqueológicas importantes foram descobertas em Wuwei, incluindo antigos carrinhos de cobre com animais de pedra. Os motivos e tipos de objetos nos túmulos Wuwei, assim como sua

composição de faiança, laca e bronze, são exemplos típicos do estilo de enterro chinês Han encontrado em toda a China. Outras tumbas encontradas ao longo do Corredor Hexi mostram a influência de Xiongnu e outras minorias.

A abundância de luz solar e solo fértil fazem da agricultura uma das maiores indústrias Wuwei. Outras indústrias importantes são os têxteis, a metalurgia e os materiais de construção. Melões, legumes, vinho e gado são produtos agrícolas importantes. A agricultura orgânica é uma tendência, com mais terras sendo reservadas para "agricultura verde" a cada ano.

JIC-Jinchuan Airport



Distance:	39,5 nm
Dist. from Dept.:	136,3 nm
Dist. to Dest.:	0,0 nm
True Course:	340°
Magnetic Course:	343°
Elevation:	4731 feet
Fuel:	yes

Deixe a Rota da Seda brevemente para fazer uma pausa e possivelmente reabastecer-se de combustível. A rota G3017 leva o norte-noroeste para fora da cidade. Siga-o até chegar ao Aeroporto de Zhongchuan. Tenha um desembarque feliz lá.

O aeroporto foi inaugurado em 29 de agosto de 2011. É o sexto aeroporto civil em Gansu e o primeiro a ser construído desde 1982. É utilizado exclusivamente para o transporte doméstico de passageiros e cargas.

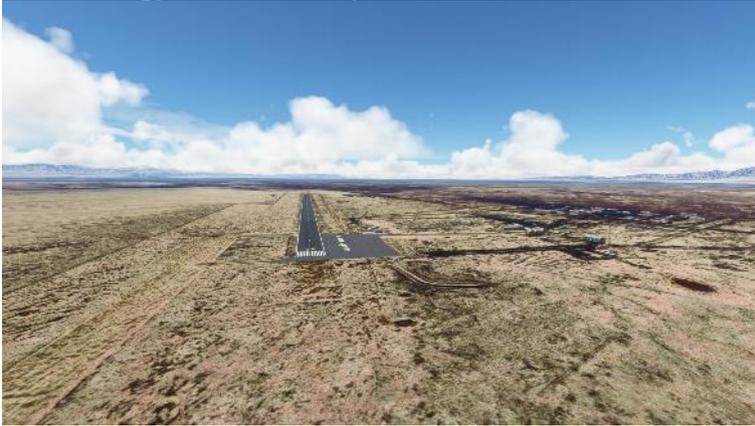
LEG 5: JIC - ZDOO

Departure: Jinchuan Airport (JIC)
Destination: Zhangye Ganzhou Airport (ZDOO)
Distance: 94,5 nm

**YONG-Yongchang**

Distance: 24,7 nm
Dist. from Dept.: 24,7 nm
Dist. to Dest.: 69,8 nm
True Course: 226°
Magnetic Course: 229°

Depois de estar no ar novamente, você pode ver a cidade de Jinchang ao oeste do aeroporto. Duas estradas levam ao sul para fora da cidade, correndo lado a lado. Siga o caminho da direita até a cidade de Yongchang.

ZDOO-Zhangye Ganzhou Airport

Distance:	69,8 nm
Dist. from Dept.:	94,5 nm
Dist. to Dest.:	0,0 nm
True Course:	299°
Magnetic Course:	301°
Elevation:	5195 feet
Fuel:	yes

Uma vez chegado a Yongchang, você encontrará a rota G30. Seguir na direção noroeste. Este é provavelmente o curso da histórica Rota da Seda. Fique a cerca de 2 milhas ao sul da estrada no último trecho e você poderá avistar o aeroporto a tempo. Desejo-lhe um bom e seguro desembarque.

O Aeroporto Zhangye Ganzhou ou a Base Aérea Sudeste de Zhangye é um aeroporto militar e civil que serve a cidade de Zhangye na província de Gansu. A construção começou em maio de 2010 para transformar a base aérea, com um custo estimado de 313 milhões de yuan (US\$ 47 milhões), em um aeroporto de duplo uso. O aeroporto foi inaugurado em 1º de novembro de 2011.

LEG 6: ZDOO - ZLJQ

Departure: Zhangye Ganzhou Airport (ZDOO)

Destination: Jiayuguan Airport (ZLJQ)

Distance: 126,7 nm

**ZHAN-Zhangye**

Distance:	12,6 nm
Dist. from Dept.:	12,6 nm
Dist. to Dest.:	114,1 nm
True Course:	308°
Magnetic Course:	310°

Na extensão da pista 29, pouco tempo depois, você encontrará uma estrada que o levará em direção noroeste diretamente a Zhangye.

A cidade era antigamente conhecida como Ganzhou, nome dado em homenagem à água doce do oásis. Outra teoria é que "Gan" vem de Ganjun Hill, perto da cidade. O nome da província veio de uma contração de Ganzhou e Suzhou (atual Jiuquan). O nome aparece no Marco Polo's Travels com o nome Campichu.

O distrito administrativo de Zhangye foi fundado pela Han Ocidental em 111 a.C. e tinha sua sede no local da atual Wuwei.

Zhangye está localizada no meio do Corredor do Hexi. A área fica na fronteira da China propriamente dita, protegendo-a dos nômades a noroeste e permitindo o acesso de seus exércitos à Bacia do Tarim. Durante a Dinastia Han, os exércitos chineses estavam freqüentemente engajados nesta área contra os Xiongnu, uma confederação tribal de nômades equestres. A cidade também era um posto importante na Rota da Seda. Antes de ser invadida pelos mongóis, era governada pelo Xia ocidental e antes pelos Uyghurs, pelo menos desde o início do século 10.

O imperador mongol Yuan Kublai Khan teria nascido no Templo Dafo, em Zhangye, onde se encontra agora o Buda de madeira reclinável mais longo da China. O diário de Marco Polo diz que ele passou um ano na cidade durante sua viagem à China.

QIHUI-Qingshui Hutongshi Interchange



Distance:	69,8 nm
Dist. from Dept.:	82,4 nm
Dist. to Dest.:	44,3 nm
True Course:	293°
Magnetic Course:	295°

Deixar a cidade em direção ao oeste. Você encontrará imediatamente o rio Hei He. À sua esquerda, uma estrada principal atravessa o rio, rota G30. Siga esta rota até chegar a um cruzamento importante com o G213, que já passa ao lado do G30 no último trimestre da rota.

JIAY-Jiayuguan



Distance:	34,0 nm
Dist. from Dept.:	116,4 nm
Dist. to Dest.:	10,3 nm
True Course:	310°
Magnetic Course:	311°

Continuando ao longo do G30, você chega à cidade de Jiayuguan.

No período Ming (século XIV), uma fortaleza chamada Jiayuguan foi construída aqui. Naquela época, ela estava localizada no extremo oeste da China. A fortaleza está conectada à Grande Muralha da China. A cidade recebe o nome do desfiladeiro Jiayu, o maior e mais intacto da Grande Muralha da China.

A cidade de Jiayuguan em si não tem uma história antiga, mas é uma importante cidade industrial da região. Foi fundada somente em 1958, após a fundação da Jiuquan Steel Company, a maior empresa siderúrgica de Gansu. A mineração e o processamento de minerais são as principais indústrias da cidade.

ZLJQ-Jiayuguan Airport

Distance:	10,3 nm
Dist. from Dept.:	126,7 nm
Dist. to Dest.:	0,0 nm
True Course:	316°
Magnetic Course:	317°
Elevation:	5102 feet
Fuel:	yes

Continuar voando para noroeste. Ao norte do distrito industrial da cidade, você pode ver o aeroporto de Jiayuguan. Um bom pouso e tempo para respirar.

Construído pela primeira vez em 1938 para fins militares, o aeroporto foi reconstruído em sua localização atual em 1953 e foi anteriormente chamado de Aeroporto de Jiuquan.

LEG 7: ZLJQ - ZLDH

Departure: Jiayuguan Airport (ZLJQ)

Destination: Dunhuang (ZLDH)

Distance: 182,8 nm

**HEISB-Heishanhu Bridge**

Distance:	9,9 nm
Dist. from Dept.:	9,9 nm
Dist. to Dest.:	172,9 nm
True Course:	247°
Magnetic Course:	248°

Quando você estiver no ar novamente, vire-se para sudoeste para se juntar novamente à rota G30. Após um breve vôo sobre a cidade, você encontrará a Ponte G30 Heishanhu.

JIAAN-Jiaan



Distance:	79,8 nm
Dist. from Dept.:	89,7 nm
Dist. to Dest.:	93,1 nm
True Course:	307°
Magnetic Course:	308°

Siga o G30 para noroeste até chegar à vila de Jiaan, que está localizada no rio Shule.

XIHU-Xihu Town



Distance:	43,8 nm
Dist. from Dept.:	133,6 nm
Dist. to Dest.:	49,3 nm
True Course:	266°
Magnetic Course:	266°

A rota G30 já era acompanhada pelo rio Shule. A estrada e o rio agora o levam à cidade de Xihu, no condado de Guazhou, antigo Anxi. O Anxi é muitas vezes referido erroneamente como uma cidade e um importante cruzamento da Rota da Seda, mas tem sido uma área, não uma cidade, desde os tempos antigos.

Várias fontes sugerem que deve ter havido uma filial para duas rotas mais ao norte por aqui e também na próxima cidade de Dunhuang. Em anos muito secos, quando os oásis tinham secado, a rota levava ao norte ao redor do deserto Taklamakan. Daqui, foi via Hami e Turfan, até Kashgar, onde as outras rotas que partem de Dunhuang também terminam. Até hoje, esta região desértica é uma das áreas mais secas do mundo.

ZLDH-Dunhuang



Distance:	49,3 nm
Dist. from Dept.:	182,8 nm
Dist. to Dest.:	0,0 nm
True Course:	245°
Magnetic Course:	245°
Elevation:	3681 feet
Fuel:	yes

Vire ligeiramente para o sul aqui e siga a rota G3011 até o aeroporto de Dunhuang. Tenha um pouso seguro.

A cidade fica logo atrás do aeroporto e é chamada de Yueyaquanzhen em alguns mapas, mas esta é uma área urbana de Dunhuang.

Dunhuang é uma antiga cidade oásis no noroeste da província de Gansu, no oeste da China. Durante a época em que a Rota da Seda foi utilizada, Dunhuang era um dos locais de descanso mais populares na rota. Dunhuang está localizada na extremidade oeste do corredor Hexi, no meio de áreas desérticas. Ao sul do território de Dunhuang estão as montanhas Qilian Shan, ao norte as montanhas Mazong Shan, e a oeste e leste o deserto de Gobi. Não muito longe da cidade, em direção ao oeste, a Rota da Seda se divide em seus ramos norte e sul, contornando o Deserto Taklamakan.

Continuaremos a seguir o ramo original, do sul da Rota da Seda. A primeira filial, a norte, já começou em Xihu. Esta segunda filial norte também leva via Louian e Korla até Kashgar, onde todas as 3 rotas se encontram.

Em 366, a construção da Gruta de Mogao foi iniciada e continuou até o século XIV. As Grutas de Mogao são um sistema de várias centenas de templos de cavernas e uma das mais magníficas vistas desta área. Aqui, do século IV ao XII, monges budistas esculpiram cerca de 1.000 cavernas nos penhascos de arenito, com uma média de 17 metros de altura, e as decoraram com motivos budistas (estátuas de Buda, esculturas e murais). 492 dessas cavernas ainda hoje estão preservadas e algumas estão abertas aos visitantes.

LEG 8: ZLDH - ZWCM

Departure: Dunhuang (ZLDH)
Destination: Qiemo Airport (ZWCM)
Distance: 485,2 nm

**S303-Route S303**

Distance: 26,9 nm
Dist. from Dept.: 26,9 nm
Dist. to Dest.: 458,4 nm
True Course: 242°
Magnetic Course: 242°

Quando os céus o tiverem de volta, voe sobre a cidade de Dunhuang e procure uma estrada que conduza ao sudoeste da cidade. Em breve você chegará a um cruzamento onde a rota S303 se junta à estrada que você já vem seguindo.

Outra pequena dica: O vôo é muito longo. O simulador economiza após cada ponto de passagem. Portanto, é possível abortar o vôo após cada ponto de passagem. Quando você começa de novo, o vôo continua no último ponto de passagem que você sobrevoou.

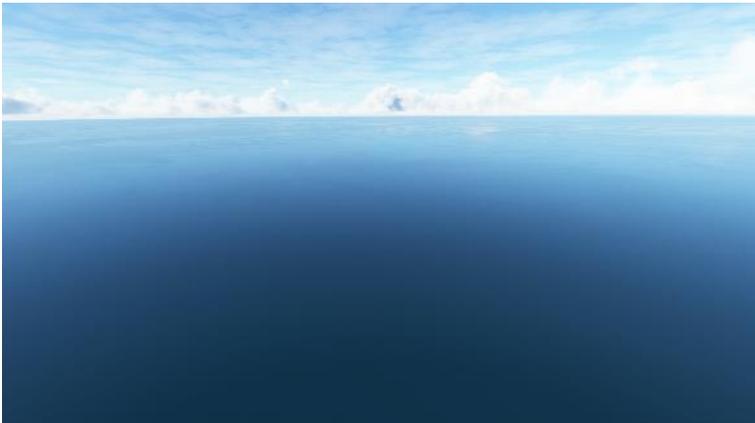
YUMEN-Yumenguan

Distance:	31,0 nm
Dist. from Dept.:	57,9 nm
Dist. to Dest.:	427,3 nm
True Course:	321°
Magnetic Course:	321°

A estrada inicialmente se dirige para oeste-sudeste, mas logo vira para norte. Lá você também pode ver um reservatório. Enquanto você voa sobre alguns pequenos oásis, siga a estrada até o Passo Yumenguan, que agora caiu em desgraça e não existe mais para o tráfego rodoviário. Mas felizmente você está em um avião e pode continuar a seguir o curso original e aproximado da Rota da Seda.

O Yumenguan ou Jade Gate Pass, também conhecido como Jade Gate ou Jade Pass, é o nome de uma passagem de montanha de 1130 metros de altura a oeste de Dunhuang. Nos tempos antigos, a Rota da Seda passou por cima dela. Ela ligava a Ásia Central e a China e marca a fronteira entre o Corredor Hexi ou Corredor de Gansu, a leste, e Xinjiang com a Bacia do Tarim e Dsungarei, a oeste. Foi o último e mais ocidental posto de controle da China na Rota da Seda.

O Passo Yumenguan arruinado e as torres de sinalização de incêndio ao longo da Grande Muralha estão na lista de monumentos da República Popular da China desde 1988 e fazem parte do Patrimônio Mundial da UNESCO desde 2014, com o título "Estradas da seda: a rede viária do Corredor Chang'an-Tianshan". Este corredor se estende da China ao Cazaquistão.

S235-Route S235

Distance:	140,9 nm
Dist. from Dept.:	198,8 nm
Dist. to Dest.:	286,4 nm
True Course:	270°
Magnetic Course:	270°

Siga a rota S303 até onde você puder vê-la. Uma vez que você não pode mais ver uma estrada, voar para o oeste ou usar o GPS para chegar ao próximo ponto de passagem, Rota S235.

Além disso, você não verá nada além de deserto de cor escura durante as próximas 140 milhas náuticas. No entanto, achei este vôo muito emocionante porque pude ver muitas formações geológicas bonitas e interessantes.

No entanto, há um problema. Em algum momento o deserto pára e você voa sobre um enorme corpo de água que não pertence lá. Há algo de errado com o simulador aqui. Talvez um dia ele seja consertado. Até lá, você terá que confiar em seu GPS.

Antes de chegar ao Luobupo Salt Lake, há uma unidade industrial que produz sulfatos do lago salgado; o maior produtor de sulfato da China, SDIC Luobupo Potash Co. Ltd. Procure a rota S235, que fica a leste do lago salgado.

(Infelizmente não visível. Toda água).

G315-Route G315



Distance:	89,2 nm
Dist. from Dept.:	288,1 nm
Dist. to Dest.:	197,2 nm
True Course:	223°
Magnetic Course:	222°

Siga a rota S235 para sudoeste até encontrar a rota G315 que vai de leste a oeste.

MILAN-Milan



Distance:	26,5 nm
Dist. from Dept.:	314,6 nm
Dist. to Dest.:	170,7 nm
True Course:	269°
Magnetic Course:	268°

A rota G315 leva ao oeste. Siga-o até chegar à vila de Milão, que fica um pouco ao norte da estrada.

TIGAN-Tieganlikexiang



Distance:	36,4 nm
Dist. from Dept.:	350,9 nm
Dist. to Dest.:	134,3 nm
True Course:	252°
Magnetic Course:	250°

Continue seguindo a estrada. Em Milão, a Rota G315 vira para sudoeste e logo volta para o oeste novamente. Siga-o até chegar à aldeia de Tieganlikexiang.

WAXI-Washixiaxiang

Distance:	41,9 nm
Dist. from Dept.:	392,8 nm
Dist. to Dest.:	92,4 nm
True Course:	242°
Magnetic Course:	241°

Continue ao longo da estrada G315 até chegar à aldeia de Washixiaxiang.

ZWCM-Qiemo Airport

Distance:	92,4 nm
Dist. from Dept.:	485,2 nm
Dist. to Dest.:	0,0 nm
True Course:	250°
Magnetic Course:	248°
Elevation:	4082 feet
Fuel:	yes

Você já teve um voo muito longo. Ainda são 90 milhas náuticas até o próximo local de desembarque, onde você pode descansar um pouco. Siga o G 315, que é acompanhado pelo rio Qiemo (também chamado Qarqan). Onde a estrada vira para oeste e deixa o rio, siga o rio por uma curta distância e você pode ver o aeroporto. Ter um pouso seguro no Aeroporto de Qiemo.

O aeroporto é uma expansão de um aeroporto menor no mesmo local e abriu em 2016. A China Southern Airlines oferece vôos daqui para Ürümqi via Korla.

A cidade oásis de Qiemo ou Cherchen é a capital do condado de Qiemo, Prefeitura Autônoma do Condado de Bayingolin, na província chinesa de Xinjiang. Está localizada no rio Qiemo e aos pés das montanhas Qilian, no sul e na original Rota da Seda. Nos tempos antigos, a cidade e o reino que ela controlava eram conhecidos como Shanshan.

O assentamento na área de Qiemo remonta à Idade do Bronze. A cidade fica na antiga Jade ou Rota da Seda, que era comercializada com as primeiras dinastias chinesas. Petroglifos da Idade do Bronze foram encontrados ao sul da cidade, ao longo de outra antiga rota comercial para o que é hoje o Tibete. Múmias que datam de 1.000 a.C. foram descobertas no local de Zaghunluq, a menos de seis quilômetros a sudoeste do centro da cidade. Uma múmia particularmente bem conservada é conhecida como Cherchen Man.

Qiemo existiu durante a antiga dinastia Han (123 a.C. a 23 d.C.) como o reino independente de Calmadana.

LEG 9: ZWCM - ZWTN

Departure: Qiemo Airport (ZWCM)

Destination: Hotan (ZWTN)

Distance: 292,0 nm

**WUQI-Wuqi Lukedun**

Distance:	6,4 nm
Dist. from Dept.:	6,4 nm
Dist. to Dest.:	285,6 nm
True Course:	304°
Magnetic Course:	302°

O rio corre diretamente para o leste, passando pelo aeroporto. Após a decolagem, orientar-se para o norte. Depois de atravessar uma ponte sobre o rio, a rota G315 leva ao oeste. Siga até o próximo cruzamento, na vila de Wuqi Lukedun.

ANER-Andi'er

Distance:	85,0 nm
Dist. from Dept.:	91,4 nm
Dist. to Dest.:	200,6 nm
True Course:	245°
Magnetic Course:	243°

Fique acima da estrada G315, que o leva primeiro para o oeste e depois para um curso mais sudoeste. O próximo marco é a cidade em ruínas de Andi'er.

O site inclui um antigo pagode e um antigo mosteiro budista. Ela existe desde a época da Dinastia Han.

O explorador britânico Aurel Stein visitou o site em 1901 e 1906 e descobriu vários documentos. Acredita-se que Endere (agora Andi'er) era um importante posto militar. Moedas descobertas ali indicam que os chineses controlavam a área já na dinastia Han, mas caíram para os tibetanos durante a dinastia Tang. No entanto, a fortaleza foi abandonada no século IX quando o rio Endere mudou seu curso.

Stein descobriu uma série de edifícios dedicados ao culto budista, incluindo um santuário cheio de pedaços de tecido e fragmentos de manuscritos budistas em chinês, tibetano e sânscrito, sugerindo que ele tinha atraído crentes de diferentes religiões de perto e de longe.

QIA-Qia An

Distance:	53,8 nm
Dist. from Dept.:	145,2 nm
Dist. to Dest.:	146,8 nm
True Course:	244°
Magnetic Course:	242°

Continuar ao longo da estrada G315 em direção ao sudoeste. Você chegará ao entroncamento de uma estrada em Qia An, que leva ao norte.

NIYA-Niya

Distance:	9,4 nm
Dist. from Dept.:	154,5 nm
Dist. to Dest.:	137,5 nm
True Course:	211°
Magnetic Course:	209°

Vire para o sul e siga o curso do G315 até Niya.

Cerca de 100 quilômetros ao norte da cidade atual, uma cidade em ruínas também foi descoberta, o que aponta para a Niya original, histórica. Portanto, estamos atualmente muito ao sul da atual Rota da Seda.

As ruínas de Niya são um sítio arqueológico localizado no extremo sul da Bacia do Tarim. O antigo site era conhecido em seu idioma nativo como Caçota e em chinês, durante a Dinastia Han, como Jingjue. Numerosos artefatos arqueológicos antigos foram descobertos no local.

Niya já foi um importante centro comercial em um oásis, no ramo sul da Rota da Seda, no deserto Taklamakan, no sul do estado de Taklamakan. Nos tempos antigos, por aqui passavam as caravanas de camelos, transportando mercadorias da China para a Ásia Central.

Em 1900, Aurel Stein partiu em uma expedição à China ocidental e ao Deserto Taklamakan. Em Niya, ele escavou várias residências e encontrou 100 tábuas de madeira inscritas no ano 105. Estas tabuletas tinham selos de argila, ordens oficiais e cartas escritas em Kharoshthi, um dos primeiros escritos indianos, datando-as ao Império Kushan ou aos refugiados gandharianos influenciados pelas tradições burocráticas indianas. Outros achados incluem moedas e documentos da Dinastia Han, moedas romanas, uma ratoeira antiga, uma bengala, parte de um violão, um arco funcional, um banco esculpido, um tapete ornamentado e outros fragmentos têxteis, assim como muitos outros itens domésticos como móveis de madeira com entalhes ornamentados, cerâmica, cestaria chinesa e vernizes.

O mistério do porquê desta cidade outrora próspera, lar de talvez 3.000 pessoas, foi enterrada nas areias do deserto permanece sem solução até hoje.

HOTAN-Hotan

Distance:	132,3 nm
Dist. from Dept.:	286,9 nm
Dist. to Dest.:	5,1 nm
True Course:	272°
Magnetic Course:	270°

Continue seguindo o G315 na direção oeste. Depois de sobrevoar mais povoados e vilarejos, você chegará à cidade de Hotan.

Hotan, com seus 400.000 habitantes, está localizada na bacia do Tarim. Ela fica ao norte das montanhas Kunlun, que são atravessadas pelos passes Sanju, Hindutash e Ilchi. A cidade, que fica ao sudeste do condado de Yarkant e é habitada quase exclusivamente por Uyghurs, é um pequeno centro agrícola. Como uma importante estação no braço sul da histórica Rota da Seda, Hotan sempre dependeu dos dois rios, o Karakash e o Rio White Jade, para a água necessária para sobreviver na margem sudoeste do vasto Deserto Taklamakan.

O piloto alemão Carl August von Gablenz teve que fazer um pouso de emergência perto de Hotan quando ele estava explorando a rota aérea para o Extremo Oriente com a Lufthansa Junkers Ju-52 D-ANOY em agosto de 1937. Os soldados do Exército Revolucionário Nacional, que tinham invadido Xinjiang sob o comando de Ma Zhongying, em 1933, controlavam a área conhecida como Dunganistan naquela época. As tropas seguraram Gablenz e sua equipe em Hotan por quatro semanas. Ele relatou em detalhes sobre este vôo, que realizou junto com o Capitão de Voo Robert Untucht e o Operador de Rádio Chefe Karl Kirchhoff, em seu livro "D-ANOY bezwingt den Pamir", publicado em 1937. O espetacular vôo de mais de 2.650 quilômetros, que envolveu a conquista da passagem de Wakhan a mais de 5.300 metros de altura, foi um feito pioneiro que recebeu atenção mundial. Quando os pilotos, que já se pensava estarem perdidos, pousaram em Berlim-Tempelhof em 3 de outubro de 1937, eles foram celebrados como heróis.

ZWTN-Hotan



Distance:	5,1 nm
Dist. from Dept.:	292,0 nm
Dist. to Dest.:	0,0 nm
True Course:	220°
Magnetic Course:	217°
Elevation:	4642 feet
Fuel:	yes

Depois de sobrevoar a cidade, trace um rumo para o espaçoso aeroporto de Hotan, a sudoeste da cidade. Tenha um pouso suave e seguro aqui.

O aeroporto foi construído para o tráfego doméstico e oferece vôos para quase todas as partes da China.

LEG 10: ZWTN - ZWSH

Departure: Hotan (ZWTN)

Destination: Kashi (ZWSH)

Distance: 261,5 nm

**GUMA-Guma**

Distance:	82,3 nm
Dist. from Dept.:	82,3 nm
Dist. to Dest.:	179,2 nm
True Course:	293°
Magnetic Course:	290°

Agora, suba novamente no ar desértico da China, vire para o sul após a decolagem e chegue à rota G3012. Seguir em direção noroeste até a cidade de Guma.

Guma, também conhecida como Pishan, é uma antiga cidade oásis na rota principal das caravanas entre Khotan (Hotan) e Karghalik. Nos tempos de Han, era a rota que levava a Arachosia (Kandahar) através de Hunza. Foi também um cruzamento importante para caravanas que viajavam para o sul através da rota de Karakoram, ou seja, para a Índia ou através dos Pamirs, para Jalalabad ou Badakhshan.

Hoje, Pishan é uma cidade pequena, bastante pobre, com cerca de 2.000 habitantes. A cultura principal é o algodão. A maioria dos habitantes são Uyghurs e há alguns tadjiques.

KARG-Karghalik

Distance:	45,1 nm
Dist. from Dept.:	127,4 nm
Dist. to Dest.:	134,1 nm
True Course:	295°
Magnetic Course:	292°

Continue ao longo do G3012 até chegar a Karghalik.

Karghalik ou Yecheng é o nome tanto do oásis como da cidade. Os terraços férteis do oásis de loess são irrigados pelo rio Tiznaf e por vários riachos menores. Eles estão unidos no norte por um cinturão de terras cultivadas que se estende por cerca de 40 quilômetros desde a cidade de Yecheng até o rio Yarkand.

No período posterior Han, a cidade também era conhecida como Piaosha, que significa literalmente "areia à deriva". Era conhecida pela produção de baicao (capim branco), que produzia uma substância muito venenosa usada em pontas de flechas - provavelmente de uma planta de aconitum. O monge peregrino chinês Song Yun passou pelo reino de Zhujuban a caminho de Khotan em 519. Ele descreveu que muitos grãos foram produzidos aqui, que foram feitos em bolos. Os habitantes não permitiam o abate de animais e só comiam aqueles que tinham morrido de morte natural. Muitos deles viviam nas montanhas. Eles se assemelhavam ao povo Khotan em sua língua e costumes, enquanto seu roteiro parecia o dos brâmanes da Índia.

Xuanzang, outro monge peregrino que viajou pelo país em 644, descreveu-o como muito fértil, com abundantes uvas, pêras e ameixas. A escrita era como a de Khotan, mas a língua falada era diferente. Embora ele diga que as pessoas eram budistas sinceros, eles tinham pouca cultura ou educação e ele os achava rudes e enganosos. Muitos mosteiros estavam em ruínas e os cerca de 100 monges restantes pertenciam à escola Mahayana.

YARK-Yarkant

Distance:	32,6 nm
Dist. from Dept.:	160,0 nm
Dist. to Dest.:	101,5 nm
True Course:	347°
Magnetic Course:	343°

Vire ligeiramente para o norte aqui e continue a seguir o curso da rota G3012. Atravessar o rio Yarkant para chegar à cidade de Yarkant.

A capital do condado de Yarkant é a cidade de Yarkant, anteriormente conhecida como Shache. O condado foi fundado pelos descendentes de Genghis Khan e é considerado mongol na Ásia Central. Seu nome atual, Khanate de Yarkand, foi assim batizado em 1514 pelo Sultão Said Khan -

descendente de Tughluk Timur (1347-1363), um governante do Chagatai Khanate oriental - depois que eles estenderam seu império até aqui e a população se converteu do budismo tibetano ao islamismo. Os governantes do círculo exerceram controle sobre Turpan, Hami e a Bacia do Tarim, ao sul das Montanhas Tianshan e sobre grande parte do que os chineses chamavam de "Regiões Ocidentais".

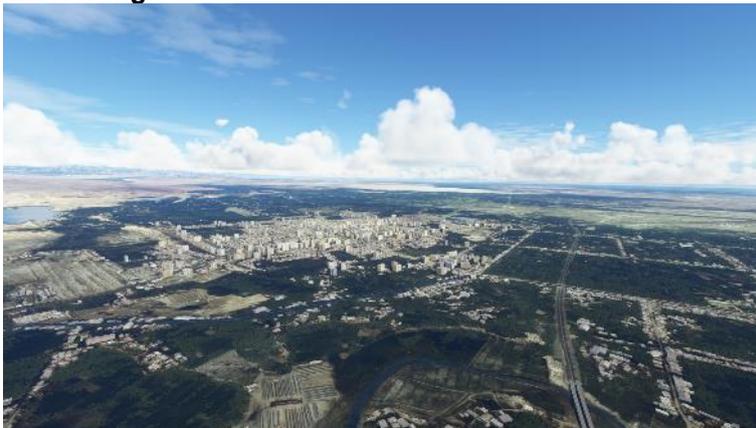
G3012-Route G3012



Distance:	14,9 nm
Dist. from Dept.:	174,9 nm
Dist. to Dest.:	86,7 nm
True Course:	259°
Magnetic Course:	255°

A rota G3012 é tangente à cidade em seu lado sul. Quando tiver voado sobre a cidade, vire-se para sudoeste para se juntar novamente ao G3012.

YENGI-Yengisar



Distance:	48,6 nm
Dist. from Dept.:	223,5 nm
Dist. to Dest.:	38,0 nm
True Course:	314°
Magnetic Course:	310°

Agora siga a G3012 para noroeste até a cidade de Yengisar.

Yengisar é a sede do condado de mesmo nome, uma cidade mais conhecida entre os Uyghurs locais por suas facas feitas à mão. A arte de fazer facas costumava ser transmitida de geração em geração em Yengisar, mas está morrendo lentamente devido à resposta estrita da China aos choques mortais na região de Xinjiang.

ZWSH-Kashi



Distance:	38,0 nm
Dist. from Dept.:	261,5 nm
Dist. to Dest.:	0,0 nm
True Course:	348°
Magnetic Course:	344°
Elevation:	4510 feet
Fuel:	yes

A rota G3012 vira um pouco para o norte aqui. Siga até Kaxgar e depois aterrisse no aeroporto da cidade, que está localizado na periferia norte da cidade. Após a próxima decolagem, o céu é o limite. Portanto, dê um tempo a si mesmo.

É a capital do Condado de Kaxgar, localizada na Região Autônoma de Xinjiang Uyghur (Sinkiang), República Popular da China. Está localizada na margem mais ocidental da Bacia do Tarim, a uma altitude de 1.300 metros. É uma cidade oásis no delta interior do rio Kysylsuu e forma uma importante junção da Rota da Seda entre o Corredor Hexi e o Wachsh Amudarya.

A cidade foi mencionada pela primeira vez em fontes chinesas na virada do século e, de acordo com a obra Han Shu, foi um dos 48 principados do Ocidente. Estava sob a suserania chinesa com breves interrupções. No entanto, a suserania chinesa enfraqueceu no século II. No século III, Kaxgar estava entre os seis centros de poder no oeste e também é mencionado nas inscrições Sassânidas do Rei Shapur I, que incluiu Kaxgar entre seus bens mais externos após conquistar Kushana. No século VI, Kaxgar pertenceu aos Heftalitas antes de ficar sob o domínio do primeiro khaganato dos turcos de Kök.

No século VII, a região voltou a pertencer ao Império Chinês. Em 1220, os mongóis subjugarão a região. Marco Polo visitou Kaxgar (ele deu nome à cidade de Cascar) por volta de 1273 e encontrou um grande número de seguidores do nestorianismo. Durante o Yarkant Khanate islâmico, houve um conflito entre Kaxgar e Yarkant, como resultado do qual o centro da cidade de Kaxgar foi destruído em 1514. O destruidor de Kaxgar, o Dughlat Mirzā Abu Bakr, mandou construir uma nova cidade, que é conhecida hoje como a cidade velha de Kaxgar. Depois de 1514, Yarkant tornou-se o novo centro da região.

Em 1758, a área foi conquistada pelos chineses da Dinastia Qing e em 1884 a cidade passou a fazer parte da província de Xinjiang. Em meados do século XIX, Kaxgar era um lugar importante no chamado "Grande Jogo" das potências coloniais Rússia e Grã-Bretanha. Os russos haviam conquistado os territórios vizinhos e khanates da região. A própria Kaxgar continuou fazendo parte da China mesmo após a proclamação da República Popular da China.

Kaxgar é considerada a cidade islâmica mais importante da Ásia Central em termos de história cultural. No entanto, o governo chinês está atualmente realizando uma ampla modernização da cidade, no decorrer da qual, no entanto, a cidade antiga histórica está sendo quase completamente destruída. Além disso, a cidade sofre de consideráveis problemas ambientais, especialmente a poluição do ar.

LEG 11: ZWSH - UAOH

Departure: Kashi (ZWSH)
 Destination: Osh West Airport (UAOH)
 Distance: 202,4 nm

**ULUG-Ulugqat**

Distance:	35,9 nm
Dist. from Dept.:	35,9 nm
Dist. to Dest.:	166,4 nm
True Course:	286°
Magnetic Course:	282°

Espero que você tenha um vento favorável e boa visibilidade. Quando fiz meu vôo de teste, o céu estava azul e havia pouco vento, mas toda a área ao redor da cidade estava cercada por uma enorme névoa, o que tornou necessária uma aterrissagem ILS com apenas 1 milha de visibilidade. Se for o mesmo para você, use o GPS para chegar ao próximo waypoint em vez das direções.

Decolar do aeroporto e depois voar até a borda oeste da área do aeroporto. Diretamente na pista 08, a conhecida rota G3012 vai em direção ao norte. Siga por uma curta distância até chegar ao cruzamento com a rota G3013. Vire aqui à esquerda na direção oeste e siga a rota G3013. Ele o leva às montanhas Kunlun das montanhas Pamir, à cidade distrital de Ulugqat, a capital do distrito de mesmo nome.

O clima nestas montanhas é áspero e seco. Os habitantes são em sua maioria criadores de gado e mantêm iaques e ovelhas de rabo gordo. A vida selvagem dos Pamirs é naturalmente composta de espécies de alta montanha. Entre os animais mais conhecidos, mas também os mais raros da cordilheira, estão o leopardo da neve e o Marco Polo gáli.

ULUQ-Ulugqat Township

Distance:	41,9 nm
Dist. from Dept.:	77,9 nm
Dist. to Dest.:	124,5 nm
True Course:	280°
Magnetic Course:	276°

As comunidades do distrito de Ulugqat se estendem por todo o vale. Siga o G3013 um pouco mais adiante. Logo esta rota se funde com a rota S309, que tem acompanhado a G3013 desde o início do vale. Mantenha o passe S309 à vista e siga-o até a próxima comunidade de Ulugqat.

Agora você está voando ao longo do Passe Irkeshtam. O explorador chinês e enviado imperial Zhang Qian terá sido o primeiro a atravessar o desfiladeiro quando visitou o Vale Ferghana (agora Vale Alay) em 128 AC, em nome do Imperador Wu, para ganhar aliados contra o Xiongnu. Os Xiongnu eram uma confederação multiétnica dos primeiros hunos asiáticos que se espalharam pela Ásia Central e pelo sul da Sibéria e se tornaram poderosos oponentes das dinastias chinesas.

Aqui mesmo, sobre esta passagem de mais de 3.000 metros de altura, as caravanas da Rota da Seda lutaram para alcançar as terras além das montanhas e para comerciar. Hoje, esta estrada é asfaltada. Eu não quero imaginar como deve ter sido naquela época.

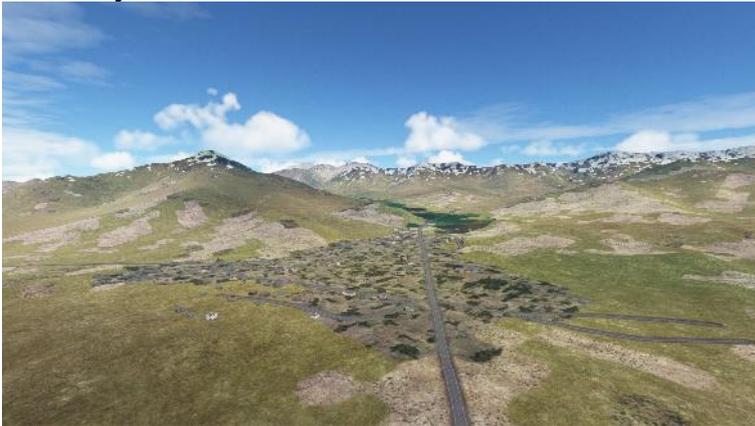
KIRG-Border China - Kyrgyzstan

Distance:	22,3 nm
Dist. from Dept.:	100,2 nm
Dist. to Dest.:	102,2 nm
True Course:	251°
Magnetic Course:	246°

Continue ao longo da estrada de passagem ou do rio Kirzlesu, que em breve será visto. Ambos o levam para fora da China, para o Vale do Alay, para o Quirguistão.

A área que hoje é o Quirguistão tem sido povoada por várias tribos desde o século 8. A partir de 1219, pertenceu ao Império Mongol de Genghis Khan. Após sua morte, Chagatai, um filho de Genghis Khan, herdou o poder. A área permaneceu mongol por um longo tempo. No início do século XIX, todo o território do Quirguistão moderno tornou-se parte do Khanatê Islâmico de Kokand.

Na segunda metade do século XIX, o império russo conquistou gradualmente o país. O domínio russo e posteriormente soviético do Quirguistão durou desde 1876 até o colapso da União Soviética, em 1991. Em 31 de agosto de 1991, o Quirguistão declarou sua independência. O primeiro presidente foi Askar Akayev, que tinha sido presidente da República Socialista Soviética do Quirguistão desde 1990 e, portanto, foi eleito presidente do Quirguistão independente. Hoje, o Quirguistão é a primeira língua nacional, embora uma grande parte da população ainda fale russo.

SARY-Sarytasch

Distance:	31,0 nm
Dist. from Dept.:	131,2 nm
Dist. to Dest.:	71,2 nm
True Course:	273°
Magnetic Course:	269°

O mesmo caminho que você seguiu até a fronteira com o Quirguistão é agora chamado de A371, em outros mapas EM-05 ou E60. Em qualquer caso, ele leva ao oeste para a cidade de Sarytash. Lá se encontra a Rodovia Pamir. Acompanhe-o através do vale.

O nome do lugar Sarytash significa "pedra amarela". A cidade fica aos pés das montanhas de Alai e só foi fundada como cidade em 1950. Antes disso, era um assentamento com várias casas espalhadas pela área. Ela está localizada em um cruzamento e é principalmente importante como base para a manutenção e desobstrução de estradas. É também a guarnição das tropas fronteiriças quirguizes que monitoram uma parte da fronteira através da qual as drogas são contrabandeadas do sul e depois continuam para a Rússia e Europa.

GULT-Gülschö

Distance:	36,4 nm
Dist. from Dept.:	167,6 nm
Dist. to Dest.:	34,8 nm
True Course:	15°
Magnetic Course:	10°

Agora siga pela Rodovia Pamir M 41 em direção norte até chegar à cidade montanhosa de Gülschö.

Você cruzou uma grande cadeia de montanhas, e agora as montanhas de Alai estão diante de você. Onde agora funciona a Rodovia Pamir, havia o Taldyk Pass de 3.600 metros de altura, com muitos perigos para as caravanas daquela época. As avalanches de neve e as rochas podem ter sido tão perigosas quanto os ladrões que se escondiam nas gargantas adjacentes para caçar presas gordas.

OSCH-Osch



Distance:	32,0 nm
Dist. from Dept.:	199,6 nm
Dist. to Dest.:	2,8 nm
True Course:	293°
Magnetic Course:	288°

Depois de chegar a Gültshö, a estrada faz uma curva acentuada para o sul e depois continua em um grande arco para o nordeste, em direção à cidade de Osh. O Passo Chyrchyk de 2.402 metros de altura separa Valchö de Osh, a última passagem realmente alta nesta jornada. Chega-se então ao Vale Ferghana, uma depressão densamente povoada entre o Tian Shan e as montanhas de Alai. A Rodovia Pamir o leva diretamente para a cidade.

De acordo com a tradição, a cidade tem 3.000 anos de idade. Osh é a segunda maior cidade do país e hoje tem uma população de cerca de 290.000 habitantes, e é claro que desempenhou um papel importante ao longo da Rota da Seda. Aqueles que tinham chegado da China poderiam por enquanto se acalmar e se recuperar das indescritíveis dificuldades. Aqueles que quisessem chegar à China poderiam contratar carregadores aqui, trocar animais de carga frescos, recrutar soldados para sua própria proteção ou reabastecer-se de alimentos. Havia um mercado florescente, o maior mercado aberto da Ásia Central, que atraía pessoas de todas as partes do país, albergues, tabernas, prostitutas, caravanserais e muito mais.

O olho é a grande montanha na borda leste do centro da cidade, a montanha Suleiman. Babur, descendente de Timur e fundador da dinastia indiana Mogul, nasceu na vizinha Andijon, no que hoje é a parte uzbeque do Vale Ferghana, e partiu de lá para conquistar a Índia. Diz-se que ele se sentou por muito tempo no Monte Suleiman, em Osh, contemplando seu destino antes de concluir que o Vale Ferghana estava confinado demais para sua ambição e seus sonhos. E assim ele se propôs a conquistar a Índia.

Suleiman Hill é um local importante para peregrinações muçulmanas, funerais e um destino turístico popular. Em 29 de junho de 2009, tornou-se o primeiro sítio quirguizistão a ser inscrito na Lista do Patrimônio Mundial da UNESCO.

Alguns pesquisadores vêm no Monte Suleiman a "Torre de Pedra", que o antigo historiador Claudius Ptolomeu descreveu em sua Geografia, como o centro da Rota da Seda, que era então a rota de comércio terrestre entre a Ásia e a Europa.

Considerando a distância percorrida desde nosso ponto de partida, Sanmenxia, e a distância ainda à frente até o Bósforo, esta é de fato aproximadamente o meio da Rota da Seda percorrida no tempo de Cláudio Ptolomeu. Roma e Veneza não foram incluídas, porque eram "extensões" marítimas da Rota da Seda.

UAOH-Osh West Airport

Distance:	2,8 nm
Dist. from Dept.:	202,4 nm
Dist. to Dest.:	0,0 nm
True Course:	295°
Magnetic Course:	290°
Elevation:	3129 feet
Fuel:	yes

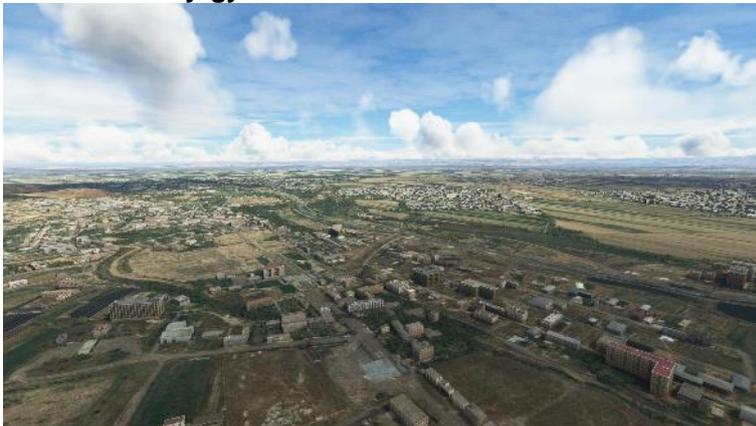
Voe do centro da cidade passando pela montanha Suleiman para chegar ao pequeno aeródromo esportivo de Osh West. Tenha um desembarque feliz aqui. Tempo para uma pausa.

LEG 12: UAOH - UTDL

Departure: Osh West Airport (UAOH)

Destination: Khudzhand (UTDL)

Distance: 152,7 nm

**KYUZ-Border Kyrgyzstan - Uzbekistan**

Distance:	2,2 nm
Dist. from Dept.:	2,2 nm
Dist. to Dest.:	150,5 nm
True Course:	11°
Magnetic Course:	6°

Apenas 2 milhas ao norte do aeródromo, você já atingiu a fronteira com o Uzbequistão.

(Há muito texto para um vôo tão curto. Mas você pode lê-lo antes da decolagem ou mesmo mais tarde).

O Uzbequistão é, além de Liechtenstein, o único país sem litoral no mundo que está cercado apenas por países sem litoral.

No início, os persas governaram o país, depois veio Alexandre o Grande e o país ficou sob influência grega. No final da antiguidade, o país era fragmentado e controlado por vários povos equestres, tais como os hunos iranianos. No entanto, a Rota da Seda, que atravessou o que é hoje o Uzbequistão desde os tempos antigos, deixou sua marca.

No início do século 8, como resultado da conquista árabe de Qutaiba ibn muçulmano, o Islã conseguiu se estabelecer e assim a região finalmente pertenceu ao mundo islâmico. Os séculos seguintes foram dominados pelos samanídeos em Bukhara (819 a 1005).

Em 1220, os mongóis invadiram o Uzbequistão. Este período é considerado muito volátil. Os herdeiros mongóis continuaram a governar até o início do século 16. Só então começou a era dos próprios usbeques, um povo túrquico originário da Sibéria. O tempo dos khanates usbeques, com o comércio de caravanas ainda aumentando até 1600, é considerado um apogeu da cultura e da ciência. No século XVII, o país experimentou uma estabilidade excepcional sob a dinastia dos Janids (1599-1785, também descendentes de Genghis Khan). A dinastia Janid é considerada como tendo tido uma forte influência muçulmana e promovido a construção de um grande número de mesquitas e escolas religiosas, chamadas Madras.

No século XIX, a Rússia finalmente ganhou o domínio colonial sobre o Uzbequistão. Sob o domínio russo, os territórios da Ásia Central foram combinados para formar o Governador Geral do Turquestão. A capital tornou-se Tashkent, a atual capital do Uzbequistão. Em 1925, a República Socialista Soviética Autônoma do Turquestão e as duas Repúblicas Populares de Khorezmia e Bukhara tornaram-se a República Socialista Soviética Uzbeque. Foi-lhe concedido o status de membro da União Soviética em 1925.

Em 20 de junho de 1991, o país declarou sua independência em relação à URSS. O presidente foi Islom Karimov, que havia sido o primeiro secretário do partido no Uzbequistão desde 1989 e foi eleito o primeiro presidente do Uzbequistão nas eleições presidenciais de 1991. Ele exerceu o cargo de Presidente do Uzbequistão até sua morte em 2016.

O Uzbequistão é o terceiro maior exportador mundial de algodão, um grande produtor de gás natural, ouro e cobre, e um produtor local de produtos químicos e máquinas. Na ex-União Soviética, o Uzbequistão era uma das áreas mais pobres. O poder de compra per capita mais do que quadruplicou desde 1991.

ANDI-Andijan



Distance:	22,1 nm
Dist. from Dept.:	24,3 nm
Dist. to Dest.:	128,4 nm
True Course:	302°
Magnetic Course:	297°

Uma vez atravessada a fronteira para o Uzbequistão, siga a rota A373 para Andijan.

A fundação da cidade de Andijan (Andijon ou Andischon) remonta ao século IX. A cidade se tornou um importante centro comercial durante o período da Rota da Seda. Na segunda metade do século XIV, ela pertenceu ao Império Timúrido (governo Turco-Mongol); em 1375 Timur nomeou um governador aqui. No século XV, foi declarada a capital provincial da província de mesmo nome. Nos séculos XVIII e XIX fez parte do Khanatê de Kokand. Em 1876, as forças russas capturaram a cidade. A Revolta de Andijon contra o governo do czar Nicolau II foi sangrentamente derrubada em 1898.

Hoje Andijon é um centro industrial para a eletrônica, têxteis e a indústria alimentícia. O algodão é cultivado nos arredores e o petróleo e o gás natural são extraídos.

KOKA-Kokand

Distance:	65,0 nm
Dist. from Dept.:	89,2 nm
Dist. to Dest.:	63,5 nm
True Course:	258°
Magnetic Course:	253°

A A373 leva ao oeste para fora da cidade. Ao segui-lo, você passará por várias aldeias, a maioria das quais eram caravanserais, áreas de descanso ou postos de comércio na Rota da Seda. A estrada o leva ao próximo ponto de passagem da viagem, a cidade de Kokand.

O nome Kokand ou Qo'qon significa "boa cidade" e é uma das cidades mais antigas do Uzbequistão. Kokand existe sob o nome Khavakand desde pelo menos o século 10 a.C. e foi freqüentemente mencionado em contos de viagem na rota das caravanas, entre o sul da Ásia e o leste da Ásia. A dinastia chinesa Han conquistou a cidade no século I a.C. Mais tarde, os árabes conquistaram a região. Os mongóis destruíram Kokand no século XIII.

A cidade atual tem sua origem real desde 1732 como uma fortaleza, no local de uma fortaleza mais antiga, chamada Eski-Kurgan. Em 1740, tornou-se a capital de um dos reinos do Uzbequistão, o Khanato de Kokand, que se estendeu até o oeste de Kyzylorda e até o nordeste de Bishkek. Kokand era também o mais importante centro religioso do Vale de Fergana, com mais de 300 ! mesquitas.

As forças imperiais do Império Russo, sob Mikhail Skobelev, capturaram a cidade em 1883, que então se tornou parte do Turquistão russo. Depois que o czar foi derrubado em 1917 e a era comunista começou, a cidade foi incendiada pelos bolcheviques em 1918, depois que um governo provisório anti-bolchevique se estabeleceu lá, mas só governou por 72 dias.

Entre os pontos turísticos que vale a pena ver estão o palácio de Xudayar Khan, construído entre 1863 e 1873, assim como a Mesquita Juma, construída entre 1809 e 1812, o Amin Beg Madrasa de 1830, a necrópole Dachma-i Shohon, o Mausoléu Modari e o Museu Hamza.

A cidade é um centro industrial que produz fertilizantes, produtos químicos, máquinas, têxteis e alimentos. Com o aeroporto, a estação ferroviária principal e a estação de ônibus de longa distância, é um importante centro de transporte. Kokand é também um centro educacional com institutos, faculdades e escolas secundárias.

USTA-Border Uzbekistan - Tatjikistan

Distance:	25,0 nm
Dist. from Dept.:	114,3 nm
Dist. to Dest.:	38,4 nm
True Course:	246°
Magnetic Course:	241°

Você continua ao longo da velha Rota da Seda. O caminho que você está seguindo agora se chama A376 e leva ao oeste da cidade até a fronteira com o Tadjiquistão. Você pode encontrá-lo facilmente porque é acompanhado por uma linha ferroviária. A área é densamente povoada aqui, com uma aldeia tomando o lugar de outra.

A área do atual Tadjiquistão tem sido habitada desde o Pleistoceno. Evidências significativas são encontradas com os locais no solo de loess, em Obi-Mazar, no sul do país, abrangendo um período de 600.000 a 100.000 anos atrás.

A transição do Neolítico para a Idade do Bronze e do nomadismo para uma cultura agrícola assentada é exemplificada no Tadjiquistão pelo povoamento do início da Idade do Ferro de Sarasm, que existiu de cerca de 3500 a.C. a 2000 a.C. Durante este tempo, Sarasm se desenvolveu como um dos maiores centros de processamento de estanho e cobre da Ásia Central e para o comércio de metais a longa distância, até a Mesopotâmia e o Vale do Indo.

A partir do século VI a.C., o território do Tadjiquistão estava alternadamente sob o domínio dos Persas e dos Saks, e a partir de aproximadamente 330 a.C. pertencia ao império de Alexandre o Grande. O Islã chegou à região no século VIII. Durante a Idade Média, o Tadjiquistão pertenceu ao Império Persa. O Tadjiquistão tornou-se uma colônia da Rússia em 1868. Em 1929 tornou-se a República Socialista Soviética Tadjique.

Em 1991, o Tadjiquistão se declarou independente. O Estado imediatamente se envolveu na Guerra Civil Tadjique entre fundamentalistas islâmicos e o governo de Emomali Rahmonov. A guerra civil terminou com a adesão dos fundamentalistas ao governo. Desde então, o país tem sido governado de forma autoritária.

As principais indústrias do país são mineração, processamento de metais e agricultura. A economia do Tadjiquistão está fortemente dependente das remessas dos quase 1 milhão de tadjiques expatriados que vivem e trabalham na Rússia. Estima-se que suas remessas respondam por quase 50% da produção econômica. As remessas estrangeiras permitem ao Tadjiquistão compensar parcialmente seu alto déficit comercial. Entretanto, o Tadjiquistão é um dos países mais pobres do mundo e foi também o mais pobre das antigas repúblicas soviéticas.

NONI-Konibodom



Distance:	4,5 nm
Dist. from Dept.:	118,7 nm
Dist. to Dest.:	34,0 nm
True Course:	195°
Magnetic Course:	190°

Deixe a A376 levá-lo até a cidade de Konibodom, que você já pode ver desde a fronteira.

Além de tadjiques, uzbeques, russos e quirguizes, vivem na cidade. A Konibodom foi mencionada pela primeira vez em um documento em 1463. O nome significa "cidade das amendoieiras" e se refere às amendoieiras que costumavam crescer na área.

Vale a pena ver um minarete de tijolo único e duas madrasas (escolas religiosas). Por volta de 1914, ainda existiam oito madrasas em Konibodom e nos vilarejos vizinhos, a maioria datada dos séculos XVII a XIX. Durante o período soviético, até 1927, quatro das oito madrasas, assim como muitas mesquitas, foram destruídas e os edifícios que não foram destruídos foram utilizados para outros fins. Apenas o mais antigo deles, o Mir Rajab Dochdo (Mirradjab Dodho) madrasa do século 16, foi em grande parte preservado em sua condição estrutural.

A economia está concentrada no processamento de algodão, na indústria têxtil, na pecuária e na produção de alimentos. A produção de petróleo bruto e extração de gás foi retomada em 2011, perto de Konibodom e Isfara, e é operada pela empresa suíça Manas Petroleum.

UTDL-Khudzhand



Distance:	34,0 nm
Dist. from Dept.:	152,7 nm
Dist. to Dest.:	0,0 nm
True Course:	262°
Magnetic Course:	257°
Elevation:	1425 feet
Fuel:	yes

A A376 atravessa o centro da cidade e deixa a cidade na periferia sul, em um grande arco, em direção sudoeste e o levará quase até a área leste do aeroporto de Khujand, seu próximo local de pouso.

Ao seguir a A376, você passará pelo grande reservatório de Kairakkum, também chamado de "Mar Tadjique". A barragem na extremidade oeste fornece a eletricidade muito necessária (o país sofre de escassez de energia elétrica), mas não pode mais ser utilizada em sua capacidade total devido à seca e irrigação de terras agrícolas. O lago já perdeu um terço do seu volume.

A cidade de Khujand fica a nordeste do aeroporto e é caracterizada pela Rota da Seda.

Alexandre o Grande fundou um primeiro assentamento em maio de 329 a.C. com o nome de Alexandria Eschate (a mais distante Alexandria), embora não haja provas claras de que este estava localizado na área atual da cidade. A cidade passou por uma história de filiação checa. Durante muito tempo fez parte do Império Persa, foi conquistada pelos árabes sob o regime de Qutaiba ibn muçulmano no século 8 e depois pertenceu aos impérios califa de Umayyad e Abbasid. Mais tarde, Khujanda estava sob o domínio dos Samanídeos Iranianos e especialmente dos Qarakhanídeos Turcos, antes de cair para os Khorezm Shahs no século 13 e ser destruída pelos Mongóis pouco depois.

No curso da conquista russa da Ásia Central, a região foi anexada à Rússia já em 1866. Após a Revolução de outubro, cerca de 14.000 habitantes da cidade morreram no massacre de Khujand pelos bolcheviques em fevereiro de 1918, porque a participação indígena no governo deveria ser impedida. No curso da transformação do estado russo em direção à URSS, a cidade caiu inicialmente para o Uzbequistão em 1924. Cinco anos depois, Khujand passou a fazer parte da República Socialista Soviética Tadjique.

Hoje, a cidade é principalmente um centro de produção têxtil, com destaque para o processamento da seda.

Um grande problema são as conexões de transporte da cidade. É cercada em três lados pelo Uzbequistão e ao sul, em direção a Dushanbe, sobe as montanhas do Turquestão e Seravshan. Os passes de 3.500 metros de altura são muitas vezes intransitáveis no inverno. A região é então isolada do resto do país. A operação da estrada de passagem foi confiada a uma empresa privada; seu uso é muito caro. As redes de transporte locais administradas pelo estado faliram após o colapso da URSS. O transporte local agora é feito por microônibus, marshrutkas, operados por particulares.

LEG 13: UTDL - UTSS

Departure: Khudzhand (UTDL)
 Destination: Samarkand (UTSS)
 Distance: 132,2 nm

**TAUS-Border Tatjikistan - Uzbekistan**

Distance: 17,9 nm
 Dist. from Dept.: 17,9 nm
 Dist. to Dest.: 114,3 nm
 True Course: 266°
 Magnetic Course: 261°

Agora que você voltou aos céus do Tadjiquistão, voe para o oeste. Em breve você poderá ver novamente a rota A376 abaixo de você, o rio Syrdarja à sua direita e o último sopé da cordilheira do Turquestão ao norte, atrás do rio. Não há registro exato se a Rota da Seda seguiu a Rota A376 ou se foi diretamente ao longo do rio Syrdarja. Independentemente de você seguir o rio ou a estrada - depois de apenas alguns quilômetros, a A376 atravessa o rio e você se encontra de volta ao Uzbequistão. Logo após, fica a cidade de Bekobod.

Esta cidade é uma das mais jovens do país e só foi fundada em 1945. Bekobod foi o local do campo de prisioneiros de guerra 288, Begowat, para os prisioneiros de guerra alemães da Segunda Guerra Mundial. Foi aberta com prisioneiros de Stalingrado e só existiu até o final da guerra. Nenhum número é conhecido, mas deve ter havido dezenas de milhares para que esta cidade pudesse ser construída mais tarde.

Ainda mais jovem é a cidade de Shirin, logo atrás de Bekobod. Foi construída em 1972 para os trabalhadores que construíram a Barragem Farkhad na Syrdarja.

JIZZ-Jizzax

Distance:	67,3 nm
Dist. from Dept.:	85,2 nm
Dist. to Dest.:	47,0 nm
True Course:	267°
Magnetic Course:	262°

O território do Tadjiquistão estende-se ao Uzbequistão como um longo dedo indicador. A rota A376 percorre pela primeira vez a fronteira e a deixa na aldeia de Ulyanovo. Fique acima da rota A376, no extremo sul da estepe Golodnaya, até chegar à cidade de Jizzax.

O nome Jizzax (ou Jizzakh) é derivado da palavra sogdiana para "pequena fortaleza". Após a conquista árabe de Sogdia, Jizzakh serviu como uma cidade de mercado entre os invasores nômades e os agricultores sedentários, mas também as caravanas da Rota da Seda. Os árabes construíram uma série de rabinos (quarteirões) em Jizzakh, que abrigaram Ghazis (combatentes pela causa de Deus) para proteger a população. No século XIX, estes quarteirões haviam se tornado uma importante fortaleza para os Emirados de Bukhara. O general russo Mikhail Chernyaev, o "Leão de Tashkent", falhou em sua primeira tentativa de tomar Jizzakh, mas foi bem-sucedido em sua segunda tentativa, perdendo apenas 6 homens e deixando os defensores 6000 mortos. A maior parte da cidade velha foi destruída, os habitantes restantes expulsos e os colonos russos se estabeleceram. Jizzakh moderna é tranquila, arborizada, européia, com quase nada mais dos velhos tempos. A cidade tem duas universidades com um total de cerca de 7.000 estudantes e abriga um time de futebol, Sogdiana Jizzakh, que joga na Superliga Uzbeque.

UTSS-Samarkand

Distance:	47,0 nm
Dist. from Dept.:	132,2 nm
Dist. to Dest.:	0,0 nm
True Course:	238°
Magnetic Course:	232°
Elevation:	2198 feet
Fuel:	yes

Se você estiver sobre o centro de Jizzax, vire para o sul e voe em direção ao final dos contrafortes das montanhas do Turquestão. Lá você encontrará a rota 4P38, acompanhada pelo rio Sangor e por uma linha ferroviária. Esta estrada leva ao passo de Jilanuti (Portão de Timur) e logo depois se junta à rota M39, que o leva ao Vale de Zeravshan. Siga-o até o aeroporto de Samarkand. Tenha um desembarque feliz aqui e aproveite esta bela cidade. Há muitas fotos dela na internet.

Em Samarkand, uma ramificação norte da Rota da Seda encontra a rota principal, que parte de Xihu (área de Anxi), contorna as montanhas Tien-Shan ao norte e depois passa por Tashkent até

Samarkand. A rota principal da antiga Rota da Seda termina aqui e agora você seguirá a rota secundária para o oeste, em direção ao Mediterrâneo e à Turquia.

Samarkand (Sogdian para "cidade de pedra") é a capital da província do mesmo nome, com cerca de 350.000 habitantes.

Afrasiab, a precursora de Samarkand, foi fundada como uma cidade oásis por volta de 750 AC, na planície fértil de Serafshan. No Império Aquemênida, era a capital da província de Sogdia. Tornou-se próspero através do comércio com as regiões norte e leste e sua localização na Rota da Seda. Em 329 a.C., a cidade conhecida pelos antigos gregos como Marakanda foi conquistada por Alexandre o Grande. A mudança de governantes, como os Kushans ou os Seleucids, marcou os séculos seguintes. Em 712 d.C., caiu para os árabes, que confirmaram o governante da cidade Ghurak no cargo; ele deveria se levantar novamente contra os árabes em 731, mas algum tempo depois eles colocaram a cidade de volta sob seu controle. Samarkand tornou-se subsequente um centro intelectual do Oriente Islâmico. A partir do século IX, ficou sob o domínio dos Samanids, Seljuks e Khorezm Shahs, entre outros; em 1220 foi conquistada e destruída pelas tropas de Genghis Khan. Em 1230, um quarto dos habitantes anteriores (cerca de 100.000 pessoas) ainda viviam lá, a maioria deles empobrecidos. Sob Qaidu Khan e o administrador Masud Beg, a cidade se recuperou até o final do século XIII.

No século XIV, a cidade foi reconstruída sob o nome "Samarkand", mas não no antigo local, mas cerca de 1 km a sudoeste da antiga colina do assentamento. O governante turco-mongol Timur fez de Samarkand a capital de seu grande império em 1369, estabeleceu aqui 150.000 pessoas, ou seja, tecelões e armadores de seda, e desenvolveu a cidade em uma das metrópoles mais belas e importantes de seu tempo. Ulugh Beg governou de cerca de 1407 a 1448, promovendo as ciências e a astronomia em particular; governar não era sua prioridade.

No segundo quarto do século 16, a capital foi transferida para Bukhara, Samarkand tornou-se uma cidade provincial e os anos de declínio começaram. No século XVI, a cidade tinha até 100.000 habitantes, a maioria dos quais vivia do artesanato.

Por volta de 1700, a energia fugiu do Khanatê de Bukhara. A partir de 1710, os Keneges se aliaram com os Kitai-Kipchaks e proclamaram um contra-khan em Samarkand. Nos anos seguintes, e especialmente por volta de 1723, grandes grupos de cazaques fugiram dos Jungars para Bukhara e Samarkand. Eles se aliaram a várias facções uzbeques e muitos confrontos se seguiram. Samarkand foi gravemente devastada em 1730.

Em julho/setembro de 1740, os persas sob Nader Shah conquistaram o Khanatê e também ocuparam Samarkand.

Em 1868, a cidade ficou oficialmente sob o domínio russo. Ela se tornou a capital provincial do Governo Geral do Turquestão. Em 1925, tornou-se a primeira capital da recém-criada República Socialista Soviética Uzbeque, mas perdeu essa função para Tashkent em 1930. Desde 1991, a cidade pertence à República independente do Uzbequistão, da qual é a quarta maior cidade. É também o centro administrativo da região com o mesmo nome.

A cidade é o centro industrial mais importante do Uzbequistão. A indústria automotiva está localizada em Samarkand, sob gestão estatal. As joint-ventures SamAuto e MAN AUTO-Uzbekistan existem aqui. Um ramo clássico da indústria é a fabricação de tapetes.

O centro da cidade foi inscrito na Lista do Patrimônio Mundial da UNESCO em 2001 sob o título Samarkand - Crossroads of Cultures, em parte porque a arquitetura e a paisagem urbana são obras-primas da criatividade cultural islâmica e a arte, arquitetura e estrutura urbana ilustram os períodos mais importantes da história cultural e política da Ásia Central.

Esta cidade está tão cheia de pontos turísticos significativos que não será feita nenhuma tentativa de listá-los aqui.

LEG 14: UTSS - UTSB

Departure: Samarkand (UTSS)

Destination: Bukhara (UTSB)

Distance: 125,7 nm

**NAVO-Navoiy**

Distance:	80,6 nm
Dist. from Dept.:	80,6 nm
Dist. to Dest.:	45,1 nm
True Course:	290°
Magnetic Course:	285°

Decolar da pista de decolagem e seguir para o norte. Imediatamente ao norte do aeroporto corre o rio Serafshan. Você não reconhecerá imediatamente a rota M37 no labirinto de estradas. Portanto, fique um pouco ao norte do rio, rumo ao oeste-noroeste, até avistar a M37. Em seguida, siga na mesma direção.

A antiga Rota da Seda provavelmente seguiu o curso do rio e não a estrada tronco moderna. Portanto, não importa se você segue a estrada ou o rio. Ambos o levarão para a próxima cidade maior, a Navoiy.

UTSB-Bukhara



Distance:	45,1 nm
Dist. from Dept.:	125,7 nm
Dist. to Dest.:	0,0 nm
True Course:	240°
Magnetic Course:	235°
Elevation:	744 feet
Fuel:	yes

A rota M37 agora deixa o rio Serafshan, mas mais tarde irá cruzá-lo mais duas vezes. O curso exato da Rota da Seda não pode mais ser localizado aqui. A única certeza é que ela levou daqui até Bukhara. Agora siga o curso da M37 até chegar ao aeroporto de Bukhara. Tenha um bom desembarque lá.

Bukhara ainda é um dos mais importantes centros comerciais e industriais da Ásia Central. A maioria dos habitantes da cidade são tajiques e falam tajiquis, a forma de persa da Ásia Central, como sua língua materna.

O oásis onde Bukhara está localizado fica na paisagem histórica de Sogdia, que inicialmente fazia parte do Império Aquemênida Persa. É desconhecido quando se desenvolveu o assentamento de Bukhara e quando a cidade foi fundada. A cerâmica mais antiga encontrada na área da cidade data do período helenístico, quando a região fazia parte do reino greco-bactriano que surgiu após as campanhas de Alexandre o Grande.

No século VII pertenceu aos impérios árabes, depois aos Karakhanids e aos grandes Seljuks, de influência túrquica. Em 1220, Bukhara foi conquistada e amplamente destruída pelas tropas de Genghis Khan. Sob seu sucessor Ögedei Khan, a cidade reconstruída, repovoada pelos habitantes que haviam fugido, conseguiu se recuperar economicamente, embora haja poucas evidências de atividade predial mongol. Durante o período posterior mongol, Bukhara atingiu seu nadir e sob os Timurids, no século XIV, a cidade era apenas um centro provincial à sombra de Samarkand, que ficava a oeste de Bukhara.

Quando a dinastia usbeque começou, a cidade cresceu, tornou-se a mais importante de toda a Ásia Central e, sob Abdullah II (Abdullah Khan), recebeu numerosos monumentos arquitetônicos que ainda hoje definem a paisagem urbana. No entanto, a cidade também era um dos principais mercados de escravos. O comércio de escravos ainda ocorria depois de meados do século XIX. No século XVIII, foi fundado o Emirado Persa de Bukhara e a cidade perdeu novamente a maior parte de sua importância. O emirado continuou a existir dentro do império russo de 1868 a 1920. Depois que o Exército Vermelho capturou Bukhara e destruiu cerca de 75% da cidade por causa da resistência ao sistema socialista, ele foi incorporado à URSS.

O centro histórico de Bukhara com suas obras de arte arquitetônicas, incluindo numerosas mesquitas e madrasas, foi tombado como Patrimônio Mundial pela UNESCO desde 1993. Hoje, a cidade é mais uma vez um centro de comércio, ciência, cultura e religião.

LEG 15: UTSB - UTAM

Departure: Bukhara (UTSB)

Destination: Mary (UTAM)

Distance: 180,6 nm

**UZTU-Border Uzbekistan - Turkmenistan**

Distance:	48,7 nm
Dist. from Dept.:	48,7 nm
Dist. to Dest.:	131,9 nm
True Course:	227°
Magnetic Course:	222°

Pegue o ar novamente, voe do aeroporto sobre o centro de Bukhara e vire para o oeste. A M37 leva a sudoeste para fora da cidade, que você agora segue até a fronteira com o Turcomenistão.

Os primeiros assentamentos neste país datam do 7º milênio AC. Por volta de 600 a.C., o Turcomenistão foi conquistado pelos Aquemenitas e tornou-se parte de seu grande império. Alexandre o Grande conquistou a área no século IV a.C. em seu caminho para a Índia. 150 anos mais tarde, o Império Parthian estabeleceu sua capital em Nisa, uma área em torno do atual Aşgabat. No final da antiguidade, partes da área estavam sob o domínio do Império Sassânida e dos hunos iranianos. No início do século 8, os árabes tomaram a região, colocando a população em contato com o Islã e a cultura do Oriente Médio. Por volta dessa época, a Rota da Seda tornou-se uma importante rota comercial entre a Ásia e a Europa.

No século XII, Genghis Khan, em sua marcha para a Europa, ganhou o controle das regiões a leste do Mar Cáspio. Durante os sete séculos seguintes, os turcomenos viveram sob diferentes governantes e travaram guerras tribais entre si. Pouco se sabe sobre a história do Turcomenistão antes da ocupação pela Rússia, no século XIX. A proclamação da República Socialista Soviética

Turcomena como uma das repúblicas da União Soviética ocorreu em 1925. O ex-presidente do Partido Comunista, Saparmyrat Nyýazow, liderou o Estado com extremo rigor como chefe de Estado e de governo após sua independência em 1991 até sua morte em dezembro de 2006, com a ajuda dos militares e de um serviço secreto muito forte, estabelecendo um culto de personalidade onipresente. O país ainda é governado por um regime autoritário.

Economicamente, o Turcomenistão coopera com inúmeros países interessados nos ricos recursos de gás natural e petróleo do Turcomenistão, incluindo Rússia, Turquia, Alemanha e EUA. Em termos de agricultura, o Turcomenistão é utilizado principalmente para o cultivo de algodão, o que é predominantemente o caso no norte e no sul, onde também há terras de irrigação disponíveis. Graças a suas matérias-primas, o Turcomenistão é um dos Estados sucessores da União Soviética em desenvolvimento mais rápido e agora tem uma renda per capita comparativamente alta, ao contrário das outras antigas repúblicas soviéticas.

TURK-Türkmenabat



Distance:	16,1 nm
Dist. from Dept.:	64,8 nm
Dist. to Dest.:	115,8 nm
True Course:	212°
Magnetic Course:	207°

Após atravessar a fronteira, continuar ao longo da A37, através do rio Amu Darya, nas margens do qual se pode ver a cidade de Türkmenabat.

Türkmenabat foi a junção de três rotas da Grande Estrada da Seda, que levou a Bukhara, Merw e via Khiva, ao Cazaquistão e ao Mar Cáspio. A história de Türkmenabat, hoje uma cidade industrial moderna, abrange 2.000 anos. Em tempos antigos era conhecido como Āmul (a ser distinguido da cidade iraniana de Amol). Diz-se que o rio Amu Darya significa o rio Āmul, com o nome desta antiga cidade.

A cidade moderna foi fundada em 1886 quando os cossacos russos se estabeleceram em Uralka, no que hoje é a parte oriental de Türkmenabat, e chamaram seu assentamento de New-Chardjuy. O assentamento ali havia surgido para completar a construção da Ferrovia Trans-Caspiana.

Até 1999, o Türkmenabat tinha o antigo nome: Çärjew (turcomeno) e Chardschou (russo), respectivamente. Posteriormente, a cidade foi renomeada Türkmenabat pelo ditador turcomeno Saparmyrat Nyýazov, conhecido por seu culto à personalidade. A cidade abrigava mais de 500 estátuas e grandes quadros de retratos do ex-presidente do Turcomenistão.

É a segunda maior cidade do Turcomenistão, com uma população de cerca de 200.000 habitantes, tem o principal porto no rio Amu Darya e um aeroporto internacional. É o centro industrial mais importante do país. Os produtos do país, como o algodão e as peles de carneiro, são processados aqui. Há também indústrias para produtos de uso diário. O único produtor de fertilizante fosforoso do Turcomenistão, a fábrica química S.A. Nyyazov, está localizada em Türkmenabat. Existem escolas técnicas e uma universidade na cidade.

ERKA-Erk-Kala

Distance:	101,4 nm
Dist. from Dept.:	166,2 nm
Dist. to Dest.:	14,4 nm
True Course:	219°
Magnetic Course:	214°

Passando o aeroporto internacional de Türkmenabad, você continua em direção ao sudoeste, seguindo a rota M37. Após um longo vôo sobre áreas estepárias ressequidas, você chega ao local da antiga cidade de Merw, Erk-Kala, uma fortaleza que fornecia abrigo, água e provisões para as caravanas da Rota da Seda. Ela data da época do primeiro Império Persa.

O antigo assentamento de Erk-Kala, que mais tarde se tornou a cidadela de Parthian Merw, ocupava uma área de cerca de 16 hectares, era cercado por uma parede de tijolos de lama de até 60 metros de espessura e tinha prédios monumentais no centro, em pé sobre fundações altas. As novas escavações mostraram que as camadas culturais mais antigas deste assentamento datam pelo menos do século VI a.C.

Durante as conquistas de Alexandre o Grande, Merw também foi conquistado, renomeado Alexandria e Margiane (Alexandria em Margiana) e evoluiu para um assentamento fortificado grego. Pelo rei Seleucid Antiochos I, o local foi destruído, mas reconstruído sob o nome de Antiochia em Parthia, em outro lugar, mas Erk-Kala foi abandonado. Esta cidade, agora conhecida como Gyaur-Kala, foi governada pelos Parthians nos séculos seguintes, depois pelos Sassanids até o fim da antiguidade.

Apesar dos séculos que se passaram desde sua construção, as paredes da fortaleza de Erk-Kala mantiveram sua altura e força até os dias atuais. Isto o diferencia de outras fortalezas. A altura das paredes com as torres claramente esculpidas é atualmente de 25 a 29 metros.

As ruínas da cidade foram declaradas Patrimônio da Humanidade pela UNESCO.

UTAM-Mary

Distance:	14,4 nm
Dist. from Dept.:	180,6 nm
Dist. to Dest.:	0,0 nm
True Course:	258°
Magnetic Course:	253°
Elevation:	727 feet
Fuel:	yes

Após um breve salto, você chegará à cidade de Mery, com seu aeroporto, o próximo ponto de pouso nesta viagem.

Durante a expansão islâmica, a cidade de Mery caiu para os árabes muçulmanos que haviam conquistado o Império Persa Sassânida, após o que a cidade floresceu. Durante a conquista sob o Mongol Tolui Khan, filho de Genghis Khan, em 1221, a próspera metrópole foi destruída e a

população quase completamente assassinada. De acordo com alguns historiadores, mais de 1 milhão de pessoas foram mortas durante o cerco, várias centenas de milhares delas refugiadas que haviam fugido para a cidade. Isto torna o cerco uma das conquistas mais sangrentas da história mundial.

Antes disso, Merw era um importante centro dos Khorezm Shahs. Apenas uma reconstrução parcial ocorreu, cujas ruínas, localizadas ao sul de Sultan-Kala, são conhecidas como Abdullah-Khan-Kala.

A partir de 1883, a Merw estava sob o domínio russo. Em 1884, foi fundado um centro militar e administrativo russo a cerca de 30 quilômetros a oeste, que também recebeu o nome de Merw. Desde 1937, a forma turcomena do nome Mary é oficial. A partir de 1925, a área passou a fazer parte da República Soviética do Turcomenistão, que ganhou sua independência com a desintegração da União Soviética.

Um elaborado sistema de canais ramificados ao longo do rio Murghab irrigam o oásis. A terra é conhecida em todo o Oriente por sua fertilidade. Todos os cereais e muitas frutas crescem em grande abundância, tais como trigo, painço, cevada e melão, mas também arroz e algodão. As sementes de algodão de camadas arqueológicas que datam do século V são a primeira indicação de que os têxteis de algodão já eram um importante componente econômico da cidade sassânida. Os bichos-da-seda foram criados e comercializados e a seda foi processada. Os turcomenos possuem uma famosa raça de cavalo (cavalo turco) e mantêm camelos, ovelhas, gado, burros e mulas. Os habitantes trabalham nas indústrias da prata e do armamento. Uma descoberta durante as escavações nos anos 90 foi uma oficina do século IX onde foi feito o cadinho de aço, que envolve a fusão de ferro fundido e ferro forjado juntos.

LEG 16: UTAM - OIMM

Departure: Mary (UTAM)
 Destination: Shahid Hashemi Nejad Intl (OIMM)
 Distance: 163,0 nm

**HANHO-Hanhowuz**

Distance: 39,8 nm
 Dist. from Dept.: 39,8 nm
 Dist. to Dest.: 123,2 nm
 True Course: 233°
 Magnetic Course: 228°

Depois de levar aos céus turcomenos novamente, voar para o centro da cidade de Mary, anteriormente chamada Merw, e procurar uma estrada principal que conduza ao sudoeste da cidade. Esta é novamente a rota M37, que você segue até a vila de Hanhowuz.

Bem antes de chegar à aldeia, você pode ver o reservatório de Hanhowuz, na parede da represa da qual a aldeia está localizada. O reservatório de Hanhowuz faz parte do sistema de canais Kara Kum e foi construído para controlar o imprevisível rio Tejen. Ela desempenha um papel importante na agricultura da região e tem o nome do legendário Khan Oguz Han. O corpo de água é o lar do barbo aral, áspide e peixe-gato, que também são cultivados.

A água que sai do canal flui para oeste para irrigar o Oásis de Tedjen. Há muitas terras agrícolas em ambos os lados desta seção do canal.

TUIR-Border Turkmenistan - Iran



Distance:	41,5 nm
Dist. from Dept.:	81,3 nm
Dist. to Dest.:	81,7 nm
True Course:	183°
Magnetic Course:	179°

Em Hanhowuz, deixe a rota M37, vire ao sul e siga a pequena estrada secundária que vai para oeste da represa, primeiro ao sul, depois vire para sudeste, depois para sul e depois para a fronteira com o Irã, através da estepe turcomena. O lugar que você alcança é chamado Sarhas do lado turcomeno e Sarachs do lado iraniano. Devido à demarcação da fronteira, surgiram duas cidades.

Sarhas já foi um importante lugar de descanso ao longo da Rota da Seda e em seu apogeu, no século XI, teve muitas bibliotecas e uma famosa escola de arquitetura.

O Irã é efetivamente o Estado sucessor do antigo Império Persa.

Após o império de Elam ter se formado entre 3200 e 2800 a.C., os medos iranianos uniram a área pela primeira vez por volta de 625 a.C. para formar um estado que assumiu a liderança cultural e política na região. A dinastia Aquemenida, fundada por Ciro, o Grande, governou o maior império da história até hoje, do século 6 ao 4 a.C. Foi destruída em 330 AC pelas tropas de Alexandre o Grande. Depois de Alexandre, seus sucessores dividiram o império entre si até serem substituídos pelos partos na região iraniana por volta de meados do século III a.C. Estes foram seguidos a partir de cerca de 224 AD pelo Império Sassânida, que até o século VII foi um dos mais poderosos impérios do mundo, juntamente com o Império Bizantino. Após a expansão islâmica se espalhar para a Pérsia, no curso da qual o zoroastrismo foi substituído pelo islamismo, os estudiosos persas se tornaram os portadores de uma era dourada até a chamada tempestade mongol, no século XIII, que fez o país recuar muito em seu desenvolvimento e fragmentou o país.

Os Safavids unificaram o país e tornaram o credo xiita Twelver a religião estatal em 1501. Sob a dinastia Kajar, fundada em 1794, a influência da Pérsia diminuiu. A Rússia e a Grã-Bretanha forçaram os persas a fazer concessões territoriais e econômicas. Em 1906, houve uma revolução constitucional, como resultado da qual a Pérsia recebeu seu primeiro parlamento e uma constituição que previa a separação de poderes. A forma de governo era uma monarquia constitucional.

O Irã é uma república teocrática liderada por clérigos xiitas, no topo da qual o líder religioso concentra o poder. Ele é controlado apenas pelo Conselho de Peritos. Na forma híbrida de estado que consiste em autocracia e democracia, ele pode, através dos órgãos ultra-conservadores a ele subordinados, minar elementos democráticos a qualquer momento.

A economia iraniana é caracterizada pela forte influência do Estado, pela alta importância das exportações de petróleo e gás, assim como pelas sanções internacionais devido ao programa nuclear iraniano. O maior desafio para o governo é proporcionar empregos suficientes para o grande número de jovens. Os setores econômicos mais importantes do Irã incluem a indústria de petróleo e gás, a indústria petroquímica, a indústria automotiva, a agricultura, a indústria metalúrgica e a produção de cimento e materiais de construção.

MAZA-Mazdavand

Distance:	38,2 nm
Dist. from Dept.:	119,5 nm
Dist. to Dest.:	43,6 nm
True Course:	234°
Magnetic Course:	230°

Agora siga a Rota 22 na direção sudoeste. Em um cume quebrado fica a cidade de Mazdavand. O Silk Road Express funciona na linha férrea, que em parte corre ao longo da estrada.

Mazdavand tem uma posição estratégica importante e foi considerada a porta de entrada para Sarakh para as caravanas que se dirigiam para a Ásia Central. Como você voa na direção oposta, é a "saída" ou porta de entrada para o que antes era a Pérsia central.

A rota 22, que serpenteia sobre o cume, leva primeiro ao sudoeste, depois ao oeste e no último trimestre ao noroeste. Olhe à esquerda para o Aeroporto Internacional Shahid Hashemi Nejad, a sudeste da cidade de Mashhad, e tenha uma aterrissagem de sorte lá.

OIMM-Shahid Hashemi Nejad Intl

Distance:	43,6 nm
Dist. from Dept.:	163,0 nm
Dist. to Dest.:	0,0 nm
True Course:	276°
Magnetic Course:	272°
Elevation:	3247 feet
Fuel:	yes

Mashhad é um centro político e religioso visitado por mais de 20 milhões de turistas e peregrinos anualmente, e é a segunda maior cidade do Irã. A cidade é considerada um dos sete locais sagrados do Islã xiita. O santuário sagrado do oitavo Imã xiita Reza, como descendente do Profeta Maomé e único local de sepultamento de um Imã xiita, está localizado lá em solo iraniano. O nome da cidade deriva do túmulo e significa "lugar do mártir".

Foi fundada no início do século IX. Além de seu significado religioso como santuário do Islã xiita, a cidade também foi de grande importância política no passado quando o governante persa Nader Shah, que governou de 1736 a 1747, fez da cidade sua capital. A cidade se beneficiou de sua localização na Rota da Seda. Assim, era um ponto de comércio na rota entre o Oeste e o Leste. As conexões de transporte pela Rota da Seda ajudaram o desenvolvimento da cidade, além de torná-la atraente para os peregrinos.

A cidade está localizada em uma região agrícola; os principais produtos são a lã e os tapetes feitos a partir dela.

Pelo menos 1.500 anos antes da fundação de Mashhad, a apenas alguns quilômetros a noroeste, havia a cidade de Tus, que era considerada a maior de toda a região e também estava localizada na Rota da Seda, mas foi destruída várias vezes.

LEG 17: OIMM - OIMJ

Departure: Shahid Hashemi Nejad Intl (OIMM)

Destination: Shahroud (OIMJ)

Distance: 235,0 nm

**R44-Route 44**

Distance:	15,1 nm
Dist. from Dept.:	15,1 nm
Dist. to Dest.:	219,9 nm
True Course:	192°
Magnetic Course:	187°

Depois de levantar o nariz de sua aeronave para o céu oriental, passe por cima desta bela cidade. Em seguida, vire para o sul e voe para o oeste, passando pelo aeroporto. Três estradas principais levam ao sul para fora da cidade. Siga a Estrada 44, a Rodovia Imam Reza, que atravessa as montanhas na extrema direita. Isto o levará a um grande entroncamento rodoviário.

NISH-Nischapur

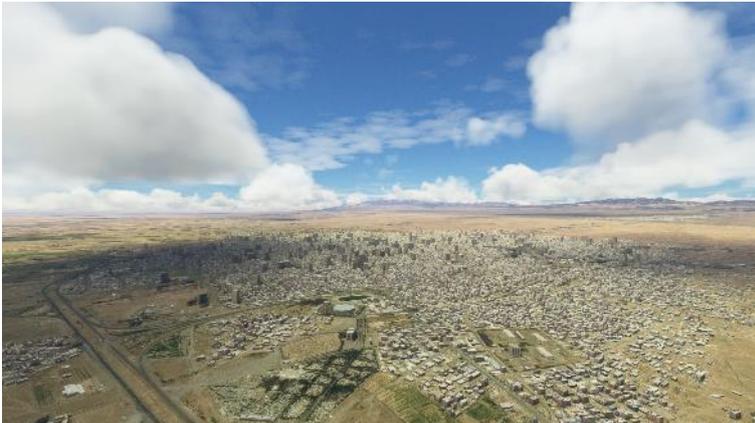
Distance:	40,4 nm
Dist. from Dept.:	55,5 nm
Dist. to Dest.:	179,5 nm
True Course:	290°
Magnetic Course:	286°

A rodovia se curva para oeste e mais tarde se dirige para noroeste. Siga-o até a cidade de Nizhapur, ao longo das montanhas de Kohandezh. A 3.300 metros, Kūh-e Sīāh Khvānī é a montanha mais alta da região, onde os esportes de inverno também são praticados.

Durante o período Sassanid (224-651), a cidade na Rota da Seda desempenhou um papel importante na transferência de conhecimento entre o Oriente e o Ocidente. As universidades do Império Sassânida (especialmente em Nisibis e Nizhapur) tratavam de medicina, direito e filosofia, entre outros assuntos. O conhecimento greco-romano foi adotado e, inversamente, o conhecimento também alcançou o Ocidente através do Império Sassânida. As atividades missionárias dos maniqueus e nestorianos na China também tiveram origem aqui.

Nizhapur também desempenhou um papel fundamental na defesa da fronteira nordeste persa contra os atacantes nômades da antiga região da Ásia Central. No curso da expansão islâmica, a cidade caiu para o califado em 650.

A cidade é um centro tradicional de produção de cerâmica e tapetes.

SABZ-Sabzevar

Distance:	54,7 nm
Dist. from Dept.:	110,2 nm
Dist. to Dest.:	124,8 nm
True Course:	269°
Magnetic Course:	265°

A estrada vira para sudoeste aqui e o leva diretamente à próxima cidade na Rota da Seda, Sabzevar.

A história de Sabzevar ou Sarberiz remonta ao 1º milênio AC. Os restos mortais antigos incluem o templo de fogo de Asarbarsin, que ainda é visível.

Após a invasão mongol do Irã, a cidade foi a primeira parte do Irã a se aproximar da liberdade sob a liderança do movimento sarbedariano.

No século XIV, Timur (um líder militar islâmico de uma confederação tribal Turko-Mongol baseada em Samarkand e um conquistador) invadiu o Irã e destruiu completamente a cidade. Fontes contemporâneas mencionam que 90.000 pessoas foram assassinadas por Timur. Depois de matar todos os homens da cidade, ele teve suas cabeças cortadas e construiu 3 pirâmides a partir das cabeças no que hoje é o mercado, em Sarberiz, o que significa "cabeça fora"!

Sabzewar é o centro comercial de uma região agrícola onde as uvas são cultivadas. Existe uma pequena indústria para o processamento de alimentos, artigos de cobre e motores elétricos. Frutas e vegetais frescos, secos e conservados são exportados através do antigo bazar de Sabzewar.

OIMJ-Shahroud



Distance:	124,8 nm
Dist. from Dept.:	235,0 nm
Dist. to Dest.:	0,0 nm
True Course:	277°
Magnetic Course:	272°
Elevation:	4213 feet
Fuel:	yes

A Rota 44 agora se dirige para o oeste, sobre um longo trecho de terreno montanhoso e desértico, onde só há água suficiente para cultivar em poucos lugares. Entretanto, os modernos sistemas de irrigação com cisternas e poços profundos ajudam aqui hoje. Muitos dos vilarejos sobrevoados agora se desenvolveram a partir de antigas caravanserais e outras paradas de descanso da Rota da Seda. Antes da Rota 44 virar ligeiramente para sudoeste, você chegará ao aeroporto da cidade de Sharud. Espero que você tenha um pouso suave e seguro lá.

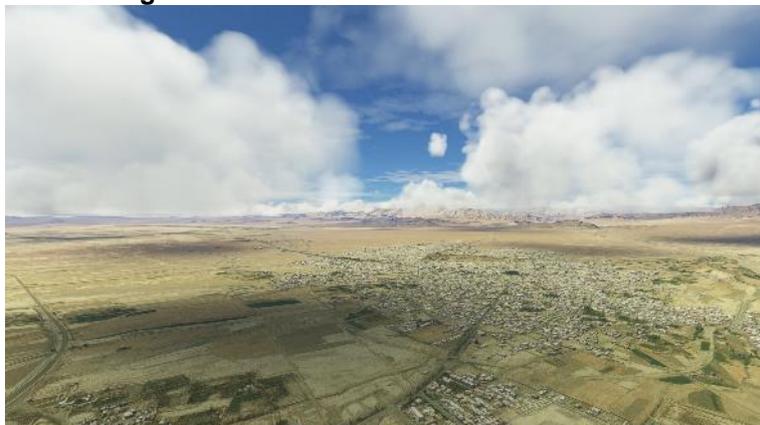
Ao voar em direção a Sharud, você pode ver as Montanhas Elburs ao norte e o Grande Deserto de Sal, Dasht-e Kawir, ao sul. O rio Tash, que abastece a cidade com água potável, termina no deserto. A origem da cidade data de há cerca de 8.000 anos. Durante as escavações, entre outras coisas, foram encontrados fornos e restos de ferramentas. Shahrud era mais uma aldeia antes do reinado de Fath Ali Shah da dinastia Kajar, que consistia em dois castelos e uma pequena fazenda chamada Shabdari.

Shahrud, localizada na Rota da Seda, fica a cerca de meio caminho entre a capital e Mashhad.

A cidade também é conhecida por variedades únicas de uva cultivadas especificamente aqui. Assim, Shahrud também é conhecida como a cidade das uvas, assim como uma cidade universitária de uma universidade islâmica, técnica e médica.

LEG 18: OIMJ - OIIG

Departure: Shahroud (OIMJ)
 Destination: Ghale Morghi (OIIG)
 Distance: 206,0 nm

**DAMG-Damghan**

Distance:	40,2 nm
Dist. from Dept.:	40,2 nm
Dist. to Dest.:	165,9 nm
True Course:	247°
Magnetic Course:	242°

A rota 44 o leva mais longe ao longo das montanhas Elburs e do grande deserto de Kavir. Isto o levará para a cidade de Damghan.

Dāmghān é uma das metrópoles mais antigas das terras altas iranianas. Alguns historiadores traçam a construção da cidade até o mitológico Rei Hushang, neto de Kiumarz e fundador da dinastia Pīshdādiyān. Foi provavelmente a capital da província de Qumis até o século I d.C., embora sua localização exata ainda seja disputada hoje. Devido a sua extensa história, o local já atraiu muitos arqueólogos, inclusive Ernst Herzfeld. Muitos achados de toda a cidade podem ser vistos no Museu Britânico e no Louvre francês.

Dāmghān é mais conhecida por seus pistácios e amêndoas de casca fina (Kāghazi).

QUMIS-Qumis

Distance:	19,0 nm
Dist. from Dept.:	59,2 nm
Dist. to Dest.:	146,9 nm
True Course:	231°
Magnetic Course:	226°

Agora continue seguindo a Rota 44, entre montanhas e deserto até a pequena cidade de Shahr-e Qumis, também conhecida simplesmente como Qumis.

Shahr-e Qumis, também conhecido como Shahr-i Qumis, também conhecido pelo nome grego Hekatompylos (traduzido: "Cidade das Cem Portas"), é o nome de uma antiga capital da dinastia Parthian Arsacid e da província de Komisene (Qumis). Junto com Rhagae e Ctesiphon, provavelmente serviu como residência sazonal para os reis Parthian.

A cidade se desenvolveu a partir de um caravanserai na Rota da Seda.

Segundo o historiador Appian de Alexandria, a cidade foi fundada pelo rei Seleucid I Nicator, mas é mais provável que seja uma refundação, pois Alexandre o Grande já havia conquistado a cidade no verão de 330 AC. Inúmeros cacos de cerâmica também podem ser datados desde o início da Idade do Ferro.

SEMN-Semnan

Distance:	39,0 nm
Dist. from Dept.:	98,2 nm
Dist. to Dest.:	107,8 nm
True Course:	234°
Magnetic Course:	230°

A próxima cidade para onde a Imã Raza Highway o levará é Semnan.

Na periferia da cidade estão antigas caravanserais do período ativo da histórica e lendária Rota da Seda.

A proximidade do Semnan ao Deserto de Kavir tornou as pessoas inventivas na construção de inúmeras instalações para lidar com o clima árido. Assim, existem numerosos sistemas de irrigação antigos e tradicionais em Semnan, o chamado qanat. Além disso, os telhados de muitos edifícios são decorados com apanhadores de vento, chamados badgirs em persa. Entretanto, estes badgirs não pegaram o vento, mas a água da chuva e estavam conectados a uma cisterna de água potável. Estas construções e sistemas antigos, tradicionais e inteligentes ajudaram a Semnan a crescer e prosperar antes da introdução do saneamento moderno.

ARAD-Aradan

Distance:	48,0 nm
Dist. from Dept.:	146,1 nm
Dist. to Dest.:	59,9 nm
True Course:	246°
Magnetic Course:	241°

Continue pela Rota 44 e chegue à cidade de Aradan. Pouco antes da cidade, a rodovia se curva para o oeste.

Aradan é agora o nome da antiga cidade de Choara (Khuwar). No século II, os Arsakids anexaram a cidade na região do Parthian. Segundo a *Naturalis historia* (do historiador e escritor romano Gaius Plinius Secundus), também conhecido como Plínio o Ancião), Choara era "o lugar mais atraente de Parthia". A Rota da Seda é conhecida localmente como a Rota de Khorasan.

As ruínas de um castelo histórico estão localizadas aqui. O castelo de Aradan é um dos castelos mais antigos do Irã. A importância da cidade de Aradan em diferentes períodos históricos tem sido, devido à centralidade do povoado governante de Khar (hoje Garmsar) e a continuação dos processos militares, políticos e administrativos, por um lado, e o centro do governante no castelo, por outro. De acordo com as pesquisas e suposições realizadas, a referida fortaleza parece ter tido, portanto, uma função política e administrativa. Mahmoud Ahmadinejad, o sexto presidente do Irã, nasceu nesta cidade.

A maioria das pessoas aqui vive da agricultura e, em particular, do cultivo de uvas. As sultanas técnicas são uma das iguarias especiais desta cidade, preparadas e cozinhadas especialmente durante as cerimônias de Muharram (Ano Novo) e festivais especiais dos habitantes locais.

PAKD-Pakdasht

Distance:	42,3 nm
Dist. from Dept.:	188,4 nm
Dist. to Dest.:	17,6 nm
True Course:	289°
Magnetic Course:	284°

Outro lugar importante na Rota da Seda é Pakdasht. Você pode alcançá-la seguindo a rota 44.

Pakdasht é um centro da província de Teerã. Esta cidade é o lar de um grande número de grupos étnicos iranianos.

Com suas estufas modernas e tradicionais, esta cidade é conhecida como a capital das flores e plantas do Irã. Ao voar em direção à cidade, você poderá ver algumas dessas estufas e também uma grande quantidade de terras agrícolas. O rio Jajroud, que é represado no norte, fornece água potável e instalações de irrigação suficientes.

OIG-Ghale Morghi



Distance:	17,6 nm
Dist. from Dept.:	206,0 nm
Dist. to Dest.:	0,0 nm
True Course:	304°
Magnetic Course:	300°
Elevation:	3626 feet
Fuel:	yes

Apenas um lançamento de pedra separa você da maior, mais importante e, portanto, a capital do Irã, Teerã. Faça um loop sobre a cidade e encontre o aeródromo de Ghale Morghi, no sul de Teerã. Tenha um desembarque seguro e uma estadia agradável na cidade.

Teerã, com uma população de cerca de 9 milhões (a área metropolitana é estimada em cerca de 20 milhões), é uma cidade industrial e comercial com universidades, faculdades, bibliotecas e museus, e um importante centro econômico, científico e cultural, bem como um importante centro de transporte do Irã.

A primeira referência a Teerã - naquela época ainda um insignificante assentamento de pomares perto da importante cidade de Rey - é o sufixo honorífico em nome do estudioso Abu Abdallah Muhammad ibn Hammad at-Tehrani ar-Razi, que morreu em 874 ou 884. O local em si, cujos habitantes viviam em passagens subterrâneas ou semi-subterrâneas e cavernas, foi mencionado pela primeira vez em Ibn Balchi Fars-nama, uma história e geografia local da província. Neste trabalho, escrito entre 1108 e 1116, há uma referência (como muitas vezes há na história) à excelente qualidade das romãs cultivadas em Teerã.

Teerã só se tornou uma cidade durante o reinado dos Safávidas - uma dinastia governante na Pérsia que governou de 1501 a 1722 e estabeleceu o islamismo xiita como a religião estatal. Em seguida, os governantes Kajar de origem turcomena tomaram o poder. Sob Fath Ali (1762-1834), o segundo governante da dinastia Kajar, na Pérsia, foram construídas numerosas mesquitas, madrasas e palácios, incluindo o famoso Palácio Golestan.

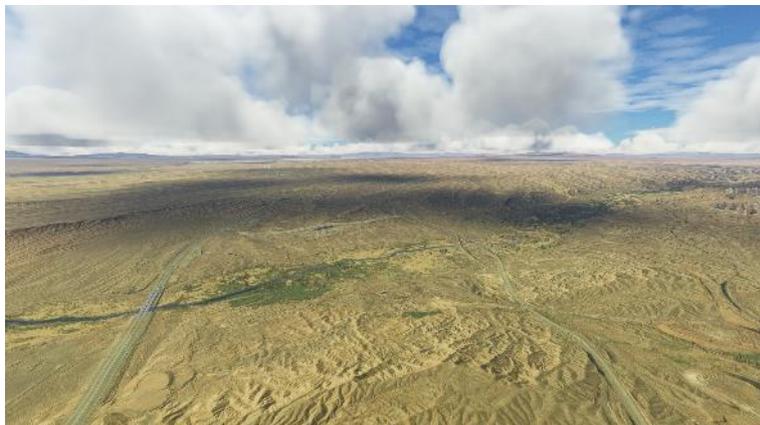
Em 1978, no período que antecedeu a Revolução Islâmica, eclodiram tumultos em Teerã, que finalmente terminaram com o derrube do Xá, onde Ruhollah Khomeini (1902-1989) proclamou a República Islâmica do Irã em fevereiro de 1979. Como resultado, a embaixada dos EUA foi ocupada e deu a volta ao mundo como a crise dos reféns de Teerã.

LEG 19: OIIG - OIHH

Departure: Ghale Morghi (OIIG)

Destination: Hamadan (OIHH)

Distance: 152,1 nm

**SHUR-Shur**

Distance:	23,7 nm
Dist. from Dept.:	23,7 nm
Dist. to Dest.:	128,4 nm
True Course:	240°
Magnetic Course:	235°

De Teerã, uma filial da Rota da Seda leva ao noroeste através das cidades de Qazvin, Rasht, Zandjan e Tabriz, até Baku, no Azerbaijão. Outra rota leva ao sul, via Yazd e Bam, até o Golfo de Omã. Neste momento, escolhi o ramo mais antigo, que leva ao Mediterrâneo.

No labirinto de ruas de Teerã, é quase impossível encontrar o caminho certo, que segue aproximadamente o curso da antiga Rota da Seda. Assim, após a decolagem, sobrevoe novamente o centro do aeroporto e estabeleça um curso de 235° M. Voe para o vale até alcançar o rio Shur. Dependendo da precisão de seu curso, você pode ver 2 estradas à sua direita ou esquerda atravessando o rio na direção do voo. A estrada direita é a Estrada 65 e a estrada esquerda é a Estrada 5.

SAVEH-Saveh

Distance:	39,0 nm
Dist. from Dept.:	62,7 nm
Dist. to Dest.:	89,5 nm
True Course:	230°
Magnetic Course:	225°

Do rio, siga a Rota 65, que mais de perto segue o curso da Rota da Seda. Agora você voa para as montanhas Zagros até chegar à cidade de Saveh.

No século VII a.C., foi um bastião dos Medes. Durante o domínio parteniano sobre a Pérsia, chamava-se Saavakineh e era um dos principais pólos do império.

No século XI era uma residência dos Daylamites e dos Seljuks. Foi muito danificada pela invasão mongol, no século XIII, e reconstruída sob os Ilcanídeos. Saveh foi novamente saqueada pelos Timurids, mas mais tarde cresceu sob os Safavids. No verão de 1725, após uma batalha com Tahmasp Mirza, a cidade foi sitiada e capturada pelos afegãos. Quando Teerã se tornou a capital oficial da Pérsia, a cidade perdeu importância e muitos habitantes se mudaram para Teerã em meados do século XIX.

De acordo com Marco Polo, os Magos vieram da cidade então chamada "Saba" e seu túmulo ainda podia ser visto lá em tempos anteriores.

Saveh cultiva grandes quantidades de trigo e algodão. É também conhecida por suas romãs e melões. Kaveh Industrial City, a maior cidade industrial do Irã, também está localizada lá, visível à esquerda da estrada.

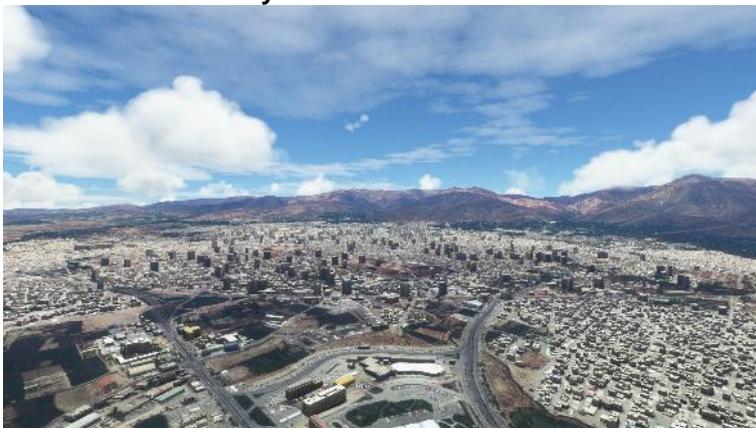
OIHH-Hamadan

Distance:	89,5 nm
Dist. from Dept.:	152,1 nm
Dist. to Dest.:	0,0 nm
True Course:	265°
Magnetic Course:	260°
Elevation:	5738 feet
Fuel:	yes

Vire-se para o oeste da cidade. A estrada que leva ao sudoeste da cidade, Rota 48, logo se junta à Rodovia 6 em paralelo. Uma vez que você veja a rodovia, siga-a até que ela se junte à Rota 37. Isto o levará diretamente ao aeroporto de Hamadan, onde você poderá completar com sucesso esta parte da viagem. Boa sorte!

LEG 20: OIHH - OICC

Departure: Hamadan (OIHH)
 Destination: Shahid Ashrafi Esfahani (OICC)
 Distance: 87,5 nm

**HAMAD-Hamadan City**

Distance:	4,3 nm
Dist. from Dept.:	4,3 nm
Dist. to Dest.:	83,2 nm
True Course:	200°
Magnetic Course:	195°

Após a decolagem, você já deve poder ver a cidade de Hamadan (não confundir com o mês de jejum do Ramadan) ao sul do aeroporto. Voe em direção à cidade e, se necessário, pressione o botão de pausa para ler o seguinte texto longo em paz ou leia-o antes da decolagem.

Hamedan é considerada uma das mais antigas cidades iranianas. É possível que tenha sido ocupada pelos assírios em 1100 AC. O antigo historiador grego Heródoto afirma que foi a capital dos Medos por volta de 700 AC.

Uma área verde montanhosa pode ser vista ao redor de Hamedan. A cidade está localizada no sopé da montanha de Alvand, com 3.574 metros de altura e está 1.850 metros acima do nível do mar.

Hamadan é mencionado no livro bíblico de Esdras (Esdras 6:2) como o lugar onde foi encontrado um pergaminho que deu aos judeus permissão do rei Dario para reconstruir o Templo em Jerusalém. O antigo nome Ecbatana é usado no texto de Ezra. Como era uma milha acima do nível do mar, era um bom lugar para guardar documentos de couro.

Durante o período Parthian, Ctesiphon era a capital do país, e Hamadan era a capital e residência de verão dos governantes Parthian. Depois dos Parthians, os Sassanids construíram seus palácios de verão nesta cidade. Em 642, ocorreu a Batalha de Nahavand e Hamadan caiu nas mãos dos árabes muçulmanos.

Durante o reinado da dinastia Buyid, a cidade sofreu grandes danos. Entretanto, sob o domínio da governante Buyid Fanna Khusraw, a cidade recuperou sua antiga glória. No século XI, os Seljuks mudaram sua capital de Bagdá para Hamadan. Em 1220, Hamadan foi destruído pelos mongóis durante as invasões mongóis da Geórgia e antes da Batalha de Khunan. A cidade de Hamadan, cujo destino dependia da ascensão e queda das potências regionais, foi completamente destruída durante as invasões Timúridas, mas mais tarde floresceu novamente.

Posteriormente, no século XVIII, Hamadan foi cedido aos otomanos, mas graças aos esforços de Nader Shah, Hamadan foi liberado dos invasores e retornou ao Irã como resultado de um tratado de paz entre o Irã e os otomanos.

Desde os tempos antigos, Hamadan é famoso como um centro comercial na Rota da Seda para uvas, papoulas (ópio), peles e tapetes. Hoje, Hamadan tem indústria assim como agricultura, mas a infraestrutura parece menos desenvolvida do que na maioria das outras partes do Irã.

A cidade obteve mais renda com as peregrinações à sua paisagem, como a suposta tumba das figuras bíblicas Mordechai e Esther, com um antigo pergaminho da Torá, com a tumba Gonbad-e Alavian, ou o local de sepultamento do Avicenna Mausoleum, o grande estudioso oriental Avicenna (Ibn Sina), visível de longe.

R48-Route 48



Distance:	10,0 nm
Dist. from Dept.:	14,3 nm
Dist. to Dest.:	73,3 nm
True Course:	310°
Magnetic Course:	305°

Depois de verificar a cidade, vire para noroeste e siga a estrada principal que vai ao leste das montanhas. É a Rota 48, que logo se junta à Rota 46.

SENA-Serahi Nahavand



Distance:	36,8 nm
Dist. from Dept.:	51,1 nm
Dist. to Dest.:	36,5 nm
True Course:	220°
Magnetic Course:	215°

Onde a Rota 46 se junta à Rota 48, vire ligeiramente à esquerda e continue seguindo a Rota 48. Muitos riachos das montanhas e o clima ameno permitem uma agricultura produtiva nos vales e planaltos. Após algum tempo, na aldeia de Serahi Nahavand, a Rota 52 une-se à Rota 48.

OICC-Shahid Ashrafi Esfahani

Distance:	36,5 nm
Dist. from Dept.:	87,5 nm
Dist. to Dest.:	0,0 nm
True Course:	262°
Magnetic Course:	257°
Elevation:	4300 feet
Fuel:	yes

Vire ligeiramente à direita no Serahi Nahavand e siga a Rota 48 até Kermānshāh Aeroporto, Shahid Ashrafi Esfahani. Tenha um bom desembarque lá e algum tempo para descansar.

De acordo com o historiador iraniano Hamdollah Mostowfi, Kermanshah foi fundada no século IV, durante o reinado do Sassanid Bahram IV. Como ex-governador de Kerman, ele recebeu o título de Kerman Shah. O nome da cidade é derivado deste título. Outras fontes como o nome al-Muqaddasi King Kavadh I como o fundador.

No decorrer de sua história, Kermanshah foi ocupada muitas vezes por tropas estrangeiras. Após a conquista de Hulwan em 640 pelos árabes muçulmanos, Kermanshah também foi tomada pelos árabes. No século XI, os Seljuks conquistaram a cidade. Até o século XV, Kermanshah não tinha uma posição significativa. Com o surgimento dos Safavids, Kermanshah tornou-se uma cidade fronteiriça entre os Safavids e o Império Otomano. Entre 1590 e 1602, a cidade caiu para os otomanos. A partir do século XVII, a tribo curda Zangana forneceu aos administradores da cidade. Kermanshah tornou-se a cidade mais importante do Curdistão persa.

Em 1909, um pogrom contra os judeus ocorreu em Kermanshah. O boletim da Aliança Israélite Universelle também relatou solidariedade às vítimas: "Os muçulmanos enviaram pão para o bairro judeu, deram cobertores e colchões aos nossos co-religionistas para a noite".

O Kermanshah é um dos núcleos agrícolas ocidentais do Irã, produzindo grãos, arroz, vegetais, frutas e oleaginosas. Além disso, Kermanshah está se desenvolvendo em uma cidade industrial bastante importante. Existem dois centros industriais nos subúrbios da cidade com mais de 256 unidades de produção. Estas indústrias incluem refinarias petroquímicas, fabricação de têxteis, processamento de alimentos, fabricação de tapetes, refinarias de açúcar e a fabricação de aparelhos e ferramentas elétricas. A Kermanshah Oil Refining Company (KORC) foi criada em 1932 por empresas britânicas e é uma das indústrias mais importantes da cidade. Após mudanças recentes no Iraque, Kermanshah se tornou uma das principais portas de importação e exportação do Irã.

LEG 21: OICC - OR1A

Departure: Shahid Ashrafi Esfahani (OICC)

Destination: Rasheed (OR1A)

Distance: 231,0 nm

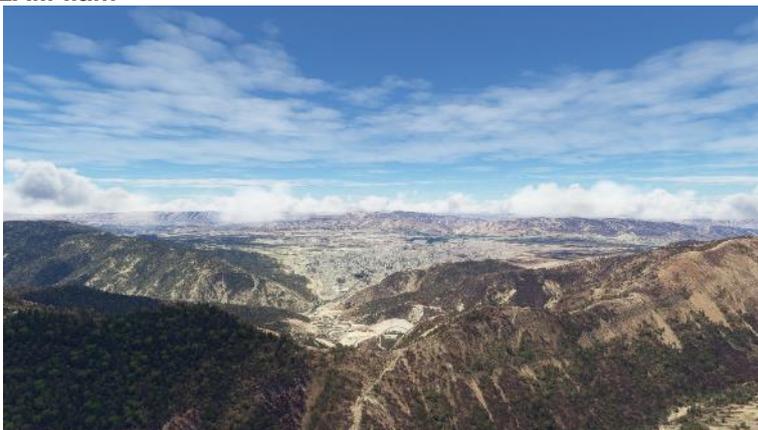
**HOLE-Holeylan**

Distance: 40,0 nm
Dist. from Dept.: 40,0 nm
Dist. to Dest.: 191,0 nm
True Course: 187°
Magnetic Course: 182°

Uma das mais antigas passagens sobre as montanhas Zagros, provavelmente usada pelas caravanas da Rota da Seda, é o Passo de Ilam.

Após a decolagem, voe para o centro da cidade, vire para o sul e procure 2 estradas que correm ao longo da fronteira sul da cidade à esquerda e à direita de uma cadeia de montanhas que corre para o sul e se junte atrás dela.

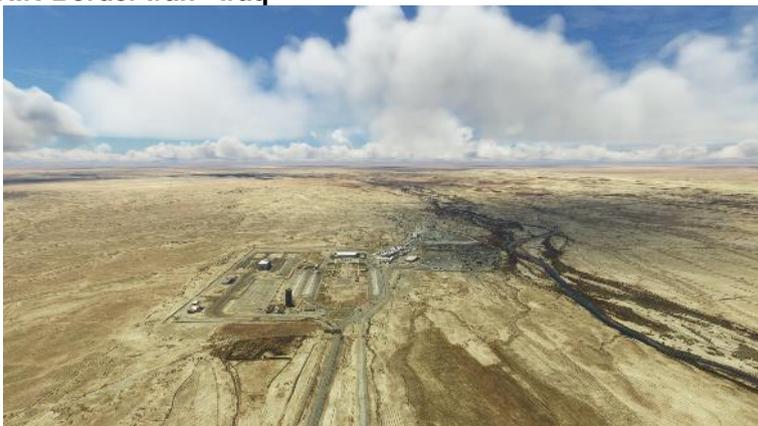
Do sudeste, a Rota 21 se conecta com o cruzamento das principais rodovias. Siga este caminho até Holeylan.

ILAM-Ilam

Distance:	33,1 nm
Dist. from Dept.:	73,1 nm
Dist. to Dest.:	157,9 nm
True Course:	264°
Magnetic Course:	260°

Em Holeylan você encontra o rio Seimare e um pouco ao sul do vilarejo, um cruzamento rodoviário onde a rota 19 se junta à 21. Siga o 21, que acompanha o rio por uma curta distância, primeiro no sentido sul e depois um pouco mais tarde no sentido oeste, virando para o sul um pouco antes da passagem. Ao sobrevoar o desfiladeiro, você já poderá ver a cidade.

Embora a história da cidade de Ilam remonte apenas ao século XIX, foram descobertos túmulos de caixas que datam de 1100-750 a.C. ao sul da cidade, pertencentes à defunta vila de Deh-e Bala.

IRIR-Border Iran - Iraq

Distance:	35,2 nm
Dist. from Dept.:	108,3 nm
Dist. to Dest.:	122,7 nm
True Course:	210°
Magnetic Course:	205°

Ao sul de Ilad, a Rota 17 leva para fora da cidade. Siga a estrada até chegar à fronteira com o Iraque. Talvez você deva pressionar o botão de pausa neste ponto para que possa ler em paz. Especialmente o último parágrafo é muito importante para mim.

O Iraque fica no território da antiga Mesopotâmia (árabe: "entre os dois rios"). Aqui, a partir do 4º milênio a.C., surgiram algumas das primeiras civilizações avançadas da humanidade (Suméria, Akkad, Assíria, Babilônia, Mittani, Mídia), razão pela qual a região é agora vista por muitos como o berço da civilização.

Após a Batalha de Kadesia em 636, os árabes muçulmanos apreenderam a área. O Iraque tornou-se um importante centro cultural para a propagação do Islã. Bagdá foi fundada em 762 por al-Mansur como a capital do Califado Abássida e logo se tornou a cidade mais importante do mundo islâmico. O período seguinte também é conhecido como a era dourada do Islã, na qual a ciência e as artes em particular se desenvolveram a um nível muito mais alto do que na Europa, por exemplo.

Em 1401, Bagdá foi devastada por Timur, e em 1534 o país caiu para o Império Otomano. O Iraque permaneceu por muito tempo como um show secundário insignificante. Entretanto, sua posição geoestratégica no cruzamento entre a Europa, a Índia Britânica, a Ásia Central, o Cáucaso e o sul da Arábia tornou-a objeto de interesse político mundial a partir da Primeira Guerra Mundial. Durante a Primeira Guerra Mundial, tropas britânicas e insurgentes árabes invadiram e ocuparam Bagdá juntos.

Em 1920, a Grã-Bretanha esculpiu os territórios ao redor de Bagdá, Mosul e Basra do antigo Império Otomano e os fundiu no que é hoje o Iraque. Confirmado pela Liga das Nações, foi estabelecido o Mandato Britânico da Mesopotâmia. Em 23 de agosto de 1921, Faisal, filho do Xerife Hussein de Meca, foi proclamado rei. O Reino do Iraque foi admitido na Liga das Nações em 3 de outubro de 1932.

Durante a 2ª Guerra Mundial, houve um golpe antibritânico, mas ele foi derrubado pelo exército britânico.

Após um golpe de Estado, em 1958, o rei foi assassinado, a monarquia foi abolida e a República do Iraque proclamada. Os últimos soldados britânicos deixaram o país em 24 de março de 1959.

Após o golpe do Partido Baath, em 1963, as relações diplomáticas com os EUA foram cortadas. Uma vez que o Partido Ba'ath estava no poder, seguiram-se execuções em massa e prisões arbitrárias, especialmente de intelectuais comunistas e outros intelectuais de esquerda. Especialmente depois que Saddam Hussein chegou ao poder após a renúncia de al-Bakr em 16 de julho de 1979, houve violações maciças dos direitos humanos, das quais muitos Baatistas também foram vítimas.

Após meses de conflito com o Irã, Hussein ordenou ao exército iraquiano que atacasse o país vizinho com nove de um total de doze divisões em 22 de setembro de 1980. Após sucessos iniciais, o exército iraquiano teve que se retirar cada vez mais a partir de 1982, e finalmente teve que travar uma guerra em seu próprio país a partir de 1984. Esta Primeira Guerra do Golfo durou até 1988 e custou a vida a cerca de 250.000 iraquianos. Nesta guerra, o Estado também utilizou várias vezes agentes de guerra química, tanto contra os iranianos quanto contra sua própria população.

Em 2 de agosto de 1990, o exército iraquiano invadiu e ocupou o Kuwait. Foi somente através da intervenção de forças internacionais, lideradas pelos Estados Unidos, que o país foi liberado, em fevereiro de 1991, na Segunda Guerra do Golfo. A liderança dos EUA utilizou a mentira da incubadora para mobilizar sua política, aliados e população. Como resultado da ocupação, as Nações Unidas impuseram sanções ao país, o que levou ao isolamento internacional e, através da má administração dos bens comerciais permitidos, ao empobrecimento de grandes setores da população.

A supressão da revolta xiita, 1991, resultou num genocídio de 60.000-100.000 (de acordo com outras estimativas até 300.000) mortos. As forças governamentais não apenas puseram um fim à revolta por meios militares. Eles também espalham o terror ao reunir e executar arbitrariamente os civis nas cidades xiitas. As valas comuns deste período só foram descobertas após a queda do regime em 2003.

Em 20 de março de 2003, a guerra do Iraque começou com ataques aéreos contra a capital Bagdá. Em maio de 2003, o Presidente Bush declarou as principais operações de combate e o Iraque foi dividido em zonas de ocupação com a aprovação do Conselho de Segurança da ONU. Após a formação de um conselho de transição, o mandato administrativo foi dado a um representante do governo interino iraquiano em 28 de junho de 2004. Mais tarde, foram realizadas eleições parlamentares democráticas.

Em 15 de outubro de 2006, a Al Qaeda proclamou um estado islâmico no Iraque, que deveria abranger um total de seis províncias. Os esquadrões da morte visavam os xiitas no Iraque. Os ataques terroristas perpetrados por sunitas e xiitas uns contra os outros, mas acima de tudo as conseqüências diretas e indiretas da ocupação americana, reclamaram entre 100.000 e 1.000.000 de vidas até 2008, dependendo do estudo. A maioria das mortes ocorreu em conseqüência da violência dirigida entre sunitas e xiitas.

Na guerra que se seguiu, contra IS, as Forças Armadas Iraquianas e as Forças de Mobilização Popular (alHashd ash-Shay'bi), apoiadas por uma aliança internacional, conseguiram fazer recuar o chamado Estado Islâmico. A batalha por Mosul terminou em junho de 2017, com a recaptura da cidade. Em dezembro de 2017, o Primeiro Ministro iraquiano Haidar al-Abadi anunciou a vitória sobre a IS.

A situação política no Iraque permanece instável até os dias de hoje. O principal motivo são as diferenças etno-religiosas entre as três partes do país, nas antigas províncias otomanas de Mosul, Bagdá e Basra, o que significa: curdos e turcomenos no norte, árabes sunitas no centro do país e xiitas no sul.

Isso foi muito material, especialmente no que diz respeito à história recente do país. Mas isso nos afeta a todos. Em uma situação política instável que causa conflitos, não são apenas as pessoas diretamente afetadas que sofrem. Com economias locais limitadas, a economia global também sofre com a escassez e a inflação. Os recursos humanos e econômicos são usados para destruir e não para sustentar e curar este mundo, que está mais ameaçado do que nunca.

KUT-Kut

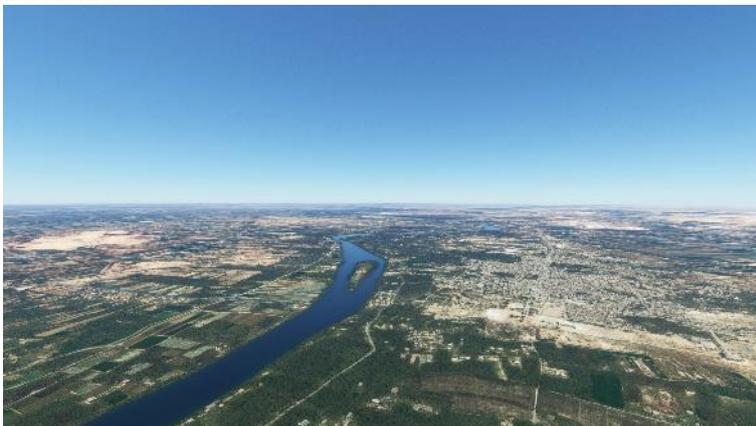


Distance:	38,1 nm
Dist. from Dept.:	146,4 nm
Dist. to Dest.:	84,6 nm
True Course:	199°
Magnetic Course:	194°

Depois de cruzar a fronteira em Meheran, siga a mesma estrada, que agora é chamada Rota 15. Depois de alguns quilômetros, ele se junta à Rota 13. Vire para noroeste, atravesse o rio Nahr Mirzabad e siga a Rota 13, que logo após vira para sudoeste, até a cidade de Kut no Tigre.

A cidade medieval de Madharaya estava localizada no local de Kut moderno. A cidade está localizada em uma área fértil onde os cereais são tradicionalmente cultivados. A cidade também foi durante muito tempo um importante centro comercial para tapetes na Rota da Seda.

MAHU-Mahuza



Distance:	70,6 nm
Dist. from Dept.:	217,0 nm
Dist. to Dest.:	14,0 nm
True Course:	299°
Magnetic Course:	295°

Não está mais claro se a Rota da Seda correu ao longo da margem esquerda ou direita do Tigre. Mas o fato é que havia água suficiente, lugares de descanso e comida suficiente para os animais de carga que não precisavam ser comprados em caravanserais. Portanto, siga o rio, ao longo do qual corre uma estrada à esquerda e à direita. Atrás da 4ª ponte, que atravessa o Tigre, está a cidade de Mahuza.

No local da Mahuza de hoje estava o antigo Seleukeia-Ctesiphon, fundado pelos gregos. A cidade existiu por volta do século IV a.C. até o século VIII d.C. A dupla metrópole já era importante sob os Seleucids antes de se tornar posteriormente a residência principal dos Arsakids (Império Parthian) e dos Sassanids. No final da antiguidade, era o centro do cristianismo sírio oriental ou caldeu, do qual emergiu a Igreja Assíria do Oriente.

SELE-Seleucia

Distance:	3,0 nm
Dist. from Dept.:	219,9 nm
Dist. to Dest.:	11,1 nm
True Course:	274°
Magnetic Course:	269°

Vire à esquerda, sobrevoe o Tigre e imediatamente você está olhando para o local da escavação da antiga cidade de Seleucia, que também era uma cidade importante na Rota da Seda.

Seleucia, também conhecida como Seleucia no Tigre, era uma grande cidade mesopotâmica na margem oeste do Tigre. Foi fundada por volta de 305 AC por Seleuco I Nicator (general macedônio sob Alexandre o Grande e depois rei do Império Seleucida, que ele mesmo fundou) como a primeira capital do Império Seleucida e permaneceu um importante centro de comércio e cultura helenística depois que a capital imperial foi transferida para Antioquia. A cidade continuou a florescer sob o governo de Parthian a partir de 141 AC. Textos antigos afirmam que atingiu uma população de 600.000 habitantes. Seleucia foi destruída pelo general romano Avidius Cassius em 165 e gradualmente caiu no esquecimento nos séculos seguintes. O local foi redescoberto pelos arqueólogos na década de 1920.

OR1A-Rasheed

Distance:	11,1 nm
Dist. from Dept.:	231,0 nm
Dist. to Dest.:	0,0 nm
True Course:	353°
Magnetic Course:	348°
Elevation:	106 feet
Fuel:	yes

Apenas alguns quilômetros mais adiante, o rio Sirwan deságua no Tigre e você está acima da cidade de Bagdá. Ao norte da confluência, você encontrará o Aeródromo de Rasheed. Tenha um desembarque seguro aqui.

Bagdá, esta cidade de conto de fadas de 1001 Noites, cujo nome significa "presente de Deus", com uma história muito agitada...

Bagdá foi fundada em 30 de julho de 762 como Madīnat as-Salām, que significa "Cidade da Paz", pelo Abbasid al-Mansur como a nova capital do Califado. Foi construída a poucos quilômetros da antiga capital do Império Sassânida, Seleucia-Ctesiphon, que acabou de ser sobrevoada. Devido à sua localização conveniente, no cruzamento de numerosas rotas comerciais e áreas férteis de cultivo, e graças à sua proximidade com o rio Tigris, a cidade recém-fundada floresceu rapidamente.

Em 1258, foi conquistada pelos mongóis, sob Hülegü, após um curto cerco. Os mongóis mataram o último califa, al-Musta'sim bi-'Illah, em fevereiro de 1258 e, de acordo com relatos de testemunhas oculares, cometeram atrocidades inimagináveis. Fontes relatam uma pirâmide de crânios.

Mais importante, porém, em conexão com esta conquista de Bagdá e Mesopotâmia, tanto os defensores Mamelukes quanto os Mongóis destruíram os sistemas de irrigação altamente complexos do país. As conseqüências desta destruição foram agravadas pelo deslocamento da população local e a conseqüente perda de conhecimento sobre a operação e manutenção do sistema de irrigação. A secagem do solo na Mesopotâmia e em Bagdá, anteriormente a segunda maior cidade do mundo, afundou em insignificância junto com toda a Mesopotâmia.

Posteriormente, em 1401, Bagdá foi novamente invadida e saqueada por Timur Lenk. A partir do século XVI, a cidade alternou algumas vezes entre otomano e o domínio persa. No século XVIII, os pashas de Bagdá, com os Mamelucos, ganharam ampla autonomia, mas ainda tinham que reconhecer a suserania dos otomanos.

Em 1831, Bagdá foi novamente ocupada por tropas otomanas e retornou à administração central após uma epidemia de peste ter enfraquecido significativamente o governo da dinastia. Em Bagdá, apenas 27.000 pessoas haviam sobrevivido de uma população de 80.000.

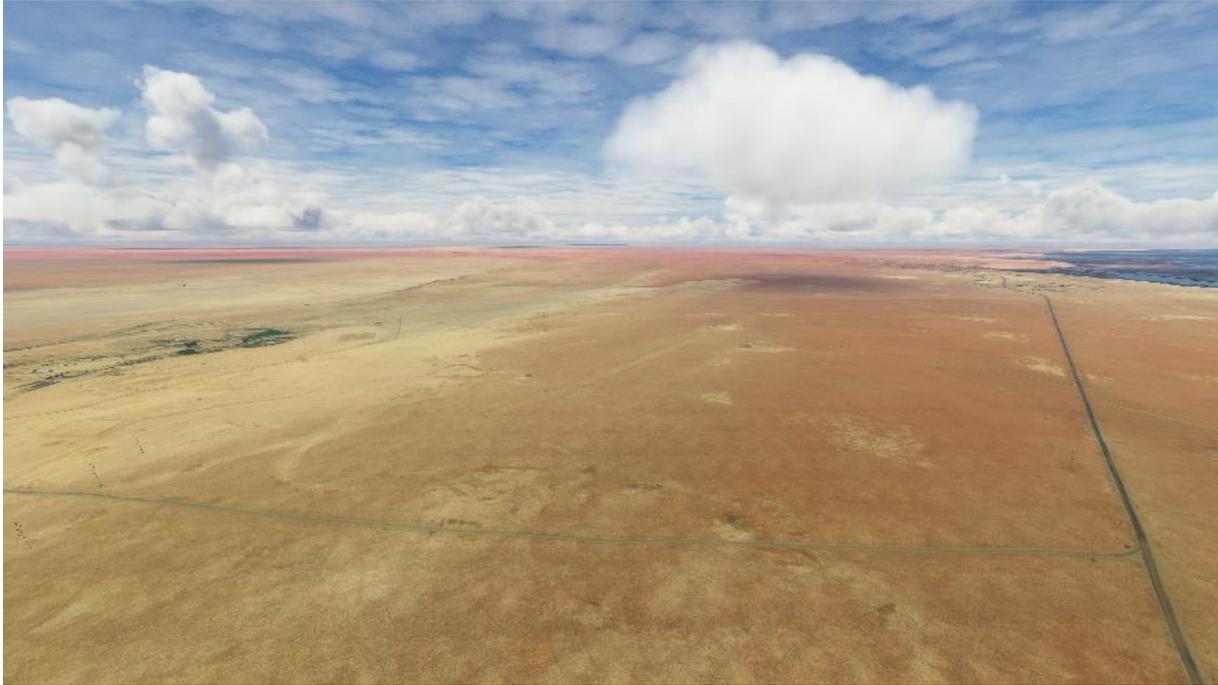
A constituição otomana de 1876 proclamou o Islã como religião estatal, mas deu às populações judaica e cristã direitos políticos iguais e lhes permitiu o acesso a cargos públicos. Naquela época, Bagdá era uma cidade cosmopolita e multinacional. Entre os muçulmanos, os xiitas e sunitas foram representados em número bastante igual. Ao lado deles estavam muitos judeus, que estavam entre os comerciantes e empresários mais ricos (cerca de 1300 famílias com três sinagogas), cristãos (armênios, jacobitas, nestorianos, gregos, cerca de 300 famílias). Os persas e os índios também estavam fortemente representados.

Esta paz durou até 1941, quando houve pogroms árabes de motivação nacionalista contra a população judaica, enquanto as tropas britânicas presentes nada fizeram a respeito. Os judeus sobreviventes foram então transportados de avião para Israel.

A propósito, pesquisas mostraram que as histórias de 1001 Noites são de origem indiana, que foram recontadas e escritas no estilo da cultura mesopotâmica. É lógico que estas histórias também nos chegaram através da Rota da Seda.

LEG 22: OR1A - OSHA

Departure: Rasheed (OR1A)
 Destination: Hajin Airport (OSHA)
 Distance: 225,0 nm

**FALL-Fallujah**

Distance: 35,7 nm
 Dist. from Dept.: 35,7 nm
 Dist. to Dest.: 189,3 nm
 True Course: 277°
 Magnetic Course: 273°

Em Bagdá, a Rota da Seda se divide novamente em rotas secundárias. Uma rota secundária vai para o norte, ao longo do Tigre, via Baqubah, Samarra, Erbil e Mosul (a bíblica Níniveh), até Trabzon, no Mar Negro. Outra rota vai para o sul, via Hamza e Basra, até o Golfo Pérsico. Agora você continuará a seguir a rota para o oeste, para o Mediterrâneo, que naquela época era considerada a rota principal no Oriente.

Depois de ver Bagdá do ar novamente, oriente-se para o oeste, atravesse o Tigre e procure o grande aeroporto internacional. Logo ao norte da área do aeroporto, a Rota 11 segue para oeste, levando você até a cidade de Fallujah, no rio Eufrates.

Fallujah também é conhecida como a "Cidade das Mesquitas", pois há muitas mesquitas dentro e ao redor da cidade.

Fallujah já existia nos tempos do Império Babilônico. A Academia de Pumbedita, como a cidade era chamada em Aramaico, foi o mais importante centro de bolsas de estudo judaico do mundo até o século XI.

Era também um importante local de descanso para as caravanas, pois em tempos antigos só havia deserto entre Fallujah e Bagdá.

RAMAD-Ramadi



Distance:	27,3 nm
Dist. from Dept.:	63,0 nm
Dist. to Dest.:	162,0 nm
True Course:	284°
Magnetic Course:	279°

Há também muitos povoados ao longo do Eufrates - cidades e vilas - que só se desenvolveram por causa da Rota da Seda. De agora em diante, voe cada vez mais ao longo do rio até que a Rota da Seda deixe o Eufrates, um rio amigável que dá água.

A próxima cidade importante na Rota da Seda é Ramadi.

Ramadi está localizada no triângulo sunita do Iraque. Quando o explorador britânico Francis Rawdon Chesney chegou em 1836 em uma expedição para testar a navegabilidade do Eufrates em um barco movido a vapor, já havia um assentamento na área. Ele descreveu-a como uma "cidadezinha bonita" e observou que as barracas negras dos beduínos podiam ser vistas nas duas margens do rio, de Ramadi a Fallujah.

A cidade moderna foi fundada em 1869 por Midhat Pasha, o otomano Wali (governador) de Bagdá. Os otomanos procuraram colocar a tribo Dulaim, anteriormente nômade na região, sob controle como parte de um programa para estabelecer as tribos beduínas do Iraque através de concessões de terras, acreditando que isso os ligaria mais estreitamente ao Estado e facilitaria o seu controle.

Ramadi foi descrita em 1892 como "a cidade mais promissora de todo o Vale do Eufrates". "Tem um telégrafo e grandes edifícios governamentais. Os bazares são muito grandes e bem cheios". Sir John Bagot Glubb (Glubb Pasha) foi enviado para lá em 1922 para manter "uma ponte flutuante e raquítica sobre o rio (Eufrates), transportada em barcos, feita de canas revestidas de betume", como ele disse. Nessa época, os Dulaim já estavam em sua maioria instalados, embora ainda não tivessem adotado plenamente um estilo de vida urbano. Glubb os descreveu como "fazendeiros às margens do Eufrates que irrigavam seu trigo, cevada e tamareiras por meio de queridos, elevadores de água operados por cavalos". Um manual militar britânico publicado durante a Primeira Guerra Mundial observou que "alguns viajantes europeus consideravam os habitantes de Rumadiyah (Ramadiyah) fanáticos".

HIT-Hit

Distance:	24,3 nm
Dist. from Dept.:	87,3 nm
Dist. to Dest.:	137,7 nm
True Course:	297°
Magnetic Course:	292°

O rio o leva até a cidade de Hīt.

A cidade foi construída em duas colinas perto do antigo povoado de Is, que estava situado no rio Is, um afluente do Eufrates. O local era conhecido na história pré-industrial por possuir depósitos de betume facilmente exploráveis. Já no terceiro milênio a.C., a matéria-prima era extraída na Mesopotâmia e utilizada para a selagem de vime e como matéria-prima para tijolos, posteriormente também para navios de bezerros e como combustível. Por volta de 2000 a.C., diz-se que o betume foi exportado da cidade até o Egito.

No século IV, a cidade foi saqueada pelos romanos durante as campanhas e depois pelos persas. No período Abbasid, Hīt era então uma cidade fortificada que controlava cerca de trinta vilarejos nos arredores.

Desde a morte do erudito islâmico Abdallāh ibn al-Mubārak (736-794), seu túmulo foi venerado em Hīt.

Além do betume, o enxofre também se infiltra na superfície da terra, o que deu à cidade a reputação de ter um cheiro ruim. A pedreira de Jaladiya, a noroeste da cidade, oferece calcário de boa qualidade. Também são construídos barcos fluviais e há uma fábrica de sal, a sudoeste da cidade.

HADAM-Haditha Dam

Distance:	41,0 nm
Dist. from Dept.:	128,3 nm
Dist. to Dest.:	96,7 nm
True Course:	325°
Magnetic Course:	320°

Ao longo do Eufrates há muitos outros lugares mais ou menos importantes que poderiam estar ligados à Rota da Seda. É muito entediante pesquisar todos eles. Portanto, agora há um salto maior para a represa de Haditha.

A barragem, com sua usina hidrelétrica de 660 MW, é o segundo maior gerador hidrelétrico do Iraque, após a barragem de Mosul. A usina hidrelétrica de Haditha possui seis turbinas. O reservatório é chamado de al-Qadisiya, Buhayrat al-Qadisiya ou Lago Qadisiyah. A barragem, uma estrutura feita de material de preenchimento de terra, foi construída entre 1976 e 1986 pela empresa iugoslava Hidrogradnja Sarajevo.

ANAH-Anah

Distance:	20,9 nm
Dist. from Dept.:	149,2 nm
Dist. to Dest.:	75,9 nm
True Course:	300°
Magnetic Course:	295°

Sobrevoe o reservatório e fique na margem sul até chegar à foz do Eufrates e um pouco mais adiante, a cidade de Anah.

A história desta cidade remonta à Idade do Bronze, como evidenciado pelas escavações. Sob Hammurapi da Babilônia, a cidade estava sob controle babilônico e foi incluída na Sūḥu governorate. Mais tarde, a cidade estava sob o domínio assírio e depois otomano.

Ao longo do início do domínio islâmico, era uma próspera cidade comercial na Rota da Seda, conhecida por suas tamareiras e jardins. No século XIV, o estudioso Mustafi escreveu sobre a fama de seus bosques de palmeiras. Os poetas árabes medievais celebraram o vinho de Anah.

Em 1574, Leonhart Rauwolff, um naturalista, botânico, médico e explorador alemão, encontrou a cidade dividida em duas partes. Havia a parte turca "tão cercada pelo rio que só pode ser alcançada por barcos" e a parte árabe maior, na outra margem. Anah era atualmente a cidade árabe mais importante do Eufrates, controlando uma rota principal a oeste de Bagdá e a área pela qual Palmyra, na Síria, podia ser alcançada.

IRSY-Border Iraq - Syria

Distance:	50,3 nm
Dist. from Dept.:	199,4 nm
Dist. to Dest.:	25,6 nm
True Course:	272°
Magnetic Course:	266°

Enquanto você continua a seguir o Eufrates, você pode ver a rota 12 à esquerda, que o levará até a passagem da fronteira de Rasela.

As descobertas arqueológicas mais antigas no território da Síria de hoje têm cerca de um milhão de anos e remontam à Era Paleolítica. A partir de meados do terceiro milênio a.C., pensa-se que os povos de língua semiótica viveram lá: arameanos, amoritas e cananeus. Sua localização entre a Mesopotâmia, Anatólia e Egito causou uma mudança de soberania por parte de acádios, mitanni, hititas, egípcios, assírios e persas. Após a conquista por Alexandre o Grande, a Síria pertenceu ao Império Selêucida de 301 a 64 AC. No Império Romano (a partir de 64 AC), a Síria era, junto com o Egito, a província mais rica e influente do império. O domínio romano oriental terminou no século VII com a conquista pelos Umayyads árabes.

A capital do império islâmico, Damasco, tornou-se a terceira cidade santa do Islã, juntamente com Meca e Jerusalém. Em 877, a Síria caiu na dependência do Egito, que durou, com interrupções, por mais de 600 anos. Durante este período, os Estados Cruzados desenvolveram-se em solo sírio, que também incluiu o norte (Alepo e Antioquia).

Em 1260, os mongóis conquistaram o país, mas sofreram a derrota nas mãos dos mamelucos, que defenderam a Síria com o Egito. O governo Mamluk durou até 1516, quando a Síria se tornou parte do Império Otomano e do Reino Otomano, ao qual pertenceu até 1918. A esperança do príncipe hachemita Faisal de obter o reino planejado da "Grande Síria" falhou por causa da França, que obteve o mandato da Liga das Nações para a Síria e o Líbano e conseguiu manter seu domínio na Síria (a Síria de hoje é uma criação do período colonial francês) até 17 de abril (feriados bancários) de 1946, quando a Síria conquistou a independência e a República Árabe Síria foi proclamada.

Os protestos contra o governo de Assad começaram em março de 2011 e se transformaram em uma guerra civil ao longo dos meses. Desde o início da guerra, 400.000 pessoas foram mortas, estimou o Enviado Especial das Nações Unidas (ONU) para a Síria, Staffan de Mistura, em abril de 2016. Cerca de 13 milhões de sírios estão em fuga dentro ou fora da Síria. Há vários grupos lutando uns contra os outros dentro do país. O Exército Sírio Livre é abastecido com armas pelo governo turco e pelo governo dos EUA, enquanto o regime Assad é abastecido com armas, recursos e unidades de combate pelo governo russo. Embora a guerra civil na Síria tenha sido decidida pelo regime de Assad, o país continua longe de uma solução política do conflito e da pacificação até os dias de hoje. "Só resta uma coisa da antiga Síria, que é Assad", comenta um diário turco.

DUEU-Dura Europos



Distance:	24,3 nm
Dist. from Dept.:	223,7 nm
Dist. to Dest.:	1,3 nm
True Course:	330°
Magnetic Course:	325°

Continue voando ao longo do Eufrates, mantendo um olho na rota 4 da esquerda. Você verá o aeródromo de Hajin na estrada. Olhe para o leste antes de pousar. Entre o aeródromo e o Eufrates, você pode ver a cidade de Dura Europos.

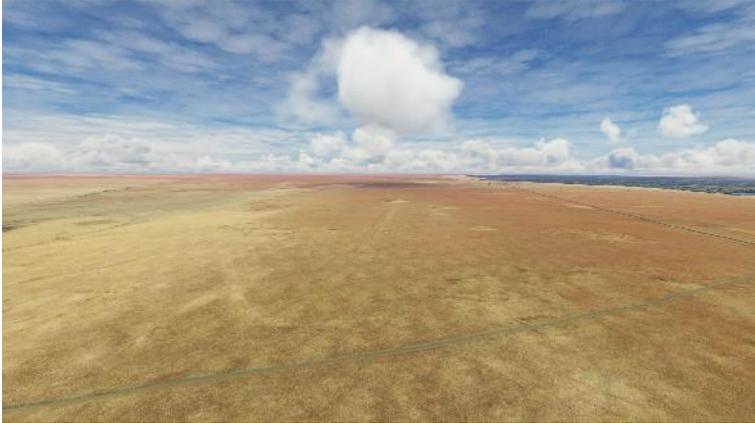
Dura Europos, era uma cidade greco-helenística. Foi fundada durante o período do Império Diadócico Oriental - chamado Império Seleucida após seu primeiro rei Seleucus I (358-281 a.C.) - que surgiu ali após a morte de Alexandre o Grande. Dura Europos foi expandido para um local maior no estilo arquitetônico grego e se desenvolveu - especialmente no último período Parthian - para o centro administrativo e econômico da região.

Algumas fontes levam a considerar que foi uma importante cidade comercial no caminho de Palmyra ao Eufrates e, portanto, na Rota da Seda, cuja rota principal não terminou em Samarkand, mas em Dura Europos. Outras fontes dizem que esta visão não é apoiada por fontes escritas. De um ponto de vista puramente historiográfico, isto é correto. Pois qualquer coisa que não possa ser apoiada por fontes escritas é inexistente. O que é certo, entretanto, é que a Rota da Seda correu ao longo do Eufrates e tocou a cidade de alguma forma. O quão importante esta cidade era ainda não foi vista.

A cidade inicialmente pequena foi dotada de uma cidadela fortemente fortificada. Sob Antiochos I, as moedas foram até cunhadas aqui por um curto período de tempo. A cidade viveu seu apogeu sobretudo no primeiro e segundo séculos depois de Cristo. Toda a área da cidade, dentro das muralhas, estava agora completamente colonizada e posteriormente perdeu seu caráter militar. Os cidadãos ricos construíram ou ampliaram os numerosos templos e os decoraram com estátuas e

pinturas. Estes edifícios do templo atestam a considerável riqueza dos habitantes. A população era uma mistura de uma pequena classe alta grega, que no decorrer do tempo adotou os costumes partos, uma maioria síria e numerosos outros grupos étnicos e lingüísticos, incluindo muitos judeus. Economicamente, a cidade estava intimamente ligada ao Império Romano. As moedas romanas, em particular, dominavam sobre a cunhagem Parthian. Culturalmente, no entanto, a cidade tinha um caráter mais parthiano. A cidade pertenceu ao Império Romano no máximo desde que os imperadores da dinastia Severan, como uma fortaleza de fronteira, foi conquistada e destruída pelos sassânidas por volta de 256 e provavelmente abandonada para sempre em 273.

OSHA-Hajin Airport



Distance:	1,3 nm
Dist. from Dept.:	225,0 nm
Dist. to Dest.:	0,0 nm
True Course:	227°
Magnetic Course:	222°
Elevation:	751 feet
Fuel:	no

Agora aterrisse no pequeno aeródromo de Hajin, que tem apenas uma pista de areia curta. Tenha um desembarque seguro lá.

LEG 23: OSHA - OS59

Departure: Hajin Airport (OSHA)
 Destination: Tabqa (OS59)
 Distance: 137,3 nm

**DEZO-Deir es-Zor**

Distance:	45,6 nm
Dist. from Dept.:	45,6 nm
Dist. to Dest.:	91,7 nm
True Course:	323°
Magnetic Course:	318°

Depois de decolar na pista curta, siga o Eufrates para o noroeste. Depois de um tempo, você verá o aeroporto de Deirezzor do lado esquerdo do rio. Um pouco mais adiante, às margens do rio, está a cidade de Deir ez-Zor.

Na época do Império Romano, a cidade atual era um importante entreposto comercial na Rota da Seda, ao longo do Eufrates, entre o Mediterrâneo e o Império Sassânida. As fortificações romanas nesta rota existiam 50 quilômetros a noroeste de Halabiya e Dura Europos para o sudeste. Depois que estas estações foram conquistadas pela Rainha Zenobia, a cidade pertenceu ao domínio de Palmyra por alguns anos. A cidade foi destruída pelos mongóis no século XIII no decorrer da Tempestade Mongol. Nos tempos do otomano, a cidade se chamava Deyrizor e era a sede do sandshak de Zor.

Hoje, a cidade é a capital da Deir ez-Zor Governate do mesmo nome.

A Universidade al-Furat, fundada em 2006, está parcialmente localizada na cidade. Suas faculdades de agricultura, ciências naturais, artes, ciências sociais, educação, direito, engenharia petroquímica e

medicina estão localizadas na cidade, enquanto outras faculdades estão abrigadas em bairros vizinhos. Existem também escolas vocacionais e outras instituições de treinamento pós-escolar.

A Igreja Armênia Memorial do Genocídio em Deir ez-Zor foi destruída pelo "Estado Islâmico" em 2014. Anteriormente, tinha sido um importante local de peregrinação armênia, especialmente para a comemoração anual do genocídio dos armênios cristãos. O Dia Memorial do Genocídio, em 24 de abril, é um dia nacional de luto na Armênia e na República de Arzakh. É também observado como um dia nacional de lembrança na França, na Califórnia e pela diáspora armênia em todo o mundo. Comemora a deportação de intelectuais armênios da capital otomana, Istambul, em 24 de abril de 1915. Foi o prelúdio para o genocídio dos armênios cristãos. Governos de 30 países ao redor do mundo referem-se aos massacres de 1915 a 1923 como genocídio.

ARRA-Ar-Raqqa



Distance:	67,3 nm
Dist. from Dept.:	113,0 nm
Dist. to Dest.:	24,3 nm
True Course:	303°
Magnetic Course:	298°

Continue voando ao longo do Eufrates. A primeira ponte a ser vista após cerca de 30 milhas náuticas está atrás da velha fortaleza em ruínas de Halabiyat e em frente à usina nuclear de Ssyrian. As duas pontes seguintes pertencem à cidade de Ar-Raqqa.

A cidade atual é uma nova fundação do início do século 20, no local onde existia uma cidade abássida no início do século 8.

A primeira fundação da cidade foi Tuttul, cujo apogeu começou depois de meados do terceiro milênio e durou até o Antigo Império Babilônico no século XVII a.C. No início do período helenístico, a cidade seguinte foi fundada com o Seleucid Nikephorion, por volta de 300 AC. A cidade pertenceu ao Império Parto por muito tempo e depois ao Império Romano a partir de 198. Durante a época romana, o importante centro comercial chamava-se Callinicum (Kallinikon) e no final da antiguidade era uma cidade de fronteira com o Império Sassânida Persa, com uma forte fortaleza. Em 639, os árabes muçulmanos conquistaram a cidade e renomearam-na ar-Raqqa (planície fluvial).

Pouco se sabe sobre a cidade romana e posteriormente bizantina propriamente dita. Pode ter havido pelo menos dois mosteiros, um dos quais localizado na colina do assentamento chamado Tell Bi'a em árabe, que se traduz como "colina da igreja". Uma comunidade judaica maior se reuniu na sinagoga, cuja existência é relatada por Benjamin de Tudela, o viajante judeu mais importante da Idade Média, em meados do século XII.

Em algum lugar entre Deir ez-Zor e Ar-Raqqa, que é impossível de localizar, havia outro ramo da Rota da Seda a sudoeste, que levava a Palmyra. De Palmyra, como uma junção, mais rotas secundárias levaram, via Damasco, ao Egito e via Homs, à cidade portuária de Tartus, localizada no meio do Mediterrâneo.

OS59-Tabqa



Distance:	24,3 nm
Dist. from Dept.:	137,3 nm
Dist. to Dest.:	0,0 nm
True Course:	240°
Magnetic Course:	235°
Elevation:	1095 feet
Fuel:	yes

Mais acima, você virá até a represa de Albaath, uma barragem atrás da barragem de Tabqa, que represa o Lago Assad. Ao sul da barragem está a Rota 4, que você agora segue por um tempo até ver o Aeroporto de Tabqa, um aeroporto militar, à esquerda da estrada. Faça um pouso feliz aqui e verifique a quantidade de combustível que ainda resta no tanque.

LEG 24: OS59 - LTDA

Departure: Tabqa (OS59)

Destination: Hatay (LTDA)

Distance: 142,3 nm

**TABQA-Tabqa Dam**

Distance:	6,2 nm
Dist. from Dept.:	6,2 nm
Dist. to Dest.:	136,0 nm
True Course:	357°
Magnetic Course:	352°

É óbvio que a Rota da Seda de Ar-Raqqa a Aleppo primeiro seguiu o rio Eufrates e depois foi para oeste, através da estepe, até Aleppo. Hoje, o caminho ao longo do Eufrates é inundado pelo reservatório de Assad, e é por isso que você está prestes a sobrevoá-lo.

Então tome novamente o ar e dirija-se para a Represa de Tabqa ao norte.

A barragem é utilizada para gerar eletricidade em uma usina hidrelétrica com uma capacidade instalada de 824 MW. A barragem também serve para regular a água para irrigação dos campos, ao longo do rio Eufrates, até a fronteira com o Iraque. A barragem foi construída de março de 1968 a 1974 com assistência financeira e técnica soviética. A partir de 1973, o rio foi represado e finalmente inaugurado pelo Presidente Hafiz al-Assad, após o qual o reservatório foi batizado, em 1993. O Lago Assad é o maior lago da Síria, com uma capacidade máxima de onze quilômetros cúbicos.

A construção da barragem de Tabqa quase levou a uma guerra com o Iraque em 1974/75 porque o Iraque se sentiu isolado do abastecimento de água. Além disso, a Turquia retém a água com as represas Ataturk e Keban.

O lago Assad inundou vários sítios arqueológicos importantes, incluindo o Emar da Idade do Bronze e o túmulo de Sulaiman Shah.

BABI-Babiri Channel



Distance:	29,1 nm
Dist. from Dept.:	35,4 nm
Dist. to Dest.:	106,9 nm
True Course:	299°
Magnetic Course:	294°

Virar para noroeste e voar sobre o comprimento do reservatório. Após algum tempo você verá a boca bem construída do Canal Babiri na margem esquerda, com alguns dutos claramente visíveis pertencentes a uma estação de bombeamento.

ALEP-Aleppo City



Distance:	44,4 nm
Dist. from Dept.:	79,7 nm
Dist. to Dest.:	62,5 nm
True Course:	278°
Magnetic Course:	273°

Vire à esquerda, siga um pouco o canal e logo você verá o aeroporto de Jirah. Ao sul do aeroporto, a rota A4 corre na direção oeste, levando você até Aleppo.

Aleppo (Árabe Ḥalab; Alep francês; Kurdish Heleb; Turkish Halep; Aramaic Halab; ocasionalmente Haleb; na antiga Beroia) é a capital do Governador de Aleppo. Em 2006, Aleppo tornou-se o primeiro lugar depois de Meca a receber a designação de Capital da Cultura Islâmica.

Aleppo aparece pela primeira vez em fontes no final do século XIX a.C. Naquela época, era a capital do estado de Jamchad, que dominou o norte da Síria daqui até a segunda metade do século XVII a.C. Depois disso, os hititas assumiram o controle, depois os arameanos, e a partir de 610 a.C. seguiu-se um período de domínio persa. Alexandre o Grande ocupou Alepo em 333 AC e Seleucus I Nicator estabeleceu ali uma colônia macedônica em 301-281, chamada Beroia. Esta colônia fortificada com uma planta quadrada foi dotada de ruas dispostas em ângulos retos e sua forma básica moldou a paisagem urbana de Aleppo também para tempos posteriores. Em 100 AC a Síria foi conquistada pelo Império Armênio e em 64 AC pelos romanos.

Em 540 estava sob o domínio bizantino, depois sob o domínio árabe, depois novamente sob o domínio árabe e mais uma vez sob o domínio bizantino. Depois que a cidade se defendeu com sucesso contra os Cruzados, Aleppo caiu para a Saladino Ayyubid Sultan. Aleppo permaneceu nas mãos de Ayyubid até que, como grande parte do norte da Síria, foi conquistado e devastado pelos mongóis sob Hülegü em 1260. De 1260 a 1516, a cidade fez parte do Império Mamluk. A cidadela foi reconstruída em 1292, mas destruída novamente pela Timur em 1400.

De 1517 a 1917 Aleppo passou a fazer parte do Império Otomano. A cidade voltou a florescer brevemente quando ficou sob o domínio colonial francês após o fim da Primeira Guerra Mundial. Durante a Primeira Guerra Mundial, Aleppo foi um centro no genocídio dos armênios pelos jovens turcos. Em 1947, os pogroms contra os judeus da cidade resultaram na morte de até 75 cidadãos judeus, a principal sinagoga da cidade foi destruída e o Codex de Alepo do século IX foi temporariamente perdido e só foi recuperado parcialmente até hoje.

Em 1986, a UNESCO declarou a Cidade Velha de Aleppo, cujo centro recebeu o nome da medina da Arábia Saudita, Patrimônio Mundial.

A cidade foi historicamente importante acima de tudo como um centro comercial. Estava localizado no cruzamento de duas rotas comerciais e comércio mediado da Índia e das regiões do Eufrates e Tigre até Damasco no sul, seguindo o sopé das montanhas em vez da rota costeira intransitável. Além disso, uma importante filial da Rota da Seda levou ao oeste, à capital do então Império Otomano, Istambul. Desde o início da Idade Média, o "Sabonete Aleppo" feito à mão, à base de azeite de oliva, é produzido em Aleppo e não é apenas apreciado e conhecido no Oriente.

Em 2008, a cidade tinha quase 1,7 milhões de habitantes dentro dos limites da cidade e em 2010 cerca de 2,5 milhões de habitantes, incluindo os subúrbios. Era assim a segunda maior cidade da Síria depois de Damasco.

No decorrer da guerra civil na Síria, em 2012, eclodiram combates ferozes em Aleppo. Nesta luta, tropas leais ao regime ditatorial e ao exército russo aliado usaram lança-foguetes, tanques, helicópteros e aviões de combate. Em setembro de 2012, os bombardeios destruíram em grande parte o bazar histórico em um grande incêndio. Este bazar foi o maior bairro coberto do antigo mercado do mundo e parte do Patrimônio Mundial da UNESCO. Um reservatório danificou gravemente o minarete da Mesquita Mahmandar de 700 anos. A Mesquita Khusrawiyya, com quase 500 anos de idade, foi destruída em 2014.

Ataques aéreos massivos russos em Aleppo, em fevereiro de 2016, desencadearam uma onda de refugiados para a Turquia. Em 27 de julho de 2016, tropas leais ao governo e tropas russas conseguiram, segundo seus próprios relatórios, fechar o anel de cerco em torno dos distritos da cidade ainda detidos por combatentes pela liberdade. De acordo com estimativas das Nações Unidas, cerca de 300.000 pessoas ficaram presas em áreas de Alepo sob o controle de grupos moderados. Uma oferta do governo e seus aliados russos para deixar a parte sitiada da cidade sob conduta segura levou a um bombardeio maciço, com bombas incendiárias, de fósforo e de fragmentação proibidas internacionalmente, pelos militares russos sobre aqueles que fugiam.

TAIZ-Dar Taizzah



Distance:	14,4 nm
Dist. from Dept.:	94,2 nm
Dist. to Dest.:	48,1 nm
True Course:	289°
Magnetic Course:	284°

Quando você estiver sobre o centro de Aleppo, vire a 280° M. Em breve você verá uma cadeia de montanhas ao longe. Continue em direção ao pico mais alto e logo você poderá ver a rota 62 abaixo de você, que você pode seguir até a cidade de Dar Taizzah.

Dar Taizzah, ou Darat Izza, é um trecho bem preservado de uma antiga estrada romana que remonta ao século II e, portanto, um trecho da Rota da Seda que foi desenvolvida pelos romanos. Durante a época do Império Otomano, Dar Taizzah era conhecido pelos tecidos de algodão produzidos ali.

A cidade está situada aos pés do Monte Simeão, onde se encontra o túmulo do Xequé Barakat, um local de peregrinação dos yazidis. Ele trabalhou no final do século XII e é considerado uma figura sagrada de acordo com a fé Yazidi.

SARM-Sarmada



Distance:	7,6 nm
Dist. from Dept.:	101,8 nm
Dist. to Dest.:	40,5 nm
True Course:	230°
Magnetic Course:	224°

Acima de Dar Taizzah, vire à esquerda e siga a estrada que passa por vários vilarejos até Sarmadã.

Sarmadã é uma das mais antigas cidades habitadas desta região e devido à sua importante localização na Rota da Seda, tem desfrutado de atividade e desenvolvimento comercial e econômico desde sua existência. Como resultado, sempre foi um alvo de ataques e saques por parte de outros povos.

SYTU-Border Syria - Turkey



Distance:	3,2 nm
Dist. from Dept.:	105,0 nm
Dist. to Dest.:	37,3 nm
True Course:	314°
Magnetic Course:	308°

Vire à direita sobre Sarmada e siga a rota M45 até o posto de fronteira Bab al-Hawa.

A Turquia tem sido o estado sucessor do Império Otomano desde a fundação da República, em 1923. O fundador do estado, Mustafa Kemal Atatürk, iniciou uma modernização da Turquia através de reformas sociais e legais modeladas em vários estados nacionais europeus. Com cerca de 50 milhões de turistas por ano, a Turquia é o sexto país mais visitado do mundo.

O território da Turquia atual foi colonizado desde a Era Paleolítica. Na segunda metade do terceiro milênio a.C., os hititas, também indo-europeus, migraram ao lado dos luwians. Por esta época, uma rede de colônias comerciais assírias se desenvolveu na Ásia Menor.

Por volta de 750 a.C., há evidências de um grande império frígio ao redor de Gordion e da cidade de Midas. Terminou em 696 AC, supostamente com a invasão dos cimérios, que provavelmente vieram do sul da Rússia. Mais ou menos ao mesmo tempo, o império dos Lírios surgiu com sua capital em Sardis, na Ásia Ocidental Menor, enquanto no nordeste, do século IX ao VII a.C., o império de Urartu existiu, em luta mais ou menos constante com os assírios.

A partir de 334 AC, Alexandre o Grande conquistou toda a Ásia Menor. Após sua morte, seu grande império se desintegrou e o helenismo começou com vários governantes rivais de ascendência macedônia. O domínio grego terminou no final do século III com a expansão do Império Romano, que gradualmente tomou o poder na Ásia Menor e o manteve até a divisão do império em Roma Ocidental e Oriental (Bizâncio), no século IV. Depois disso, a terra pertenceu à Byzantium até a invasão dos árabes e mais tarde dos Seljuks e Ottomans.

O nome dos turcos vem da Ásia Central. Ali, no que é hoje a Mongólia, existiu do século VI ao VIII o império dos turcos, governado por um Kahn, que são normalmente chamados de Köktürks para melhor distinção. Os imigrantes dos quais a Turquia recebeu seu nome foram os Oghuz e vieram da área ao redor do Lago Aral.

ANTA-Antakya



Distance:	25,6 nm
Dist. from Dept.:	130,6 nm
Dist. to Dest.:	11,7 nm
True Course:	268°
Magnetic Course:	262°

A rota M45 muda seu nome para D420 após a fronteira. Siga-o até chegar à cidade de Antakya.

Antakya, anteriormente chamada Antioquia, foi a terceira maior cidade do mundo depois de Roma e Alexandria na antiguidade romana, mas perdeu sua importância após uma forte destruição nos séculos VI e XIII.

Perto de Antakya estava a cidade da Idade do Bronze em Alalach (hoje Tell Açana), um importante centro comercial regional cujo início data de aproximadamente 3400 AC. Aqui, as rotas comerciais de Aleppo, Mesopotâmia e da Palestina para a Anatólia e o Mediterrâneo se cruzaram. A cidade está conectada ao mar através do rio Orontes. O comércio com Chipre é atestado por escrito e de forma arqueológica. Mais tarde, o comércio marítimo com a Europa também começou a partir daqui, com mercadorias alcançando a antiga Antioquia através da Rota da Seda. Uma fonte de riqueza era o marfim. A área ao redor de Alalach era conhecida por suas manadas de elefantes na Idade do Bronze. No final do século XIX, o comércio de bichos-da-seda também floresceu aqui.

Além disso, Antioch desempenhou um papel significativo na difusão do cristianismo. Foi aqui que os "seguidores do novo caminho", como foram chamados pelos judeus, foram chamados pela primeira vez de "cristãos". O Apóstolo Paulo fundou uma congregação cristã em Antioquia e iniciou sua segunda viagem missionária a partir daqui.

LTDA-Hatay



Distance:	11,7 nm
Dist. from Dept.:	142,3 nm
Dist. to Dest.:	0,0 nm
True Course:	36°
Magnetic Course:	31°
Elevation:	260 feet
Fuel:	yes

Depois de sobrevoar Antakya, vire o nariz de sua aeronave para o nordeste e voe ao longo da borda das montanhas, em sua ala esquerda, para o vizinho Aeroporto de Hatay (LTDA). Tenha um desembarque feliz aqui.

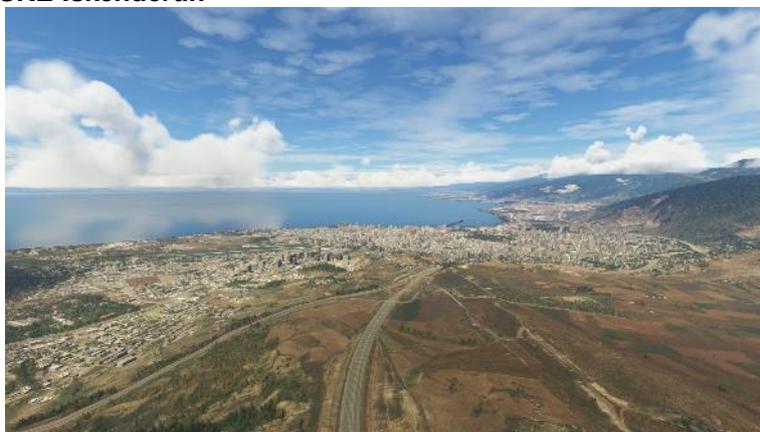
O aeroporto foi inaugurado em 2007 e foi um dos primeiros aeroportos amigáveis a deficientes na Turquia. É operado pelo DHMI estatal e utilizado exclusivamente para vôos civis domésticos.

LEG 25: LTDA - LTAF

Departure: Hatay (LTDA)

Destination: Adana (LTAF)

Distance: 91,2 nm

**ISKE-Iskenderun**

Distance:	13,4 nm
Dist. from Dept.:	13,4 nm
Dist. to Dest.:	77,8 nm
True Course:	332°
Magnetic Course:	327°

Ao se aproximar do aeroporto, você já terá visto a cordilheira das montanhas de Nur. Ao decolar, você pode fazer uma estrada de passagem a nordeste do aeroporto que leva através das montanhas até a cidade portuária de Iskenderun.

Esta cidade costumava ser um porto para Aleppo. Hoje é o centro comercial de uma região onde são cultivados grãos, tabaco e frutas cítricas. Mas é também um importante centro industrial e o ponto final de um longo oleoduto do norte do Iraque. Além disso, Iskenderun é um dos portos mediterrâneos mais importantes da Turquia.

Durante a Primeira Cruzada, Iskenderun foi conquistada pelos Cruzados e incorporada ao Principado de Antioquia. Os templários construíram aqui o Castelo de Baghras, que guardava o Portão Ciliciano, o elo mais importante entre a Cilícia, o Mediterrâneo e as terras altas da Anatólia.

OSMA-Osmaniye

Distance:	30,7 nm
Dist. from Dept.:	44,2 nm
Dist. to Dest.:	47,1 nm
True Course:	8°
Magnetic Course:	2°

Vire-se para o norte e siga a base da cordilheira enquanto ela passa sua asa direita. Mantenha seu rumo quando um esporão da montanha sobe para o oeste. Atrás do esporão está a capital provincial da província de mesmo nome, Osmaniye.

Na área de Osmaniye, havia uma cidade chamada Kınık no século XVI. Para o ano de 1672, Evliya Çelebi, uma escritora otomana que estava em peregrinação a Meca na época, menciona a cidade de İsneyn como o centro do mercado regional das tribos turcomenas. Presumivelmente, este assentamento pereceu durante o século XVIII no tumulto político interno do Império Otomano e foi abandonado. No decorrer de um processo de estabilização, em 1866, foi fundado um novo centro administrativo próximo ao vilarejo de Hacıosman, nas proximidades do qual estavam as ruínas de um assentamento urbano, por Cevdet Pasha, estadista, historiador e jurista otomano, ao qual foi dado o nome de Osmaniye.

Osmaniye, na antiga Rota da Seda, sempre foi um lugar de importância estratégica, pois se situa na rota entre a Anatólia e o Oriente Médio.

LTAF-Adana

Distance:	47,1 nm
Dist. from Dept.:	91,2 nm
Dist. to Dest.:	0,0 nm
True Course:	263°
Magnetic Course:	258°
Elevation:	57 feet
Fuel:	yes

Ao norte da cidade, a rota da auto-estrada O-52 circunda a cidade, indo para o oeste através da fértil planície de Çukurova. Seguir para a cidade e para o aeroporto de Adana. Tenha um desembarque feliz lá.

O aeroporto fica a oeste da cidade e não deve ser confundido com a Base Aérea de Incirlik.

A Universidade Çukurova, em Adana, é uma das maiores universidades da Turquia, com cerca de 45.000 estudantes. Existem várias fontes para a origem do nome Adana. Supostamente deriva de Adanos, o filho de Uranos, da mitologia grega. Outra origem possível é a derivação de Adanyia, uma área perto de Kizzuwatna, no império dos Hittites.

A cidade provavelmente volta para um assentamento hitita. Desde o século 16 a.C., Adanyia é mencionada em textos hititas históricos. Em textos acádios posteriores da Síria (1400 a.C.) e egípcios

(século XII a.C.), a cidade é mencionada sob o nome do país Danuna, parte do que mais tarde se tornou a Cilícia.

Após o fim do domínio persa, Adana pertenceu primeiro ao império de Alexandre o Grande, depois ao Império Selêucida. Pompeu colonizou alguns dos piratas cílices que ele havia derrotado aqui em 67 AC. A partir de 72, a cidade fazia parte da província romana de Cilícia. Por volta de 260, os Sassânídeos também conquistaram a Adana.

Em 1097, o príncipe armênio Oshin, o progenitor dos Hethumids, vindo de seu castelo Lambron, conquistou a cidade. Entre os séculos XI e XIV, muitos armênios imigraram quando sua área de colonização mais ao norte foi conquistada pelos Seljuks. Sob o domínio dos Rubenídeos, foi estabelecido o Reino da Armênia Menor, ao qual Adana também pertencia. Adana caiu para a tribo turcomena do Ramazanoğulları em 1378. A partir de 1575, a cidade pertenceu ao Império Otomano e mais tarde à Turquia.

O edifício histórico mais famoso de Adana é a ponte de pedra (Taşköprü) construída sob o Imperador Romano Adriano sobre o rio Seyhan, que - junto com a ponte Milvian em Roma - é considerada uma das mais antigas pontes ainda em uso no mundo.

LEG 26: LTAF - LTAN

Departure: Adana (LTAF)
Destination: Konya AB (LTAN)
Distance: 174,0 nm

**KONAK-Konaklar**

Distance: 13,9 nm
Dist. from Dept.: 13,9 nm
Dist. to Dest.: 160,1 nm
True Course: 263°
Magnetic Course: 257°

Após a decolagem, oriente-se para o centro do aeroporto. Imediatamente ao norte da área do aeroporto, uma ampla estrada arterial, a D400, corre para o oeste. Entre as cidades de Yenice e Tarsus, há um grande entroncamento rodoviário na vila de Konaklar.

A propósito: Tarso é o berço do apóstolo das nações, Paulo, um dos apóstolos que trabalhou mais fortemente para a difusão do cristianismo. Ele ganhou a vida aqui como fabricante de tendas.

ALPU-Alpu

Distance:	31,2 nm
Dist. from Dept.:	45,1 nm
Dist. to Dest.:	128,9 nm
True Course:	350°
Magnetic Course:	344°

Do entroncamento em Konaklar, uma estrada leva à direita, para o norte, até as montanhas Taurus, logo se juntando à rota da estrada D750 e acompanhada pela rota da auto-estrada O-21. A estrada atravessa uma passagem de montanha chamada Portão Ciliciano. Seguir a rota D750 até a cidade de Alpu.

Os Cruzados chamaram o portão Porta Judae e os Árabes Darb as-Salāma. O nome turco derivava da aldeia de Gülek, na entrada sul do portão. O Castelo Gülek Kalesi, que controlava a entrada do portão na Idade Média, também está localizado ali. Naturalmente, é conhecida internacionalmente como a entrada para a área da Cilícia.

O portão foi formado pelo rio Gökoluk e era um caminho que só podia ser cruzado com montagens, mas não com veículos. O passe foi parcialmente ampliado ao longo do tempo. Como um portão estrategicamente importante no caminho da Anatólia para a Síria, muitos exércitos marcharam por aqui. Assim passaram os Dez Mil da Anabasis de Xenofonte e Alexandre o Grande, que marcharam daqui para a Batalha de Issos. Sob o imperador romano Caracalla, a estrada foi retificada e ampliada, como atestado por um marco miliário de Podandus. Paulo de Tarso e os cavaleiros da Primeira Cruzada também passaram por este portão. Quando o vice-rei egípcio Ibrahim Pasha marchou contra seu soberano otomano em 1833, ele também teve que passar pelo portão. Para transportar seus canhões, ele tinha que ter o caminho estreito ampliado, já que apenas um camelo embalado poderia caber de cada vez.

D330-Route D330

Distance:	26,9 nm
Dist. from Dept.:	72,0 nm
Dist. to Dest.:	102,0 nm
True Course:	294°
Magnetic Course:	288°

Na Alpu, a auto-estrada O-21 deixa a rota D750. Continue ao longo do D750 até chegar a uma junção com o E90 e o D330.

EREG-Eregli

Distance:	17,1 nm
Dist. from Dept.:	89,0 nm
Dist. to Dest.:	84,9 nm
True Course:	241°
Magnetic Course:	235°

A rota D330 leva em direção sudoeste até a cidade de Ereğli.

Na época helenística e especialmente na época romana, a cidade era um lugar importante sob o nome de Herakleia Kybistra, de onde a estrada para o Portão Ciliciano leva. Estava situada em uma importante rota militar e comercial e, portanto, foi saqueada várias vezes pelos invasores árabes da Ásia Menor.

Na época bizantina, a cidade pertencia à Capadócia. Por um curto período de tempo pertenceu ao reino da Armênia Menor sob o nome de Kybistra. Em agosto de 1097, o exército de cruzados da Primeira Cruzada, a caminho de Antioquia, derrotou as forças combinadas dos dinamarqueses e do Emir da Capadócia em Heraclea. No século XI, a cidade foi ocupada pelos Seljuks antes de ser conquistada temporariamente pelos mongóis no século XIII. A partir de 1466 pertenceu ao Império Otomano.

Cerca de doze quilômetros ao sudeste de Ereğli encontra-se o relevo rochoso de İvriz, o relevo hitita mais bem preservado da Turquia.

KARA-Karapınar

Distance:	26,8 nm
Dist. from Dept.:	115,9 nm
Dist. to Dest.:	58,1 nm
True Course:	298°
Magnetic Course:	292°

A D330 leva o noroeste para fora da cidade. Siga-o para a próxima cidade maior de Karapınar. Pouco antes disso, você sobrevoará uma área de crateras de vulcões que foram formados há cerca de 4 milhões de anos e estiveram ativos até cerca de 9.000 anos atrás.

Em 1500, a área havia se tornado insegura, na esteira dos distúrbios que levaram aos tumultos celestes pouco tempo depois. Os habitantes deixaram seus assentamentos e fugiram dos assaltantes para a beira da montanha Karacadağ. Viajar na estrada de Konya para Adana tornou-se cada vez mais inseguro. Os habitantes da área reclamaram ao Sultão Selim I em 1514 e pediram proteção. Como resultado, ele teve o local fortificado e colocou uma tropa de soldados para a segurança da estrada e dos habitantes.

Como Karapınar estava na estrada de Constantinopla a Meca e na Rota da Seda, um caravanseraï com numerosos anexos foi construído sob o Sultão Suleyman o Magnífico por seu filho, o governador de Konya e mais tarde Sultão Selim II, de 1560 a 1563. O famoso arquiteto Sinan foi comissionado com a construção. A partir de então, o local foi chamado de Sultâniye em homenagem a Suleyman, mas foi renomeado novamente após a fundação da Turquia.

KONY-Konya



Distance:	51,1 nm
Dist. from Dept.:	167,0 nm
Dist. to Dest.:	7,0 nm
True Course:	282°
Magnetic Course:	276°

Siga a D330 até a capital provincial da província de mesmo nome, Konya, no centro geográfico da Anatólia.

O antigo nome da cidade era Ikonion - na época romana Iconium - e tem sido atestado desde o século IV AC. É possível que este nome seja ligado a Ikkunawija, uma cidade atestada várias vezes em fontes hititas, entre 1500 e 1200 AC.

Na época grega, as cidades da sub-província romana de Lycaonia pertenciam em sua maioria à Frígia. A cidade é considerada o local de nascimento de São Thekla e é mencionada em conexão com Paulo na Bíblia. Paul e Barnabé seriam apedrejados lá por causa de seus novos ensinamentos, mas fugiram para Lystra bem a tempo.

No século XII, os Seljuks conquistaram a região e a sub-tribo do Rum Seljuks fundou um sultanato independente na Anatólia, cujo capital próspero era Ikonion. O Rum Seljuks trouxe com eles um aumento no comércio. Peles russas, cobalto, seda, algodão, escravos e cavalos em troca de gemas, ouro e prata; grãos, tecidos e armas do Ocidente em troca de especiarias, açúcar, almíscar e suco de aloés do Egito e da Mesopotâmia. A cidade recebeu uma muralha com 108 torres, que foram demolidas no decorrer do século XIX.

Durante a Terceira Cruzada, Frederick Barbarossa travou aqui a Batalha de Iconium contra o Rum Seljuks em 1190.

Após a queda do Rum Seljuks, em 1307, os Karamanids governaram Konya. Em 1442, os otomanos sob Murad II derrotaram os caramânidas e Konya permaneceram parte do Império Otomano até o final da Primeira Guerra Mundial. Desde 1923, Konya faz parte da Turquia.

Na época otomana, Konya era um importante centro religioso. Depois que as ordens sufistas foram proibidas por Atatürk, tornou-se um reduto da oposição conservadora islâmica.

O marco da cidade é o mausoléu de Mevlânâ Jalal ad-Din Rumi, o fundador da ordem Mevlevi, hoje um museu e local de peregrinação para muçulmanos devotos e seguidores do Sufismo. Além disso, existem importantes monumentos arquitetônicos do período Seljuk em Konya.

LTAN-Konya AB



Distance:	7,0 nm
Dist. from Dept.:	174,0 nm
Dist. to Dest.:	0,0 nm
True Course:	30°
Magnetic Course:	25°
Elevation:	3373 feet
Fuel:	yes

Agora tenha um pouso seguro e suave no aeroporto, ao norte da cidade.

No MSFS, é designado como Aeródromo Militar Konya (LTAN). Na realidade, porém, é um aeroporto com status internacional, utilizado tanto pelas Forças Aéreas civis quanto pelas Forças Aéreas turcas. Foi entregue para uso em 2000.

LEG 27: LTAN - LTAB

Departure: Konya AB (LTAN)
Destination: Guvercinlik AB (LTAB)
Distance: 132,2 nm

**CIHN-Cihanbeyli**

Distance: 43,9 nm
Dist. from Dept.: 43,9 nm
Dist. to Dest.: 88,3 nm
True Course: 23°
Magnetic Course: 17°

Quando estiver de volta aos céus turcos após a decolagem, vire para nordeste e siga a rota D715, que passa diretamente pela área leste do aeroporto. Isto o levará para a cidade de Cihanbeyli.

O único rio da região que também atravessa a cidade é o İnsuyu Çayıdır.

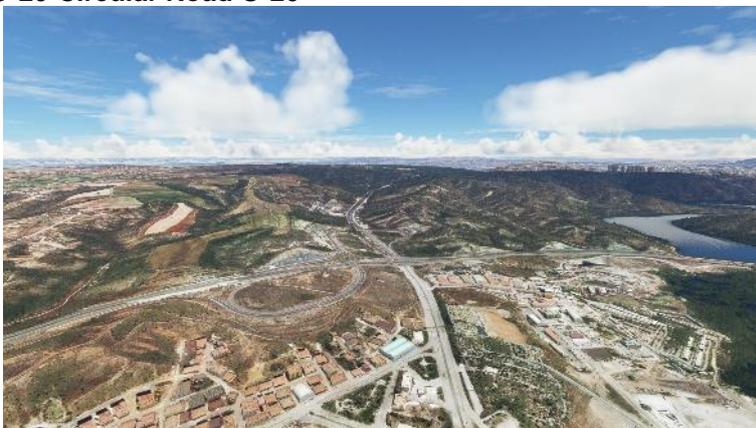
AKTAS-Aktas Sereflikochisar



Distance:	32,9 nm
Dist. from Dept.:	76,8 nm
Dist. to Dest.:	55,4 nm
True Course:	17°
Magnetic Course:	12°

Continue voando em direção norte ao longo da rota D715. Após da cidade de Kulu, você chegará a um cruzamento onde a D715 se junta à D750 vinda do sudeste.

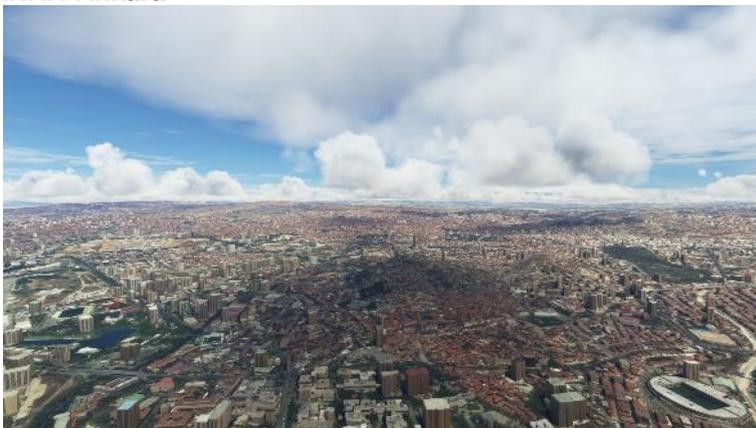
O-20-Circular Road O-20



Distance:	40,9 nm
Dist. from Dept.:	117,7 nm
Dist. to Dest.:	14,5 nm
True Course:	338°
Magnetic Course:	332°

Vire à esquerda e siga a D750 na direção noroeste. Pouco antes de Ankara, você verá o Lago Mogan. A D750 passa sua margem oriental e se junta à Rota O-21, a principal estrada circular que contorna a capital turca Ankara, ao norte do lago.

ANKA-Ankara



Distance:	8,7 nm
Dist. from Dept.:	126,4 nm
Dist. to Dest.:	5,8 nm
True Course:	20°
Magnetic Course:	14°

Mantenha seu curso e sobrevoe o entroncamento. Ao sobrevoá-lo, você pode ver o menor lago Eymir à sua direita. O E750 passa-o para o oeste e o leva diretamente ao centro da cidade de Ancara.

A capital Ankara é a segunda maior cidade do país depois de Istambul, com uma população de cerca de 6 milhões de habitantes.

Originalmente um florescente assentamento frígio na Estrada Real Persa, que corria de Sardis a Bagdá e assim fazia parte em grande parte da antiga Rota da Seda, a antiga Ancyra tornou-se a capital da província romana de Galatia na época romana. O Templo de Augusto, em cujas paredes há uma inscrição que se tornou famosa como Monumentum Ancyranum, os banhos romanos e a Coluna de Juliano sobreviveram do tempo dos romanos.

Na divisão do Império Romano, após a morte do Imperador Teodósio I em 395, a cidade caiu para o Império Romano Oriental, mais tarde chamado Império Bizantino, e pertenceu a ele até 1073. Os bizantinos fizeram da cidade a sede militar de sua unidade administrativa Bukellarion de 717-775. As impressionantes paredes de fortificação da cidadela datam do período bizantino, assim como a igreja construída no templo de Augusto, da qual ainda restam a abside e a pequena cripta.

Após a vitória dos Seljuks na batalha de Manzikert em 1071, a administração imperial bizantina na Anatólia se dissolveu temporariamente por completo. Nas condições anárquicas resultantes, grupos tribais turcos se estabeleceram na Anatólia. Após a invasão mongol em 1243 e o colapso do estado de Seljuk, pequenos principados independentes, os beiliscos, assumiram o controle das terras fronteiriças da Anatólia ocidental. Em 1356, os otomanos conquistaram Ancara e a incorporaram ao Império Otomano, o que determinaria seu desenvolvimento a partir de então até a Primeira Guerra Mundial.

Após a derrota dos otomanos na Primeira Guerra Mundial, as forças aliadas ocuparam a então capital Istambul. Resistência às forças de ocupação formadas no coração da Anatólia, e após a chegada de Mustafa Kemal em Ancara, no final de 1919, a Grande Assembléia Nacional da Turquia foi proclamada em 1920, pois o Parlamento Otomano em Istambul estava sob pressão da ocupação britânica e muitos de seus deputados, após sua dissolução pelos britânicos, foram presos e deportados para Malta.

Com a vitória final das forças de Kemal Ataturk na Guerra de Libertação turca, Ankara, devido à sua localização no centro da Anatólia e na separação deliberada da capital otomana, Istambul, foi declarada a capital no período que antecedeu a proclamação da República em 13 de outubro de 1923.

Em comparação com outras cidades turcas, Ankara tem poucas atrações turísticas. Entre os lugares mais visitados estão o mausoléu do fundador do estado Atatürk e o Museu das Civilizações Anatólicas. Para os religiosos, turistas domésticos, a Mesquita de Bayram Hacı é um local de peregrinação.

LTAB-Guvercinlik AB



Distance:	5,8 nm
Dist. from Dept.:	132,2 nm
Dist. to Dest.:	0,0 nm
True Course:	264°
Magnetic Course:	258°
Elevation:	2690 feet
Fuel:	yes

Há 2 aeroportos militares a oeste do centro da cidade. Aterre no aeroporto militar de Guvercinlik, o mais próximo do centro, e tenha uma estadia agradável na cidade.

O aeroporto foi construído como um aeroporto civil já em 1933 e de 1958 a 2002 foi usado exclusivamente para fins militares. A partir de 2002, houve também vôos domésticos civis a partir daqui novamente.

LEG 28: LTAB - LTBA

Departure: Guvercinlik AB (LTAB)

Destination: Ataturk (LTBA)

Distance: 284,1 nm

**BASB-Basbereket**

Distance:	18,2 nm
Dist. from Dept.:	18,2 nm
Dist. to Dest.:	265,9 nm
True Course:	302°
Magnetic Course:	296°

Depois de tomar novamente os céus da Anatólia, vire para noroeste e voe em direção ao extremo sul do cume que faz fronteira com o planalto, correndo de norte a sul. Avistar a rota rodoviária D140 e segui-la até a cidade de Başbereket.

AYAS-Ayas

Distance:	6,0 nm
Dist. from Dept.:	24,3 nm
Dist. to Dest.:	259,8 nm
True Course:	219°
Magnetic Course:	213°

Em Başbereket, a rota D140 vira à esquerda e continua na direção sudoeste. Siga-o até chegar à cidade de Ayaş.

Ayaş é um velho povoado que floresceu na época otomana. Ela já havia estado sob o domínio otomano em 1354 e é mencionada por Evliya Çelebi, escritora e viajante otomana, com seus albergues, banheiros, fontes, jardins e vinhedos. Sua localização em uma filial da Rota da Seda, que levou a Istambul via Ancara, favoreceu o desenvolvimento da cultura, do comércio e da formação precoce de instituições administrativas. Naquela época, a população era mais numerosa do que hoje. Durante o genocídio armênio, a partir de 1915, Ayaş foi um centro de coleta e local de execução para muitos intelectuais armênios deportados de Istambul.

BEYP-Beypazari

Distance:	20,5 nm
Dist. from Dept.:	44,8 nm
Dist. to Dest.:	239,3 nm
True Course:	295°
Magnetic Course:	289°

A rota D140 faz uma curva de 90° à direita em Ayaş e continua na direção noroeste até chegar à cidade de Beypazari. É acompanhado por vários rios para uma longa distância.

Nos tempos antigos, Beypazari era conhecido como Lagania e foi renomeado Anastasiopolis em homenagem ao Imperador Romano Oriental Anastasios I (491-518). Após a Batalha de Mantzikert, ela caiu sob o domínio dos Seljuks, que deixaram alguns edifícios notáveis aqui, e depois ficaram sob o domínio dos otomanos. Durante este período, a cidade foi um centro comercial de grande importância. Isto se deveu em parte à sua localização em um ramo da Rota da Seda, e em parte porque Beypazari era um centro comercial de mohair, uma cobiçada lã de cabras angorá criadas aqui. No século XVIII, os comerciantes europeus chegaram a se estabelecer temporariamente em Beypazari.

Depois que Ankara se tornou a capital e a principal conexão entre Ankara e Istambul não era mais via Eskişehir mas via Bolu, Beypazari perdeu sua importância.

CAYI-Cayirhan

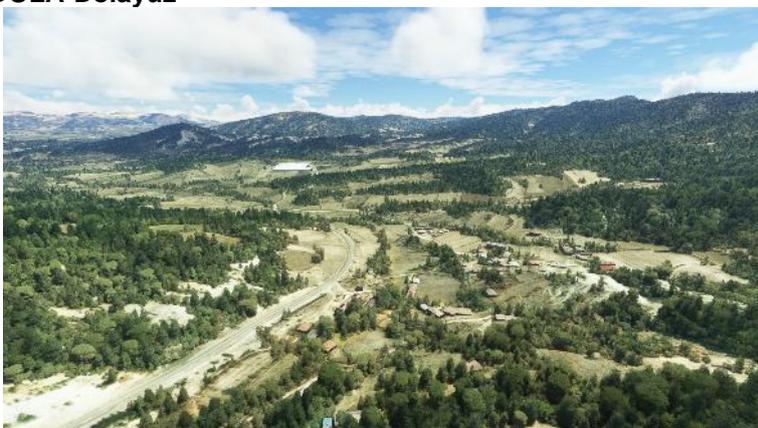
Distance:	11,5 nm
Dist. from Dept.:	56,3 nm
Dist. to Dest.:	227,8 nm
True Course:	249°
Magnetic Course:	244°

Vire à esquerda acima de Beypazarı e siga a rota D140 na direção sudoeste. Após uma curta distância, você deve poder ver o reservatório Sarıyar e a cidade de Çayırhan em sua costa.

DOGA-Dogandere

Distance:	23,1 nm
Dist. from Dept.:	79,4 nm
Dist. to Dest.:	204,8 nm
True Course:	304°
Magnetic Course:	298°

A rota D140 leva para fora da cidade passando por uma montanha à direita, primeiro em direção noroeste, depois em direção norte, atravessando a cidade de Nallihan e novamente em direção noroeste. Enquanto continua, ele o traz para a vila de Doğandere.

DOLA-Dolayüz

Distance:	9,2 nm
Dist. from Dept.:	88,5 nm
Dist. to Dest.:	195,6 nm
True Course:	328°
Magnetic Course:	322°

Na vila de Doğandere, a rota D655 une-se à D170. Vire à direita aqui e siga a D655 através das montanhas. Ao continuar, você virá para a aldeia montanhosa de Dolayüz.

MUDU-Mudurnu

Distance:	2,7 nm
Dist. from Dept.:	91,2 nm
Dist. to Dest.:	192,9 nm
True Course:	62°
Magnetic Course:	56°

Em Dolayüz, uma estrada lateral se conecta à rota D655. Vire à direita e siga este caminho. A cidade de Murdurnu já deveria estar à vista.

A cidade tem uma longa história e o nome Mudurnu vem da princesa bizantina Modrene. As ruínas do castelo bizantino ainda podem ser vistas acima da cidade. No século VIII, as forças do usurpador bizantino Artabasdos, comandadas por seu filho Niketas, foram derrotadas perto deste local pelo exército do imperador legítimo Constantino V.

A cidade na Rota da Seda comercializava principalmente rendas têxteis feitas à mão e produtos forjados.

Mudurnu tem várias casas bem preservadas do período do Império Otomano. Parte do centro da cidade foi declarada como reserva de monumento histórico.

CAVUS-Cavusderesi

Distance:	7,8 nm
Dist. from Dept.:	99,0 nm
Dist. to Dest.:	185,1 nm
True Course:	294°
Magnetic Course:	288°

Acima da cidade, faça uma curva para o noroeste e veja a Rota 160, que vem do nordeste, passa a cidade para o norte e depois segue para o norte, para as montanhas. Lá ele se curva ao redor de uma montanha e o leva para sudoeste até a vila de Çavuşderesi, onde a rota D140, vindo do norte, se junta à rota 160.

GOYN-Göynük



Distance:	14,2 nm
Dist. from Dept.:	113,2 nm
Dist. to Dest.:	170,9 nm
True Course:	241°
Magnetic Course:	235°

Mantenha seu curso e siga a Rota 160 enquanto serpenteia pelas montanhas até a cidade de Göynük.

TARA-Taraklı



Distance:	13,4 nm
Dist. from Dept.:	126,6 nm
Dist. to Dest.:	157,5 nm
True Course:	269°
Magnetic Course:	263°

Em Göynük, a rota 170 une-se à rota 160 vinda do sul. Mantenha seu curso e siga a Rota 160 até chegar a Taraklı.

A cidade histórica de Taraklı é uma das cidades importantes na rota da Rota da Seda. Infelizmente, não há evidências para destacar sua importância.

A cidade foi amplamente renovada e ganhou atenção como destino turístico. Um bazar local oferece artesanato como pentes de madeira e colheres de madeira. As atrações próximas incluem as fontes termais, o Planalto de Karagöl e o desfiladeiro e caverna Hark.

GEYVE-Geyve



Distance:	11,3 nm
Dist. from Dept.:	137,9 nm
Dist. to Dest.:	146,2 nm
True Course:	306°
Magnetic Course:	300°

Pouco antes da cidade de Taraklı, a rota D160 virou para o sul. A oeste da cidade, a rota D150 continua a serpentear através das montanhas, em direção a Geyve. Seguir na direção oeste e noroeste.

A região de Geyve tem sido habitada desde a pré-história por frígio, hititas, lígenas, romanos, armênios, bizantinos, turcos e muitas outras civilizações. Muitas evidências históricas do período bizantino e do Império Romano foram descobertas em Geyve. Geyve era conhecida como uma das primeiras conquistas otomanas. Foi conquistada do Império Bizantino por Osman Gazi (1299-1323), o primeiro Sultão Otomano, no século XIV.

O marco mais importante da cidade, a velha ponte sobre o rio Sakarya, ao norte da cidade, em Alifuatpasa, foi construída no tempo do Sultão Bayezid II, do Império Otomano (1481-1512). A ponte foi bem mantida pelos sultões otomanos, pois estava estrategicamente localizada na Rota da Seda. Uma das fotografias mais antigas da ponte (cerca de 1888), do fotógrafo sueco Guillaume Berggren, está em exposição na Galeria Nacional do Canadá.

IZNIK-Iznik



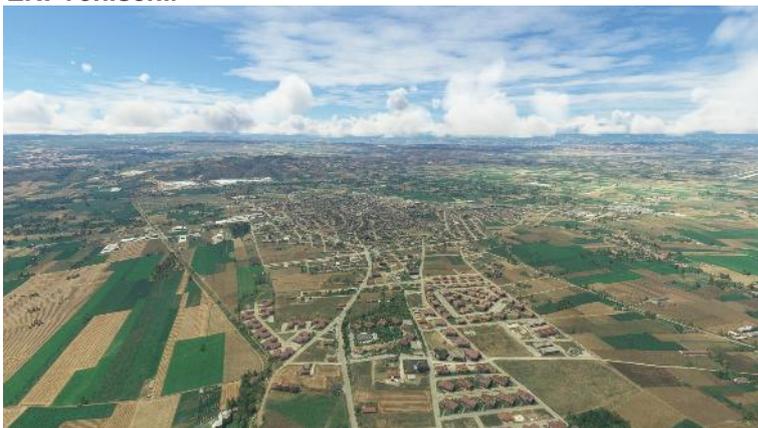
Distance:	26,4 nm
Dist. from Dept.:	164,4 nm
Dist. to Dest.:	119,8 nm
True Course:	260°
Magnetic Course:	254°

Agora vire à esquerda e voe através do meio da planície, ao longo do rio até entrar na planície vindo do sudoeste. Mantenha seu curso e depois siga novamente a rota D150, que o levará mais para o oeste para İznik.

İznik é o antigo e bizantino Nikaia, ou mais tarde conhecido como Nicaea, nas margens do Lago İznik. A cidade está localizada na região de Bithynia. Diz-se que o Nikaia recebeu o nome Elikore ou Ankore nos tempos iniciais. Antigonos I Monophthalmos, um general macedônio, estabeleceu ali a colônia de Antigoneia. Provavelmente por volta de 301 AC, Lisimachus, um general sob Alexandre o Grande, refundou a cidade e deu-lhe o nome de sua primeira esposa Nikaia. Algum tempo depois, Nikaia foi anexada a Bithynia e tornou-se romana a partir de 74 a.C., quando este reino se tornou uma província romana. Depois de outros eventos históricos variáveis, finalmente pertenceu ao Império Otomano e se tornou um centro preeminente da produção cerâmica (İznik cerâmicas). O comércio de cerâmica na Rota da Seda trouxe à cidade considerável prosperidade.

A cidade ganhou fama mundial sobretudo através dos dois conselhos ecumênicos de 325 e 787.

O edifício mais antigo é a igreja de Hagia Sophia, datada do século IV. O sétimo conselho ecumênico (787) foi realizado aqui. Orhan eu o converti em uma mesquita, na qual se conservam restos de afrescos e mosaicos, assim como um banco de padre em forma de degrau (synthronon) na absíde, entre outras coisas.

YENI-Yenisehir

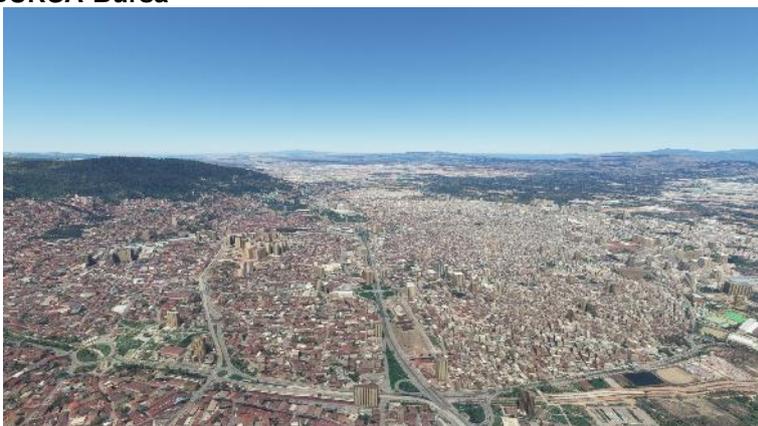
Distance:	10,3 nm
Dist. from Dept.:	174,7 nm
Dist. to Dest.:	109,4 nm
True Course:	199°
Magnetic Course:	193°

Ao sul da cidade, a rota D595 leva ao longo da margem do lago, depois sobre as montanhas, até a próxima planície, até a cidade de Yenisehir.

TURA-Turanköy

Distance:	14,3 nm
Dist. from Dept.:	188,9 nm
Dist. to Dest.:	95,2 nm
True Course:	255°
Magnetic Course:	249°

Aqui a rota D595 encontra a já conhecida D160. Vire à direita aqui e siga a D160 na direção oeste, passando pelo aeródromo militar Yenisehir, de volta para as montanhas, até Turanköy.

BURSA-Bursa

Distance:	13,9 nm
Dist. from Dept.:	202,8 nm
Dist. to Dest.:	81,3 nm
True Course:	272°
Magnetic Course:	266°

Além das montanhas há outra planície e logo atrás dela está a grande cidade de Bursa. De Turanköy, siga a rota D200 para oeste para chegar a Bursa.

Bursa, antiga Prusa, é a quarta maior cidade da Turquia com cerca de 3 milhões de habitantes e a capital da província de Bursa.

A cidade foi chamada Prusa ad Olympum em tempos antigos e foi fundada em 188 AC pelo rei Prusias I de Bithynia.

Desde 74 a.C., Prusa, juntamente com toda a Bitínia, fazia parte da província romana de Bitínia. Por volta de 257, a cidade foi saqueada pelos Godos e posteriormente recebeu uma muralha da cidade. Na época bizantina, Prusa era conhecida por seus banhos térmicos chamados Basílica Therma, no atual subúrbio de Çekirge. Os imperadores ficaram lá várias vezes.

Bursa foi a capital do Império Otomano desde 1326, quando o filho do sultão e mais tarde o sultão Orhan conquistou a cidade em 6 de abril. A cidade floresceu no comércio na Rota da Seda. Em 1368, a residência foi transferida para Edirne. Depois disso, em 1402, Bursa foi devastada pelos mongóis sob o comando de Timur Lenk. Uma grande parte do tesouro do estado otomano caiu em suas mãos. A cidade floresceu novamente sob o reinado de Meimet I (1413 a 1421). No verão de 1920, a Grécia conquistou Bursa por cerca de dois anos. Após a derrota dos gregos na Guerra Greco-Turca, em 1922, a cidade caiu para a Turquia. O posterior intercâmbio populacional turco-grego, após o Tratado de Lausanne, em 1923, atingiu a cidade com força econômica.

Bursa tornou-se posteriormente um dos centros industriais mais importantes da Turquia.

Visões especiais são o túmulo do Sultão Mehmed I, a Porta Verde (Yeşil Porta), e as mesquitas construídas entre 1380 e 1420, a Grande Mesquita (Ulu Cami), Mesquita Verde, Mesquita Hüdavendigâr e Mesquita Orhan Gazi.

OSMBR-Osmangazi Bridge



Distance:	39,3 nm
Dist. from Dept.:	242,1 nm
Dist. to Dest.:	42,0 nm
True Course:	33°
Magnetic Course:	27°

De Bursa, a Rota da Seda correu para Constantinopla, a atual Istambul. Atualmente, é impossível determinar quais lugares desempenharam um papel neste processo. Portanto, não é possível determinar o curso aproximado da rota. A suposição de que a rota corria a leste do Golfo de İzmit é óbvia. Entretanto, nem İzmit nem as cidades vizinhas indicam uma conexão com a Rota da Seda em sua história. No entanto, há provas de que já existia uma conexão de balsa através do Golfo İzmit nos tempos antigos. Portanto, esta é uma forma de seguir a Rota da Seda, mas sem ter certeza se é o caminho certo. Somente o destino, Istambul, está historicamente documentado.

No centro de Bursa, virar ao norte. Passar o pequeno aeroporto de Bursa. No sopé das montanhas, procure o principal cruzamento rodoviário onde as duas rodovias, O-22 do leste e O-5 do oeste, se encontram. A rota O-5 segue para o norte através das montanhas, mas desaparece em túneis por um longo tempo. Enquanto isso, oriente-se na E881 paralela e depois siga novamente a auto-estrada até chegar à Ponte Osmangazi, sobre o Golfo de İzmit.

A Ponte Osmangazi é a quinta maior ponte suspensa do mundo. Seu comprimento total é de 2.907 metros e seu maior vão é de 1.550 metros. Após apenas 3 anos de construção, a ponte foi entregue para uso em uma grande cerimônia no dia 21 de abril de 2016.

ISTAN-Istanbul

Distance:	28,9 nm
Dist. from Dept.:	271,0 nm
Dist. to Dest.:	13,1 nm
True Course:	314°
Magnetic Course:	308°

Uma vez que você tenha voado sobre a magnífica estrutura da Ponte Osmangazi, mantenha-se na linha costeira que corre na direção noroeste até chegar ao Bósforo, que é a fronteira natural entre a Europa e a Ásia. O centro atual da cidade fica a oeste do Bósforo. Vale a pena dar uma olhada na cidade de cima. Quatro edifícios famosos de valor cultural e histórico são visíveis no simulador; o Palácio da Justiça Çağlayan, o Palácio Dolmabahçe, a Hagia Sophia e a Mesquita do Sultão Ahmed. Tente encontrá-los. Se voar sobre eles em 500 pés ou menos, seus passageiros o aplaudirão.

Bizâncio, Constantinopla e Istambul, respectivamente, têm tantas épocas importantes e eventos históricos para registrar que não teriam espaço suficiente aqui, mesmo em forma curta. Para cada evento histórico que ocorreu aqui teve um impacto direto em toda a história do mundo. Omitir até mesmo um único por razões de espaço seria criminoso. Se você estiver interessado nesta história, por favor, leia você mesmo. Caso contrário, você só ficará entediado por esta riqueza.

LTBA-Ataturk

Distance:	13,1 nm
Dist. from Dept.:	284,1 nm
Dist. to Dest.:	0,0 nm
True Course:	238°
Magnetic Course:	232°
Elevation:	91 feet
Fuel:	yes

Com o pouso no aeroporto, termina o ramal ocidental da Rota da Seda do Oriente para a Europa, e com ele as etapas sobre terra, exceto uma que se seguirá imediatamente depois. Os destinos de longa distância de Roma e Veneza foram alcançados por mar, a partir de vários portos na Síria, Palestina ou Egito. As etapas à sua frente serão, portanto, um pouco mais longas e o levarão principalmente através do mar. Entretanto, não haverá tanto para ler, mas mais para voar ;-)

Uma vez que você tenha visto a cidade, voe para o extremo sudoeste da cidade, no Mar de Mármara. Lá você encontrará o Aeroporto Internacional Atatürk. Tenha também um pouso de sorte para terminar esta perna.

A propósito, também vale a pena fazer uma viagem de helicóptero daqui para explorar a cidade. Divirta-se com ela.

LEG 29: LTBA - LTBJ

Departure: Ataturk (LTBA)
Destination: Adnan Menderes (LTBJ)
Distance: 196,8 nm

**KAPR-River Mouth Capraz**

Distance: 37,8 nm
Dist. from Dept.: 37,8 nm
Dist. to Dest.: 159,1 nm
True Course: 202°
Magnetic Course: 196°

O objetivo desta etapa é chegar à cidade portuária de Izmir. Os anais de Izmir testemunham que esta cidade também se encontrava na Rota da Seda. O ramo que lá conduziu, entretanto, permaneceu escondido de mim até hoje. Há, entretanto, provas de que navios mercantes chegaram a Roma e Veneza de lá e vice-versa. Naturalmente, também é possível que a cidade portuária fosse um centro puramente marítimo da Rota da Seda. Portanto, agora você irá para Izmir e, após um salto através do Mar de Mármara, alcançará a cidade por terra, mas sem seguir nenhuma parte da Rota da Seda.

Para atravessar o Mar de Mármara, use o GPS. Após a decolagem, sobrevoe o Mar de Mármara, sobre a ilha de Adasi, que tem a forma de um peixe, e continue até a foz do Rio Cabraz.

KARAC-Karacabey

Distance:	13,7 nm
Dist. from Dept.:	51,5 nm
Dist. to Dest.:	145,4 nm
True Course:	211°
Magnetic Course:	205°

Siga o rio passando pela cidade de Karacabey.

O lugar recebeu o nome de Celalettin Karacabey İbn-i Abdullah, um comandante militar de Murad II, o antigo nome era Mihaliç até 1928. O antigo nome era Miletopolis. O famoso Mihali, popularmente conhecido como Mağlıç queijo, é único nesta região.

SULT-Sultancayiri

Distance:	21,9 nm
Dist. from Dept.:	73,3 nm
Dist. to Dest.:	123,5 nm
True Course:	205°
Magnetic Course:	199°

Seguir o rio em direção ao sul. Há alguns tributários ao longo do caminho, mas eles são mais estreitos do que o próprio rio. Antes de chegar à cidade de Susurluk, após o qual esta seção do rio recebeu o nome, você terá descoberto uma estrada que acompanha o rio à direita, a E881.

No vilarejo de Sultançayırı, o rio faz um loop e entra no vale a partir do leste. O E881 se separa do rio aqui e corre na direção sudoeste.

BALI-Balikesir

Distance:	14,2 nm
Dist. from Dept.:	87,5 nm
Dist. to Dest.:	109,3 nm
True Course:	222°
Magnetic Course:	216°

Siga a E881 na direção sul-sul-ocidental até chegar à cidade de Balıkesir. Pouco antes de chegar à cidade, no cruzamento principal com a D230, vire ligeiramente à esquerda e deixe o aeroporto Balıkesir passar em sua ala esquerda.

A área é conhecida pelo cultivo de hortaliças e frutas. Há alguns banhos térmicos populares na área. Nos arredores estão as antigas cidades de Argyria (Agissa, Argiza), Skepsis e Ergasteria, assim como o Monte Ida, do qual Zeus teria assistido às batalhas por Tróia. A antiga Ponte Makestos está na rota entre Balıkesir e Miletópolis. A cidade é também o lar da histórica mesquita de Zaganos Pasha, um comandante militar e grande visor que desempenhou um papel importante na conquista de Constantinopla em 1453, construída em 1461.

IKIZ-Ikizcetepeler Reservoir



Distance:	13,5 nm
Dist. from Dept.:	101,0 nm
Dist. to Dest.:	95,8 nm
True Course:	189°
Magnetic Course:	183°

A estrada curva ao redor do aeroporto e o leva diretamente para o sul, para fora da cidade. Siga para o reservatório próximo İkizcetepeler, que logo se torna visível.

AKHI-Akhisar



Distance:	32,7 nm
Dist. from Dept.:	133,7 nm
Dist. to Dest.:	63,1 nm
True Course:	186°
Magnetic Course:	180°

Uma poderosa ponte rodoviária conduz sobre dois braços laterais do reservatório. Apesar de algumas conexões com outras estradas, siga a E881 consistentemente na direção sul até chegar à próxima cidade maior de Akhisar. É facilmente reconhecível ao sobrevoar o Aeródromo Akhisar Tsa (LTAA) em sua periferia norte.

O popular ator e diretor alemão Aykut Kayacık nasceu em Akhisar. Ele é mais conhecido da popular série criminosa alemã "Tatort" ou da comédia "Otto - Der Katastrofenfilm" e de muitos outros filmes, curtas e comédias sobre crimes emocionantes.

MANI-Manisa

Distance:	25,3 nm
Dist. from Dept.:	159,0 nm
Dist. to Dest.:	37,9 nm
True Course:	227°
Magnetic Course:	222°

Ao sul de Akhisar, uma montanha sobe da planície que não pode ser negligenciada. Vire um pouco para a direita aqui e siga a estrada, que também passa a montanha à direita, para o próximo grande cruzamento, na cidade de Manisa.

Sem ser notado, o E881 torna-se a rota D565. A cidade de Manisa fica no sopé de uma cadeia de montanhas. Logo após o rio Gediz, e ainda antes da cidade, está o cruzamento da D565 com a D250.

ROU05-Route O-5

Distance:	11,9 nm
Dist. from Dept.:	170,9 nm
Dist. to Dest.:	25,9 nm
True Course:	154°
Magnetic Course:	149°

Vire à esquerda no cruzamento e siga a D250, ao longo da cordilheira, em direção ao sudeste. No final da cordilheira, voe em torno dela à direita para alcançar a ampla rota da rodovia O-5 que atravessa o vale para o oeste.

Também ao redor da cordilheira há uma linha ferroviária, que você encontrará quando virar para o sul na borda da montanha. Ele leva diretamente à auto-estrada O-5.

IZMIR-Izmir



Distance:	16,9 nm
Dist. from Dept.:	187,8 nm
Dist. to Dest.:	9,0 nm
True Course:	265°
Magnetic Course:	260°

Com uma curva de varredura, a rota O-5 gira na direção oeste. Siga-o e você entrará na área urbana de Izmir.

Izmir, anteriormente conhecida como Smyrna, é a terceira maior cidade da Turquia, com uma população de cerca de 4,4 milhões de habitantes e a capital da província de mesmo nome. Localizado na costa do Mar Egeu, no Golfo de Izmir, abriga o segundo maior porto do país depois de Istambul.

A cidade é um dos assentamentos mais antigos do Mediterrâneo e foi colonizada entre o 7º e 4º milênios a.C. No final do século IX a.C., os gregos da Aiolia estabeleceram aqui um assentamento fortificado, em um local agora conhecido como Esmirna Velha. No século VIII a.C., isto foi retomado pelos gregos jonianos de Colofon e evoluiu para um assentamento urbano. Smyrna, que é considerada um dos lugares onde o poeta Homero trabalhava, atingiu seu primeiro apogeu no século 8-7 AC.

As cidades costeiras da Ásia Menor logo se uniram para formar a Liga Jônica. Smyrna foi admitida como o 13º membro e assim desafiou a captura pelos romanos por um tempo. Em 43 a.C., a cidade era o lar de Gaio Trebonius, um dos assassinos de Júlio César. O cônsul romano Publius Cornelius Dolabella conquistou Esmirna, mandou matar Trebonius e destruir algumas partes da cidade. Quando os terremotos de 178 e 180 danificaram severamente a cidade, o orador grego Aelius Aristides obteve sua reconstrução do Imperador Marcus Aurelius e recebeu inúmeras honras por isso.

Esmirna era um importante centro do mundo cristão. Uma comunidade cristã foi estabelecida desde o início. Esta comunidade é uma das sete igrejas do Apocalipse de João. O pai da igreja Policarpo de Esmirna, autor de uma carta aos filipenses, foi bispo de Esmirna no século II. Inácio de Antioquia também permaneceu em Esmirna e dizem ter escrito quatro das Epístolas de Inácio lá.

Smyrna pertenceu ao Império Bizantino desde 395 e foi importante como centro comercial e base naval. Em 1076, os Seljuks, sob o comando do Sultão Suleiman ibn Kutalmış, conquistaram a cidade. O pirata e subordinado dos Seljuks, Çaka Bey, governou então Smyrna a partir de 1081 e conquistou outros territórios e ilhas a partir daqui. Quando ele foi morto em 1092 por seu genro e sucessor de Suleiman, Sultão Kılıç Arslan I, os bizantinos sob o imperador Alexios I, recuperou Smyrna. Com o Tratado de Nymphaion, a República de Gênova recebeu, entre outras coisas, privilégios comerciais na cidade porque ajudou a Bizâncio a reconquistar Constantinopla. Assim Smyrna passou a estar sob o controle da família de comerciantes genoveses Zaccaria. Os comerciantes italianos de Gênova e Veneza preferiram estabelecer-se no bairro franciscano de Esmirna. Por esta razão, Roma também lucrou com as relações comerciais de Gênova, pois os navios mercantes navegaram pela porta da frente de Roma.

Mais tarde, sob o domínio turco, que não durou, no entanto, desencadeado pela pirataria, uma liga de cruzada, liderada pelo papado, atacou a cidade no final de 1344 e conquistou o porto. A luta continuou até 1348. O castelo superior, no entanto, permaneceu nas mãos dos turcos. Eles tiveram que se submeter aos otomanos em 1390, enquanto o porto continuou a ser controlado pelos Cavaleiros da Ordem de São João de Rodes.

Em 1402, os otomanos, sob o Sultão Bayezid I, foram esmagadoramente derrotados pelas tropas mongóis-turcas de Timur na Batalha de Ancara. A guarnição cristã, cerca de duzentos cavaleiros, sob o comando do cavaleiro aragonês de São João Íñigo de Alfaro, recusou-se a se render. Os Timurids então atacaram com motores de cerco, fizeram um túnel sob as paredes, bloquearam a entrada do porto e, após quinze dias de resistência, invadiram a cidade. Os habitantes foram massacrados e a cidade destruída. De acordo com o historiador Dukas, Timur tinha os crânios dos mortos inseridos nas paredes com argamassa. Os tempos conturbados não terminaram até 1422 com o Sultão Otomano Murad II. Smyrna foi reconstruída, mas em 1472 foi ocupada pelos venezianos e incendiada novamente. A partir de então, a cidade permaneceu uma possessão otomana até o século XX.

Smyrna foi o mais importante centro comercial da Ásia Menor durante os períodos Seljuk e Otomano. No século XVI, a cidade tinha uma população predominantemente muçulmana. Isto mudou no século XVII. Além dos gregos e judeus há muito estabelecidos que vieram da Espanha depois de 1492, mais armênios vieram para Esmirna a partir de 1605. Os armênios controlavam o comércio de mercadorias e produtos do Irã. A seda iraniana, por exemplo, foi vendida para toda a Europa via Izmir. O comércio e os diferentes povos deram à cidade um toque especial, com o qual até Mark Twain, que passou por aqui em 1867, foi levado.

LTBJ-Adnan Menderes



Distance:	9,0 nm
Dist. from Dept.:	196,8 nm
Dist. to Dest.:	0,0 nm
True Course:	192°
Magnetic Course:	186°
Elevation:	387 feet
Fuel:	yes

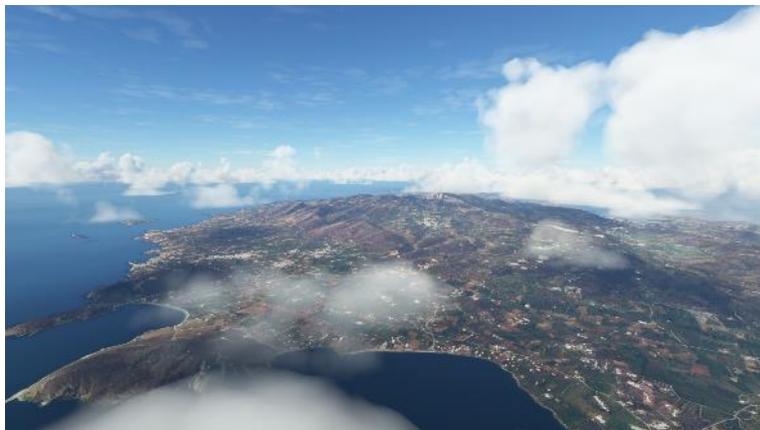
Quando você estiver acima do porto de Izmir, vire-se para o sul. O aeroporto fica atrás dos limites da cidade do sul. Tenha um desembarque seguro lá.

LEG 30: LTBJ - LGKC

Departure: Adnan Menderes (LTBJ)

Destination: Kithira (LGKC)

Distance: 234,2 nm

**PAROS-Paros Island**

Distance:	116,7 nm
Dist. from Dept.:	116,7 nm
Dist. to Dest.:	117,4 nm
True Course:	232°
Magnetic Course:	226°

Prepare seu GPS e verifique seu abastecimento de combustível, porque agora é hora de atravessar o Mar Egeu. Estabelecer um curso direto para o próximo ponto de passagem, a ilha de Paros, e sobrevoar a ilha de Ikaria no meio.

A ilha de Paros é conhecida principalmente por suas praias e vilarejos tradicionais. A principal cidade de Parikia, situada em uma baía, é o centro de navegação e transporte para as Cíclades. É também o lar do Panagia Ekatonpyliani, um complexo eclesiástico bizantino, datado do século IV. A praia de Kolimbithres na costa norte é dividida em baías balneárias por formações rochosas naturais. Supostamente uma dica de dentro para férias no Egeu.

LGKC-Kithira



Distance:	117,4 nm
Dist. from Dept.:	234,2 nm
Dist. to Dest.:	0,0 nm
True Course:	247°
Magnetic Course:	242°
Elevation:	1044 feet
Fuel:	yes

Continuar para o aeródromo de Kithira, na árida ilha de Kythira. Tenha um desembarque feliz aqui e aproveite a ilha para uma parada e descanso.

O Aeroporto Nacional da ilha de Kithira é denominado "Alexandros Aristotélicos Onassis". Viajar para Kythira de avião é considerado o método mais confiável de transporte para a ilha, pois é menos afetado pelos fortes ventos que impedem o trânsito de balsas, alguns dias do ano. O aeroporto foi inaugurado em 1972.

A ilha está estrategicamente localizada entre a Grécia continental e Creta e foi um centro para comerciantes, marinheiros e conquistadores desde os tempos antigos até meados do século XIX. Como tal, tem uma longa e variada história e tem sido influenciada por muitas civilizações e culturas. Isto se reflete na arquitetura (uma mistura de elementos tradicionais, egeânicos e venezianos), bem como nas tradições e costumes, que são moldados pela coexistência secular das culturas grega e veneziana.

LEG 31: LGKC - LGKR

Departure: Kithira (LGKC)

Destination: Ioannis Kapodistrias International Airport (LGKR)

Distance: 255,8 nm

**KEFA-Kefalonia**

Distance:	162,1 nm
Dist. from Dept.:	162,1 nm
Dist. to Dest.:	93,6 nm
True Course:	314°
Magnetic Course:	309°

Tudo verificado para o próximo início? Através da grande ilha do Peloponeso e da pequena ilha de Zákynthos, estamos agora nos dirigindo para a ilha de Kefalonia.

A ilha grega de Kefalonia está localizada na saída do Golfo de Patras. É a maior das Ilhas Jônicas. Kefalonia já era habitada pela Neanderthals há 110.000 anos; isto é comprovado por ferramentas de pedra.

Desde a antiguidade, presumiu-se que Kefalonia corresponde à ilha de Same, que fazia parte da posse de Odisseu na Odisseia, mas o Dulichion Homérico também era frequentemente equiparado a Kefalonia. Um estudo de 2018 tenta apoiar a tese de que Kefalonia corresponde à ilha natal de Odisseu, a ilha Homérica de Ítaca. Encontros do período micênico foram preservados, incluindo um túmulo grande, ricamente mobiliado e abobadado em Tzanata, que ultrapassa qualquer túmulo desta fase nas Ilhas Jônicas e no noroeste do Peloponeso.

Uma teoria mais recente, baseada em pesquisas meteorológicas, geográficas e históricas, a identifica com a ilha de Melite, mencionada nos Atos bíblicos dos Apóstolos, como Kefalonia. De acordo com

isto, o Apóstolo Paulo, quando estava a caminho de Roma, estava encalhado em Kefalonia, ao contrário da teoria e tradição geralmente aceitas, que começa na ilha de Malta. Há também uma tradição sobre isto na ilha, que está ligada à Igreja de São Paulo em Pessada. A teoria também liga o culto da cobra nas igrejas de Kefalonia à história paulina.

O lago subterrâneo da ilha é uma das principais atrações. Nos tempos antigos, o lugar era um local de culto do deus pastor Pan. Nas proximidades está a muito visitada caverna de estalactites Drogarati.

LGKR-Ioannis Kapodistrias International Airport



Distance:	93,6 nm
Dist. from Dept.:	255,8 nm
Dist. to Dest.:	0,0 nm
True Course:	342°
Magnetic Course:	337°
Elevation:	5 feet
Fuel:	yes

Continue para o Aeroporto Internacional Ioannis Kapodistrias na ilha de Corfu, o segundo maior das Ilhas Jônicas e outra escala a caminho de Roma.

A característica especial do aeroporto é a localização incomum da pista, que é quase totalmente cercada por água e fica entre duas colinas. Começa no mar com uma grande área de viragem circular, a oeste é a baía e a leste é o lago Halikiopoulou. O tráfego na estrada principal EO25, que está localizada quase diretamente atrás da pista de pouso, deve ser interrompido para cada decolagem e pouso de aeronaves, por razões de segurança, por meio de semáforos, uma vez que a área de segurança fica além da estrada. O aeroporto também é muito popular entre os fotógrafos de aeronaves devido à sua localização.

A ilha de Corfu é uma das regiões mais prósperas da Grécia.

Os caçadores e coletores estabeleceram a ilha talvez já há 75.000 anos. Em qualquer caso, uma ferramenta de pedra foi descoberta em uma camada perto de Gardiki, no sudoeste, perto da lagoa de Korission, e datada mesmo antes do machado da mão. Os Neandertais também freqüentavam a ilha.

No século XX, a ilha se tornou um destino de férias para pacotes e turistas individuais. A maioria dos visitantes vem da Grã-Bretanha, embora o número de visitantes da Europa esteja diminuindo há alguns anos, enquanto mais visitantes da Rússia e da Ásia Menor estão vindo para Corfu. O Castelo de Angelokastro (Engelsburg) é particularmente digno de ser visto. Foi uma das mais importantes fortificações defensivas da ilha de Corfu, que agora faz parte da Grécia. Sua posição estratégica, difícil de capturar no extremo noroeste da ilha, com boas possibilidades de influenciar o sul do Mar Adriático, estabeleceu grande importância para o destino e desenvolvimento da ilha por muitos séculos.

LEG 32: LGKR - LIMD

Departure: Ioannis Kapodistrias International Airport (LGKR)

Destination: Aviosuperficie Scalea (LIMD)

Distance: 190,2 nm

**SMDL-Santa Maria de Leuca**

Distance:	72,6 nm
Dist. from Dept.:	72,6 nm
Dist. to Dest.:	117,6 nm
True Course:	279°
Magnetic Course:	275°

A próxima parada, atravessando o Mar Jônico, já está programada no continente italiano. Voe para Santa Maria di Leuca, no continente italiano, utilizando o curso de GPS.

Santa Maria di Leuca é a parte marítima do município italiano de Castrignano del Capo, na região da Puglia. Em seu território encontra-se Punta Ristola, o ponto mais ao sul da Apúlia, que é o cruzamento entre os mares Jônico e Adriático, e portanto a passagem entre o Golfo de Taranto e o Estreito de Otranto.

Diz-se que o nome Leuca deriva do nome da sirene Leucásia (traduzido = branco, brilhante).

Em 1992, o escritor e poeta salentino, Carlo Stasi, criou uma lenda sobre a bela sirene Leucásia. Ela havia se apaixonado pelo menino pastor de Messapian Melisso e tentou conquistá-lo com sua canção, à qual ninguém havia conseguido resistir. Melisso, entretanto, rejeitou seu namoro porque estava apaixonada pelo aristocrata Aristula. A sereia se vingou, esmagando os dois amantes com as ondas desencadeadas por suas duas caudas e afogando-as. Seus corpos foram transformados pela deusa Minerva, que teve piedade, nas duas rochas em ambas as extremidades da baía, agora

chamadas Punta Ristola (do nome Aristula) e Punta Meliso (de Melisso). Leucàsia perdeu então sua voz e se matou. Seus ossos fossilizados formam doravante os penhascos brancos de Leuca.

Diz-se que o apóstolo Pedro desembarcou aqui em sua viagem a Roma e pregou. No processo, diz-se que o templo de Minerva entrou em colapso. Diz-se que a Virgem Maria ajudou alguns barcos em perigo ao largo da costa, após o que "Santa Maria" foi prefixado com o nome Leuca.

LIMD-Aviosuperficie Scalea



Distance:	117,6 nm
Dist. from Dept.:	190,2 nm
Dist. to Dest.:	0,0 nm
True Course:	271°
Magnetic Course:	266°
Elevation:	33 feet
Fuel:	yes

Agora atravesse parte do continente, a região da Calábria, da Itália e tenha um bom desembarque no aeroporto Aviosuperficie Scalea, no Mar Tirreno, a última escala antes de chegar a Roma.

O aeródromo foi construído em um local exposto a inundações e inaugurado em 2001. O rio Lao danificou o aeródromo várias vezes, por isso estava temporariamente fora de uso. A pista é superdimensionada para a aviação geral, mas o aeródromo é muito pequeno para aeronaves comerciais.

Lá são realizadas as seguintes atividades: transporte público, resgate de helicópteros, escola de vôo, turismo, trabalho aéreo, defesa civil, paraquedismo, planeios e prevenção de riscos naturais. Embora pequenos, existem serviços de manuseio, estacionamento e reabastecimento para aeronaves. Numerosas aeronaves anfíbias utilizam o aeródromo como base de operações em terra.

LEG 33: LIMD - LIRF

Departure: Aviosuperficie Scalea (LIMD)

Destination: Fiumicino (LIRF)

Distance: 213,0 nm

**CAME-Camerota**

Distance:	25,1 nm
Dist. from Dept.:	25,1 nm
Dist. to Dest.:	187,9 nm
True Course:	302°
Magnetic Course:	298°

Esta perna será ao mesmo tempo bela e bastante relaxada. Daqui em diante você pode voar novamente puramente VFR e usar o piloto automático para manter o rumo e a altitude enquanto voa ao longo da costa do Mar Tirreno.

Após a decolagem, traçar um rumo noroeste. Use a linha costeira e as cabeceiras que se abrem para o mar como guia. Voe sobre o Golfo de Policastro. Isto o levará para o município de Camerota. Atrás dela sobe o pico de 750 metros de altura da Timpa Pistillo.

LICO-Licosa

Distance:	25,3 nm
Dist. from Dept.:	50,4 nm
Dist. to Dest.:	162,5 nm
True Course:	306°
Magnetic Course:	302°

O último promontório neste trecho da costa, com uma pequena ilha à sua frente, é Licosa. A grande baía que você pode ver depois disso é o Golfo de Salerno.

CAPRI-Capri

Distance:	33,9 nm
Dist. from Dept.:	84,4 nm
Dist. to Dest.:	128,6 nm
True Course:	305°
Magnetic Course:	301°

Atravesse o Golfo de Salerno e siga para o estreito entre a ilha de Capri e Punta Campanella.

Diz-se que Odisseu construiu o templo de Atena na rocha de Punta Campanella, mas isto não pode ser provado, primeiro porque ainda não se sabe se Odisseu é uma invenção do poeta Homero e segundo porque é improvável que as odisseias de Odisseu tenham chegado a esta costa.

Na antiga ilha pirata de Capri, por outro lado, existe a famosa Gruta Azul. Nos tempos antigos, este lugar era a piscina privada do Imperador Tibério, que tinha sua casa de repouso em Capri. Plínio o Ancião descreveu a gruta e várias estátuas ali colocadas, que agora estão exibidas no Museu Casa Rossa.

ISCH-Ischia

Distance:	17,8 nm
Dist. from Dept.:	102,2 nm
Dist. to Dest.:	110,8 nm
True Course:	305°
Magnetic Course:	302°

Se você cruzar agora o Golfo de Nápoles, poderá ver o vulcão Vesúvio à sua direita, o único vulcão ativo no continente europeu. O Vesúvio entrou em erupção pela última vez em meados de março de 1944. Ela ainda está ativa e continua perigosa para a região.

Continuando para noroeste, chegamos a 3 ilhas. Da esquerda para a direita estão as ilhas de Ischia, Vivara, também chamadas de "Reino de Netuno" e Procida.

A ilha de Ischia, em particular, é um paraíso para os turistas, com belas praias e fontes termais quentes borbulhando em toda parte na praia do sul. Há também algumas ruínas romanas da virada do século para serem vistas na ilha, em um cenário extremamente romântico.

CIRCE-Cape Circeo

Distance:	50,5 nm
Dist. from Dept.:	152,7 nm
Dist. to Dest.:	60,3 nm
True Course:	305°
Magnetic Course:	301°

Voe sobre o meio das ilhas e mantenha seu curso até que você possa ver o próximo promontório do Cabo Circeo. O adjacente Monte Circeo, de 541 metros de altura, deve ser visível logo após um curto vôo sobre o mar.

ROMA-Rome

Distance:	47,7 nm
Dist. from Dept.:	200,4 nm
Dist. to Dest.:	12,6 nm
True Course:	328°
Magnetic Course:	324°

Do Cabo Circeo, siga a linha costeira até a foz do rio Tibre. Quando chegar ao Tibre, siga-o até a "Cidade Eterna" de Roma. Ao norte, no Tibre, você pode ver o Aeroporto Internacional de Fiumicino, onde você aterrissará mais tarde.

Roma é certamente uma das cidades mais famosas do mundo e a mais importante para o cristianismo católico. O menor estado do mundo, o Vaticano, tem sido a residência dos papas desde os tempos antigos. O mesmo vale para Roma, como era para Istambul antes; sua história é tão diversa e epocal que não há espaço suficiente para ela aqui.

No que diz respeito à Rota da Seda, não houve relações comerciais diretas entre o Império Romano e a China. A troca de mercadorias em terra e por mar (comércio com a Índia), que geralmente era feita por numerosos intermediários - sobretudo partos e sassânidas - preocupava-se principalmente com a seda chinesa, o vidro romano e outros materiais de qualidade. O contato direto com a Rota da Seda existia, como já mencionado, através de comerciantes de Gênova, Veneza e Roma que se estabeleceram em Izmir (por mar) e através da conquista da Bizâncio (por terra). Esta suposição é confirmada pelas moedas de ouro romanas encontradas na China, a partir do século V.

LIRF-Fiumicino

Distance:	12,6 nm
Dist. from Dept.:	213,0 nm
Dist. to Dest.:	0,0 nm
True Course:	244°
Magnetic Course:	241°
Elevation:	8 feet
Fuel:	yes

Agora você deve definitivamente dar uma olhada mais de perto na cidade de Roma. Também aqui, muitos edifícios famosos podem ser vistos do ar. Depois volte para o Tibre, siga para o Aeroporto de Fiumicino, tenha uma aterrissagem feliz e uma boa estadia na Cidade Eterna.

LEG 34: LIRF - LIPV

Departure: Fiumicino (LIRF)
Destination: San Nicolo (LIPV)
Distance: 263,8 nm

**CIMA-Cinitanova Marche**

Distance: 112,3 nm
Dist. from Dept.: 112,3 nm
Dist. to Dest.: 151,5 nm
True Course: 36°
Magnetic Course: 32°

Até a última etapa! Mais uma vez, use o marcado curso de GPS para ir da costa do Mar Tirreno, através do continente italiano e assim sobre as montanhas Sibillini, com o pico do Monte Vettore, na cordilheira central de Appennine, até a costa do Mar Adriano. O próximo ponto de passagem é na cidade de Cinitanova Marche.

ANCO-Ancona

Distance:	21,0 nm
Dist. from Dept.:	133,3 nm
Dist. to Dest.:	130,5 nm
True Course:	334°
Magnetic Course:	330°

Uma vez que você tenha alcançado a costa leste da Itália, você pode voar VFR novamente. Basta seguir a costa até o próximo promontório, perto de Ancona.

A cidade é conhecida por praias como Spiaggia del Passetto e a Catedral de San Ciriaco, no topo de uma colina. A Fontana del Calamo, uma fonte com máscaras míticas de bronze, está entre os pontos turísticos do centro da cidade. Em uma extremidade do porto está o antigo Arco de Trajano e na outra, em uma ilha artificial, está o Lazzaretto, um edifício pentagonal que serviu como acampamento de quarentena no século XVIII.

RIMI-Rimini

Distance:	48,5 nm
Dist. from Dept.:	181,8 nm
Dist. to Dest.:	82,0 nm
True Course:	304°
Magnetic Course:	300°

Continue ao longo da costa, com suas muitas praias, vilas de pescadores, grandes e pequenas cidades, até chegar à cidade de Rimini.

A cidade serviu um dia como baluarte contra os gauleses que se estabeleceram no Vale do Pó, que impediram que o Império Romano se espalhasse para o norte. Hoje é uma das estâncias balneárias mais populares da Itália. A cidade é particularmente famosa por suas casas noturnas na praia, mas também pelo Castelo medieval de Sismondo, que agora é utilizado para eventos culturais.

LIPV-San Nicolo



Distance:	82,0 nm
Dist. from Dept.:	263,8 nm
Dist. to Dest.:	0,0 nm
True Course:	354°
Magnetic Course:	351°
Elevation:	10 feet
Fuel:	yes

Ao longo da costa, você passará por muitos lugares e pontos turísticos importantes que não podem ser mencionados aqui. Depois de voar sobre a foz do rio Pó, você sobrevoará uma grande lagoa, que, no entanto, é designada para o Delta do Pó. Um pouco mais ao norte fica a foz do rio Adige. Diretamente atrás da boca do Adige, você já pode ver a grande lagoa de Veneza. As longas e exteriores ilhas o levam diretamente ao pequeno aeródromo de San Nicolo. Mas antes de pousar, você deve definitivamente planejar um vôo turístico sobre esta cidade única.

Veneza foi a capital da República de Veneza até 1797 e uma das mais importantes cidades comerciais da Europa até o século 16, lidando com a maior parte do comércio entre a Europa Ocidental e o Mediterrâneo Oriental. A cidade lucrou com o comércio de produtos de luxo e especiarias da China, Índia e Oriente, mas também com o sal e o trigo. Embora você já tenha chegado ao final da Rota da Seda oficial em Istambul, certamente poderia dizer que a vertente européia da Rota da Seda começa aqui. Para o norte dos Alpes, a Bolsa de Valores de Nuremberg era um importante centro de comércio de mercadorias de Veneza. Ela serviu de elo de ligação com outros centros econômicos europeus, como Lyon e Antuérpia, e a nobreza da época obteve seu guarda-roupa de seda principalmente de Veneza.

A partir do século XVII, a importância de Veneza diminuiu cada vez mais como resultado da mudança do comércio mundial para o Atlântico. Até os anos 70, a política industrial prevaleceu, de modo que a lagoa se tornou uma fossa, sujeita a inundações devastadoras cada vez mais frequentes, como em 1966, devido ao alargamento das passagens para o Adriático e à destruição do equilíbrio ecológico. Ao mesmo tempo, a população da cidade velha caiu drasticamente. Posteriormente, o governo subsidiou a restauração de edifícios residenciais, desenvolveu projetos de proteção contra enchentes, mandou limpar todos os canais e fez esforços para transferir as instituições européias para Veneza. O custo disto está ameaçando levar a cidade à beira da insolvência no contexto da atual crise econômica global. Hoje, a cidade ainda vive principalmente do comércio, mas também do turismo e do artesanato artístico da vidraria.

Você conseguiu e pousou em Veneza depois de cobrir mais de 6.500 milhas náuticas no simulador. Parabéns!

Se você gostou desta viagem, deixe algumas estrelas no mercado para nós. Também estamos abertos a críticas a qualquer momento. Tudo de bom para seus esforços futuros de Nordheim Missions e Koschi.